Nunca se Viu Alta Igual...

MANTEIGA A MAIS DE CEM CRUZEIROS O QUILO!

LEIA NA 4.ª PÁG.

O SENADOR DOMINGOS VELLASCO REVELA

1. A SUMOC Cria o Mercado Negro de Juros
2. E Permite, em Conseqüência, a Sonegação do Impôsto de Renda
3. Os Tubarões, Aproveitando-se da Hora de Ingênuo Entusiasmo Dos Golpistas, Deram o Pulo Dos 9%

(Leia na Coluna de "O Popular", na 4.ª Pág. Dêste Cad.)

Sensação no Mundo Elegante da Europa:

Milionária Brasileira, Novo Amor de Ali Khan!

O FAMOSO *principe hindú, rei dos "play-boys" internacionais, está novamente nas primeiras páginas dos grandes jornais europeus. Aqui vemos Aly Khan, dançando animadamente um samba com a sua última paixão, a milionária brasileira, Sra. Nicole Hime, atualmente em Roma, onde tem sido par constante do ex-marido de Rita Hayworth*

A Sra. Nicole Hime, ex-Espôsa do Campeão de Golfe Carlos Alfredo Maia, Perseguida Pelos Fotógrafos, à Porta do Famoso Hotel Excelsior, em Roma — O Fabuloso Aga Khan já Teria Dado o Seu Consentimento Para o Novo Enlace do ex-Marido de Rita Hayworth — (Leia na "Hora H", na Terceira Página Dêste Caderno)

S. O. S. Dos "Barnabés" à Câmara Dos Deputados

ABONO COM URGÊNCIA!

Desde 1952 à Espera de um Aumento de Vencimentos — Decisões no Congresso de São Paulo — O Próprio Govêrno já Pediu Crédito Para Pagar o Benefício a Partir de 1.º do Corrente — *(LEIA NA SEGUNDA PÁG.)*

EUGÊNIO GUDIN, EUFÓRICO E BEM DISPOSTO, CONFESSA PERANTE OS MINISTROS DA FAZENDA EM WASHINGTON:

"Considero o Nacionalismo Uma Das 3 Grandes Pragas Que Retardam o Progresso Dos Países Subdesenvolvidos (Entre os Quais se Inclui o Brasil") — *(Leia na "Hora H", na 3.ª Página Dêste Caderno)*

TIRAGEM: 90.120 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1954 — N. 1.026

Ultima Hora — 2 Cruzeiros

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

O PRATO DO DIA

(Charge de NÁSSARA)

CAFÉ FILHO — "Que diacho de jerimum é êsse, "Seu" Gudin?!"

VAI SUBIR O PREÇO DOS INGRESSOS NOS CINEMAS

Vinte Cruzeiros Para Ver a Fita, Boa ou Má

O General Pantaleão Pessoa, Vice-Presidente da COFAP, Está Disposto a Atender às Exigências Dos Exibidores — (Leia na Terceira Página)

O GEN. PANTALEÃO PESSOA, *Vice-Presidente da COFAP: Cinema não é diversão para os pobres...*

PARA-QUEDISTAS PARA O BRASIL

Aberto, Hoje, o Voluntariado em Todo o Território Nacional em Homenagem à "Semana da Asa" — Demonstrações no Gramacho

Em homenagem à Semana da Asa que estamos comemorando, o Exército abriu, hoje, em todo o território nacional, o voluntariado para civis, oficiais, subtenentes e sargentos que desejarem ingressar no Corpo de Pára-quedistas das Fôrças de Terra. Os interessados deverão dirigir-se à Escola de Pára-quedistas de Deodoro, onde encontrarão tôdas as facilidades.

Na manhã de hoje, ainda em homenagem à Fôrça Aérea Brasileira, o Exército fêz lançar mais de 500 homens e fardos de materiais sôbre o Campo de Gramacho, numa demonstração de arrojo e audácia dos jovens pára-quedistas militares da Divisão Aeroterrestre do Exército.

FALA O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO:

"Minha Entrevista de Hoje Não Constitui Resposta ao Sr. Artur Santos"

Tendo em vista a coincidência (quase simultânea) da publicação de duas entrevistas de maior importância para o momento atual, como sejam as declarações prestadas ontem, a um vespertino, pelo Sr. Artur Santos, presidente da UDN, e hoje de manhã, a um matutino, pelo governador Amaral Peixoto, presidente do PSD, procuramos obter maiores esclarecimentos sôbre êsses pronunciamentos.

Interpelando, telefonicamente, o governador Amaral Peixoto, declarou-nos desde logo S. Exa.

"A entrevista que o "O Jornal" de hoje, publica, não constitui em absoluto uma resposta ao importante pronunciamento do Sr. Artur Santos, ontem divulgado por um vespertino desta capital".

"Quando concedi minha entrevista, continuou o Sr. Amaral Peixoto, eu ignorava inteiramente que o Sr. Artur Santos divulgaria seus pontos de vista, em outro jornal, poucas horas antes da publicação do meu pronunciamento. Com efeito, ontem à tarde, fui informado sôbre a entrevista do ilustre Presidente da UDN, mas já não havia mais tempo para que eu completasse as declarações que formulara ao "O Jornal".

"Dessa forma, e tendo em vista a inegável importância dos conceitos emitidos pelo Sr. Artur Santos, darei amanhã, por intermédio de ULTIMA HORA, completa resposta àquele pronunciamento, cujo significado e oportunidade o tornam merecedor de estudo e apreciação dos homens responsáveis pela nossa vida política".

O DESCENDENTE *dos tradicionais e belicosos "shoguns" com sua mulher. Esta é uma simpatica senhora, muito desembaraçada e falando um excelente inglês*

"COBERTO DE FLÔRES COMO AS SAUDADES QUE SENTIMOS"

Comovente a Solidariedade Das Crianças Cariocas à Idéia da Menina Suely Mara — Continuam a Chegar os Donativos da Petizada de Todos os Cantos da Cidade — Flôres Para o Túmulo de Vargas, no Dia 2 de Novembro — (Leia na Terceira Página)

CHEGA AO BRASIL COMO SIMPLES AGRICULTOR

Descendente de Uma Das Mais Poderosas Famílias do Japão

O Declínio e o Fim Dos "Shoguns", Última Casta Militar Que Dominou "a Terra do Sol Nascente" — Os Tokugawas Exerceram Durante 400 Anos o Direito de Vida e de Morte Sôbre Milhões de Nipões — Hoje, um Modesto e Esperançoso Plantador de Café Nas Terras Roxas do Norte do Paraná — Viajou em Companhia de Sua Espôsa e Filhos a Bordo do "Santos Maru", Chegado na Manhã de Hoje à Guanabara (Texto e Fotos de IRÊNIO DELGADO, Exclusivo de ULTIMA HORA) — (Leia na 5.ª Pág. Dêste Caderno)

MARTA ESTÁ DOENTE MAS VAI DESFILAR DOMINGO

— "Miss Brasil" Visitou o Seu Lindo "Dodge", na Alfândega e Gostou Das Condições em Que se Encontra o Mesmo — Alterado o Seu Programa de Visitas, Homenagens e Recepções — Seu Carro Vai Ser Liberado, Segundo Afirmou o Ministro Gudin (Leia na Página Cinco)

O "CRIME DA FRANCÊSA":

Beck, o Marido, Seria o Matador

Reabre-se o Caso do Edifício Casanova em Copacabana — As Pistas Desfeitas — O Marido Teria Saído do Hospital, Sem Ser Percebido e Assassinado a Bela Francesa (Leia na 8.ª Pág.)

RENÉ ABOAB, *a bela francesa morta misteriosamente em Copacabana*

KEMPER CADA VEZ MAIS ENTUSIASMADO COM O NOVO GOVÊRNO DO SR. CAFÉ FILHO

Exaltados Elogios do Embaixador Dos EE. UU. ao Ministério do Atual Govêrno Brasileiro — (Texto na Seção "Dois Mundos", 6.ª Pág. Dêste Cad.)

GINA E "HAZEL" ABALAM OS ESTADOS UNIDOS...

Dois acontecimentos movimentaram, nos últimos dias da semana passada, a vida dos Estados Unidos: a passagem do furacão "Hazel", deixando em seu rastro dezenas de mortos e milhões de dólares de prejuizos, e a chegada a Nova York da atriz italiana Gina Lollobrigida, que muitos consideram muito mais tempestuosa que o proprio "Hazel". O clichê mostra Lollo examinando os estragos que "Hazel" espalhou pelas imediações de Washington, no dia em que a "star" peninsular visitou o Presidente Eisenhower.

O Drama Dos Asilados Guatemaltecos no Brasil

Primo do Presidente Arbenz à Reportagem de ULTIMA HORA:

"Foi a "Fructera" Que Invadiu a Guatemala!"

Sensacionais Declarações de Enrique Viteri (Capitão) e Ricardo Ponce (Tenente), Ambos Pessoas de Confiança do Presidente Deposto, Sôbre as Verdadeiras Razões Dos Sangrentos Acontecimentos — Vão Trabalhar no DNER

(Reportagem de MAURITÔNIO MEIRA, na 7.ª Página Dêste Caderno)

MIGUEL ENRIQUE VITERI BATRES: *Capitão do Exército guatemalteco. 38 anos. Educado nos Estados Unidos. Topógrafo. Primo de Jacob Arbenz, ex-Presidente do [illegible] país. Sua cabeça estava a prêmio, quando se refugiou em nossa embaixada. Declara ao repórter com esperança: "Quero esquecer os acontecimentos que envolveram minha pátria e trabalhar pelo Brasil"*

"O Mal de Arbenz Foi Não Ter Agido Quando os Mercenários Ainda Estavam na Fronteira" — "Nosso Govêrno Não Era Comunista, Mas um Govêrno de Trabalho" — "Queremos Esquecer a Invasão e Trabalhar Pelo Brasil"

RICARDO HERNANDEZ PONCE. *Tenente de infantaria. Quando se deu a invasão, comandava cêrca de quinhentos homens, que logo entraram em luta. Tem [illegible] anos. Ocupava o alto cargo de Secretário-Geral da União Campesina. Casado com Raquel Davila. Castilho Armas, atual ditador da Guatemala queria também sua cabeça. Declara ao repórter: "Arbenz não era comunista. Fazia um govêrno de trabalhadores. Nós guatemaltecos somos, por principio, contra as ideologias estrangeiras"*

CONVERSA do Dia

MARQUES REBÊLO

PRÊMIO CABOT

Pergunta-me um leitor que raio de prêmio Cabot é êsse que de três em três meses é distribuido pelo jornalismo do hemisfério ocidental, cabendo sempre um dêles a um jornalista brasileiro daquela linha de jornalismo que nós tão bem conhecemos.

Temos a informar ao querido leitor que êsse prêmio é conferido desde 1939 pela Columbia University. O nome todo do prêmio é prêmio Maria Moors Cabot. E o deão da escola de jornalismo, que funciona na Universidade de Columbia, pessoa que muito influe na distribuição dessas prendas douradas, é um tal Sr. Ackerman, vastíssimo cretino, que já andou por aqui vomitando um churrilho de asneiras.

As medalhas de ouro do prêmio Cabot são conferidas a jornalistas, jornais ou mesmo agências noticiosas, cujos serviços prestados à amizade americana sejam de molde a redundar em proveito americano.

Neste santo ano de 1954 o Brasil, como sempre, abiscoitou a sua medalha de bom comportamento jornalístico, na pessoa do guatemalteco branco que dirige a publicidade do Ipase, no austero govêrno do Sr. Café Filho, o que com menos austeridade tem dirigido outras publicidades e alguns inventários.

Não só êste nosso glorioso país teve um jornalista lembrado. A colônia colombiana também, na pessoa do diretor do "O Expectador". E a colônia venezuelana foi distinguida, através de um Sr. Carlos Ramirez MacGregor, que dirige o "Panorama", de Caracas, isto é, "O Triste Panorama de Caracas".

Dos prêmios outorgados em anos passados destacam-se um jornalista da Guatemala, diretor do vespertino "A Lanterna de Tio Sam"; um jornalista, também da Venezuela, autor de um interessante livro: "El petróleo és vuestro"; e um jornalista panamenho, diretor de uma fôlha economista intitulada "Viva el dólar".

S.O.S. DOS "BARNABÉS" À CÂMARA DOS DEPUTADOS

Abono Com Urgência!

Desde 1952 à Espera de um Aumento de Vencimentos — Decisões no Congresso de São Paulo — O Próprio Govêrno já Pediu Crédito Para Pagar o Benefício a Partir de 1.º de Outubro Corrente

— "É preciso que a Câmara coloque o Plano de Classificação de Cargos do funcionalismo na Ordem do Dia, para que o projeto do novo abono de emergência seja aprovado imediatamente", revelou à ULTIMA HORA o líder Lúcio Bauer, a propósito das declarações prestadas a êste vespertino pelo Deputado Benjamim Farah, presidente da Comissão de Serviço Público.

No fim dêste mês a UNSP, acompanhada dos diretores das demais associações de classe dos servidores do Estado, sediadas no Distrito Federal, irão até à Câmara, para pedir a inclusão de algumas emendas ao Plano e solicitar o devido destaque para o novo abono de emergência, já que segundo afirmações de alguns diretores de classes do funcionalismo o Plano do D.A.S.P. não pode ser [illegible] na forma como está redigido.

A LUTA VEM DE LONGE

De fato, desde 1952 que o funcionalismo espera por um aumento de vencimentos. 1952 foi o ano em que lhe foi dado o atual abono de emergência. O próprio D.A.S.P., junto ao Plano de Classificação, enviou uma tabela atualizando o abono, e o Govêrno, na mesma Mensagem, solicita o crédito de um bilhão e 200 milões de cruzeiros, para atender às despesas com o abono nesse último trimestre do ano. É preciso, pois, que a Câmara aprove imediatamente o novo abono. Qualquer retardamento poderá trazer consequências imprevisíveis para o próprio Estado. E, desta feita, o funcionalismo está bem alerta e saberá responder à altura tudo aquilo que fôr feito em seu prejuízo.

O CONGRESSO DE SÃO PAULO

Sabe-se que no próximo mês realizar-se-á, em São Paulo, um Congresso de Servidores Públicos Federais, em comemoração aos festejos do IV Centenário da Cidade de São Paulo. ULTIMA HORA já teve oportunidade de divulgar, por diversas vêzes, os principais pontos do temário: reestruturação e aumento. Assim, caso não seja dada uma solução ao projeto do novo abono, até à realização do referido conclave, os servidores federais comparecerão em massa ao mesmo e dali dirigirão à Nação a sua decisão inabalável: aumento a qualquer preço!

POR TRÁS DA CORTINA — Eurilo Duarte

1 JANGO ESTÁ DISPÔSTO A ABANDONAR A POLÍTICA

2 *Jânio Quadros Convida Pasqualini Para Liderar Grupo de Políticos Moços*

3 JUAREZ NÃO GOSTOU DA INVESTIDA DE JUSCELINO

1 — João Goulart, presidente nacional do PTB, está disposto a abandonar a política, já tendo feito sentir essa decisão aos seus companheiros de comando do Partido. Acha-se em Montevidéu, acompanhado pela espôsa, e dali viajará diretamente para a Espanha, estando até com os passaportes prontos.

Ante a atitude de Jango, situada ainda no terreno verbal, Ablion de Sousa Naves, vice-presidente do PTB em exercício, enviou à Capital uruguaia o jornalista Doutel de Andrade (amigo de Jango), a fim de que trouxesse uma carta daquêle petebista, renunciando à direção partidária.

Com a chegada dessa carta, será promovida uma reunião da Comissão Executiva nacional do PTB, para que os seus membros renunciem coletivamente. Em seguida, será conduzido à Presidência o Senador Alberto Pasqualini, talvez em caráter provisório. Uma comissão de cinco ou de dez membros, então, reestruturará o PTB, Estado por Estado. Nessa fase, as fileiras trabalhistas serão acrescidas de alguns nomes de real prestígio no mundo político brasileiro.

2 — Jânio Quadros acaba de convidar Alberto Pasqualini para liderar um grupo de gente moça na política, capaz de exercer real influência na vida de São Paulo e, posteriormente, no próprio País.

O portador do convite foi um membro do Gabinete de Jânio Quadros, que veio ao Rio especialmente para conferenciar com o Senador petebista gaúcho. Foi recebido por êste líder e com êle conversou durante mais de uma hora, expondo os pontos de vista janistas.

Acha Jânio Quadros que Alberto Pasqualini é o homem indicado para comandar o grupo de novos políticos populares-trabalhistas, revelado nas eleições do dia 3 último. Se eleito Governador de São Paulo, Jânio Quadros espera afastar-se das atividades políticas, para se dedicar inteiramente à administração daquêle Estado. Daí a razão mais forte do seu convite a Pasqualini, homem que pareça estranho não ter escolhido um nome de São Paulo.

3 — Juarez Távora não gostou da investida de Juscelino Kubitschek sôbre a sucessão presidencial. Segundo observações de amigos do Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o que mais o irritou foi o fato de o PSD mineiro ter fechado questão em tôrno de um nome partidário para o Catete.

Juarez prefere a tese do "esquema Etelvino", isto é, candidato supra-partidário, o que significa possibilidade da candidatura do próprio Juarez. Por seu turno, os pessedistas argumentam que o problema deve ser posto nas seguintes bases: à UDN é que mais interessa o acôrdo com o PSD. Êste Partido foi o vencedor das eleições de 3 de outubro e não se encontra em necessidade imperiosa de fazer aliança com o udnismo. E se o fizer, não será sob a condição de aceitar um candidato suprá-partidário. Majoritário, em todo o país, o PSD não abrirá mão de um nome dos seus quadros para o Catete.

A chegada de Etelvino Lins ao Rio prende-se, também, à reação de Juarez contra as atividades de Juscelino. O Governador pernambucano vem tentar novo impulso à tese defendida no seu esquema, inclusive bater-se publicamente de la chapa Juarez-Juscelino, como manobra para neutralizar o Chefe do Executivo mineiro.

ONDA DE AUMENTOS EM B. HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Após conseguirem o aumento desejado os marchantes vão pôr à venda, a carne verde que há oito dias havia desaparecido do mercado. Enquanto isso, fala-se, agora no aumento do preço do leite, esperando-se, mesmo, que o produto seja majorado dentro de dias.

A COAP e a Delegacia de Economia até agora nenhuma providência tomaram.

O DOMINICANO DESMARAIS FALA NO I.A.P.C. — Antcontem, perante numeroso público reunido no auditório do I.A.P.C., o Padre dominicano Marcel Marie Desmarais pronunciou mais uma de suas palestras sôbre temas educacionais e que têm despertado a curiosidade dos meios cultos do País. Falando uma linguagem simples e de bom-gôsto, o sacerdote abordou matérias do maior interêsse, tais como: falsa concepção de liberdade, deformações do conceito de felicidade pela civilização e a técnica moderna, ilustrando os temas de sua preleção com exemplos alegóricos tirados da vida cotidiana. Nesse sentido, desenvolveu fina crítica aos costumes contemporâneos, mostrando o caminho do verdadeiro cristianismo como única filosofia de vida capaz de trazer ao homem um maior índice de felicidade e de comunhão com a verdade da vida. Depois de falar cêrca de quarenta minutos, prendendo a atenção dos seus ouvintes, o Padre Desmarais foi vivamente aplaudido. Na foto, o sacerdote dominicano quando falava.

Em Visita a ULTIMA HORA o Governador Francisco Aguiar

Chegou ontem ao Rio, o Deputado Francisco Aguiar, Governador eleito pelas fôrças populares do Estado do Espírito Santo no pleito de 3 de outubro. Ontem mesmo, o Governador Francisco Aguiar visitou ULTIMA HORA, tendo percorrido demoradamente tôdas as dependências dêste jornal. Falando sôbre a sua eleição, declarou: "Meu plano de Govêrno já é de todos conhecido, porque o analisei detalhadamente em mais de quatrocentas conversas que tive com o povo no decorrer da campanha. Pretendo realizar um govêrno simples, honesto e popular. Receberei com boa-vontade a colaboração de todos os que pretendam realmente ajudar o Govêrno na reconstrução do Espírito Santo, para torná-lo maior e mais venturoso. Devemos, agora, passar uma esponja sôbre o passado e encarar o futuro com os olhos voltados para o nosso Estado. Agradecendo pela imprensa carioca, através da ULTIMA HORA, a generosa manifestação do povo de minha terra, prego a política de desarmamento dos espíritos, para que possamos trabalhar num clima de harmonia e paz, para maior felicidade do Espírito Santo". No clichê, o Governador Francisco Aguiar, em companhia do nosso redator político, nas oficinas de ULTIMA HORA, observando a paginação

FLAGRANTES DO MONROE

O Advogado Chateaubriand

Por *Permínio Asfora* (Exclusivo de ULTIMA HORA)

COMO póde a Paraíba, terra tão pobre e modesta, produzir um homem assim, de arrogância tão contundente?

Foi a reflexão que fizemos ontem, ao ouvir no Senado o discurso com que o diretor dos Associados tomou conta de quase tôda a sessão.

Considerando, de saída, o Brasil como um "vasto manicômio", passou a criticar, violento, a política econômica do Govêrno anterior, ou dos governos anteriores — a quem sempre serviu, diga-se de passagem — acreditando, no entanto, que de agora em diante novos planos darão outro rumo ao país.

Em vez de fazer o discurso que se esperava, preferiu se deter em vários problemas, também econômicos, e que constituem, segundo êle, um preâmbulo, ou conforme disse, um "nariz de cêra" para a campanha que pretende desfechar contra a "Petrobrás".

Demorou-se na exposição sôbre nossos meios de transporte, tachando nossas locomotivas e todo o parque ferroviário do Brasil de obsoleto; sistema ferroviário antiquado e emperrado por falta de interêsse dos poderes públicos.

Houve apartes, mas na verdade não é fácil enfrentar no plenário um homem com as habilidades do Sr. Assis Chateaubriand. Como sagaz advogado, sabe que para defender seu ponto de vista, é necessário dar ao adversário a ilusão de que o defende também. Por isso se alguém se ergue na sua frente, êle sorri superior e, como quem está condescendendo, num ato de caridade, desdenha. Prefere desdenhar a argumentar. E aí está o seu forte de advogado.

Para contestá-lo não é fácil. Quem poderá negar que nosso sistema ferroviário seja precário? Mas é preciso ver que quando o Sr. Assis Chateaubriand defende a melhoria das estradas de ferro, como fêz ontem, ao mesmo tempo que condena a proteção oficial ao sistema rodoviário, não o faz por amor aos nossos pobres cobres, mas pensando em baratear as tarifas dos minérios que os seus patrões mandam carrear para sua indústria.

Por melhor que seja a causa que êle defenda — e bem poucas elas são — é preciso estar sempre atento no negócio que êle vai realizar. Porque cada palavra dêsse paraibano tem um valor: valor que o leitor não conseguirá descobrir nos dicionários, mas que se traduz em têrmos de contabilidade.

Com vasta erudição sôbre todos os problemas nacionais, inteligência fora do comum e uma fidelidade canina aos homens que lhe fornecem dólares, o Sr. Assis Chateaubriand, o mais completo advogado dos "trusts" em nosso país, não iria perder suas tardes no Senado em convescotes gratuitos.

E é justamente por essa ambição desmedida e essa arrogância de grande senhor, que a Paraíba humilde, simples e honesta não o elegeu desta vez. Nem desta vez nem da outra, porque todo o país sabe como êle veio para o Senado.

MELHOROU POR ISSO

Diziamos ontem, nesta seção, que o Senado melhorara. E' verdade. Ao menos, pela ausência de certos e notórios reacionários, isto é verdade. Sem grande esfôrço de memória poderemos lembrar aqui os senadores que não conseguiram se reeleger: Ferreira de Sousa, que não chegou mesmo a se candidatar; Dário Cardoso, cuja ficha os democratas conhecem; Joaquim Pires, que possuindo vine sete edifícios de apartamentos, tornou-se figadal inimigo dos inquilinos; Francisco Galloti, que já passou para a Superintendência do Cais do Pôrto; Ivo de Aquino, que como o Sr. Ferreira de Sousa, não chegou a entrar na chapa; Pinto Aleixo, Veloso Borges e Durval Cruz.

Admite-se pois, com razão, e tendo em vista alguns novos nomes que surgem, que o Senado vai ficar mais arejado.

JÂNIO QUADROS REITERA SUA CERTEZA DE VITÓRIA

S. PAULO, (Sucursal) — Repercutiram nos meios políticos as declarações do prefeito Jânio Quadros sôbre a apuração do pleito de 3 de outubro.

— "Sòmente a exploração inspirada em equívocos ou designios subalternos leva-me a quebrar o silêncio que observo nesta fase de apuração do pleito de 3 de outubro" — declarou inicialmente o Sr. Jânio Quadros.

"Reitero a minha absoluta certeza da vitória obtida nas urnas. Devo-a ao povo e, de maneira especial, às camadas humildes desta capital e do interior".

— "Já afirmei que não sou candidato à Presidência da República, muito embora não signifique o fato, a ausência de São Paulo nos debates e solução do problema sucessório. Proponho-me a governar o Estado — acentuou — através todo o meu mandato, e com elevado propósito de combater a corrução em seus vários aspectos, amparar e incrementar as nossas riquezas, apoiar e defender as fôrças produtoras e recuperar as finanças públicas, promover o bem-estar geral dentro de rigorosas normas morais e jurídicas e defender, no limite extremo de minha capacidade o regime democrático".

João Roma Prefeito do Recife

RECIFE, 20 (Asapress) — Informa-se que, não tendo sido eleito senador, o atual deputado federal João Roma será prefeito na administração Cordeiro de Farias.

A Bancada Pernambucana na Câmara Federal

RECIFE, 20 (Asapress) — Até o momento podemos considerar eleitos para a Câmara Federal os seguintes candidatos: Coligação Democrática: Paulo Germano Magalhães, Oscar Carneiro, Armando Monteiro Filho, Luiz Magalhães Melo, Padre Arruda Câmara, Osvaldo Lima F.º, Ney Maranhão, Moury Fernandes, Nilo Coelho, José Rêgo Maciel, Ulisses Lins e Ferreira Lima ou Lima Cavalcanti ainda disputando nas últimas urnas. Movimento Popular Autonomista (Oposição): Antônio Pereira, Heraclio do Rêgo, Adelmar Costa Carvalho, José Lopes Siqueira Santos, Barros Carvalho, Estácio Souto Maior, Dias Lins e Pio Guerra. Ainda em dúvida, quanto às duas restantes cadeiras: Gomes Maranhão, Osório Borba e Amauri Pedrosa.

CHATEAUBRIAND MANOBRA

O Sr. Assis Chateaubriand, que acaba de ser derrotado eleitoralmente em seu estado, está tentando agora, manobrar com o seu rival vitorioso, o Sr. Argemiro de Figueiredo, no sentido de lançá-lo candidato ao Govêrno da Paraíba.

Eleito governador o novo Senador Argemiro de Figueiredo abriria vaga no Senado e tal vaga poderia ser negociada pelo diretor dos Associados, como aconteceu há poucos anos com a cadeira que agora desfruta.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

COLUNA DE Ultima Hora

A "TÉCNICA" DO PROF. GUDIN

AS Instruções de N.ºs 105 e 106 que a SUMOC acaba de baixar são as duas primeiras providências de caráter técnico tomadas pelo Ministro Eugênio Gudin desde a sua posse na Fazenda.

Até esta data, o Sr. Gudin havia apenas falado e passeado. Dir-se-ia ser êle o megafone do govêrno do Sr. Café Filho, a única voz autorizada que o Catete encontrou para emitir opiniões sôbre as questões mais transcendentes da vida brasileira, dentro e fora do país, em assuntos de sua alçada e mesmo sôbre os que fogem por inteiro à sua esfera de atividade. Fala o Prof. Gudin sôbre quase tudo, para no dia seguinte retificar conceitos emitidos na véspera com tôdas as letras, num contínuo ziguezaguear de idéias e opiniões desconexas.

Mas, finalmente, o Ministro resolveu agir e mandou baixar as duas Instruções que o Conselho da SUMOC deve ter suado para subscrever. E quando todo o mundo esperava que, por fim, a nação ia ter uma amostra do que vale a técnica, a cultura, o sólido e profundo saber do Prof. Gudin, eis que a nação estarrecida se vê diante de um estranho Pacheco das finanças, um homemzinho esquivo e matreiro, que ondula a mão no ar, vagamente, num gesto indefinido, e espera que as galerias o aplaudam frenèticamente, como a um gênio cujo tremendo cabedal científico o eleva muito acima da rasteira compreensão destes pobres basbaques, que aqui em baixo nem sabem como pode alguém arrastar por êste mundo de Deus tamanha sabedoria...

Desgraçadamente, porém, o nosso pitoresco Ministro da Fazenda está enganado. A amostra que nos deu, do seu "imenso talento", levaria ao "pau" qualquer calouro de economia. Num regime parlamentarista, não haveria gabinete que resistisse a tão grossa estultícia.

Que é que o Sr. Gudin pretende com suas famosas Instruções, baixadas como dois "ukases" imperativos, sem qualquer justificativa?

E' fácil saber: o Ministro da Fazenda concebeu-as como duas providências capazes de conter a inflação e, ao mesmo tempo, evitar que alguns bancos modernos desviassem dos estabelecimentos oficiais de crédito um considerável volume de depósitos populares, que êles já conseguiam drenar pela concessão de vantagens de sumo interêsse para as pequenas economias.

Ora, se para deflacionar o meio circulante no setor do crédito, o Sr. Gudin acredita que bastará elevar a taxa de juros dos depósitos bancários e, paralelamente, encarecer também as do redesconto, seu plano não passa de uma providência aconselhada por quem não tem o mais remoto conhecimento, já não diremos técnico, mas ao menos prático, da conjuntura econômica brasileira.

Qual a consequência lógica e natural da redução da taxa de juros bancários e da proibição do oferecimento de uma série de vantagens aos depositantes de pequenas economias? Uma só: os bancos obterão menos depósitos. Ora, com seu encaixe reduzido, sem poderem operar no Redesconto nas bases há pouco canceladas, o crédito bancário se retrairá violentamente, como já acontece, estrangulando o comércio, a indústria e a lavoura de maneira jamais vislumbrada pelos mais impenitentes pessimistas. A usura voltará a imperar. As "comissões" por fora passarão a ser a regra. A sonegação de impostos não conhecerá limites.

Por aí se verifica que a consequência imediata do "golpe técnico" do Prof. Gudin, foi a de reduzir o encaixe dos bancos, dificultar o redesconto, pelo encarecimento do dinheiro, e estimular o entesouramento das pequenas reservas — três medidas das quais uma apenas bastaria para promover o encarecimento descompassado da vida, em todos os setores da economia brasileira.

E de tal maneira essas providências atentam contra o bom senso e contra a técnica mais elementar, que já se indaga se elas não teriam sido ditadas com o propósito deliberado de levar o país a uma situação de crise desesperadora, capaz de justificar a adoção de medidas mais drásticas, para conter a onda de revolta incontida de todo um povo subjugado pela inépcia e pela má-fé de um punhado de irresponsáveis, que se dizem senhores democráticos de seus áureos destinos.

OS UDENISTAS RECONHECEM A DERROTA DE 3 DE OUTUBRO E ACEITAM O NOME PESSEDISTA PARA SUCESSÃO DE CAFÉ

Reconhecendo a derrota espetacular do seu Partido, nas eleições de 3 de outubro, o Deputado Artur Santos, Presidente da UDN, declarou à imprensa que aceita a tese do Governador Juscelino Kubitschek e que os udenistas estão dispostos a apoiar um nome pessedista à sucessão presidencial.

— "Não queremos repetir o erro do passado" — disse-nos, ontem, o Presidente da UDN — "sempre sustentamos a necessidade de unir os partidos do centro, que têm programa tão semelhante com a UDN e o PSD, para enfrentar as fôrças populistas".

Focalizará Nomes

As declarações do Presidente da UDN tiveram a maior repercussão, ontem, nos meios políticos. Encarando objetivamente o problema, sabe-se que o Deputado Artur Santos pretende fazer uma exposição perante o diretório do seu partido, defendendo a necessidade da UDN unir-se com o PSD para a sucessão presidencial, mesmo que seja caudatária, isto é, apoiando um candidato pessedista.

O Deputado Artur Santos focalizará o assunto, na reunião do seu partido, com a maior franqueza. Pretende discutir o problema inclusive no que se refere aos nomes mais em foco no PSD, como o do Governador Juscelino Kubitschek, para saber da receptividade do nome do prócer mineiro no seu partido.

Superado o "Esquema Etelvino"

Considera-se, assim, pràticamente superado o chamado "Esquema Etelvino", ou seja, a tese de que o candidato à sucessão deve ser um nome extra-partidário, para que se possam unir os dois partidos: UDN e PSD.

Os pessedistas, fortalecidos extraordinàriamente nas últimas eleições, estão dispostos reivindicar à Presidência da República para um seu correligionário, como declarou o Governador Juscelino Kubitschek, em sua entrevista a ULTIMA HORA. Com o apoio da UDN, não haveria dificuldades, no sentido de uma composição entre as duas agremiações, se fôsse necessário escolher um nome extra-partidário.

Chamado ao Rio o Governador Pernambucano

Em face da precipitação do problema sucessório, principalmente diante das declarações do Deputado Artur Santos, apoiando a tese do Governador Mineiro; os elementos ligados ao Governador Etelvino Lins encontram-se alarmados. Ontem mesmo o Governador pernambucano foi chamado ao Rio, com a maior urgência, e está sendo esperado ainda hoje.

Etelvino vem fazer o último esfôrço para convencer os pessedistas a aceitarem a sua tese, mesmo contra os interêsses do P.S.D.

Falou em Nome do Partido

Em conversa com a reportagem de ULTIMA HORA, ontem, na Câmara, o Deputado Artur Santos, para evitar dúvidas, esclareceu que as suas declarações não foram feitas em caráter pessoal. Falou como Presidente da U.D.N., portanto em nome daquele partido.

O Deputado Artur Santos tem se avistado diàriamente com os membros do diretório udenistas e o líder do Partido na Câmara, para debater o problema da sucessão presidencial, em face dos últimos acontecimentos, provocados pelas declarações do Governador Juscelino Kubitschek.

Apavorados Com Jânio

Tanto o Presidente como os outros maiorais da UDN, estão apavorados com o fenômeno Jânio Quadros. A vitória espetacular do Prefeito de São Paulo nas eleições de outubro, levaram os udenistas a acreditar na possibilidade da sua candidatura à Presidência da República, com o apoio das fôrças populares. Nesse caso, a vitória de Jânio é considerada quase certa nos círculos udenistas.

Daí a decisão de procurarem unir-se aos pessedistas, mesmo sacrificando a pretensão de alguns dos seus elementos, para evitar que se dividam as fôrças conservadoras, dando margem a uma vitória das correntes populares.

Jarbas Maranhão o Senador Mais Votado de Pernambuco

RECIFE, 20 (Da Sucursal) — O último boletim do Tribunal Regional Federal apresenta os seguintes resultados: Jarbas Maranhão 177.318 votos; Novais Filho, 173.671; João Roma, 170.633 e Barbosa Lima Sobrinho, 164.230.

Os Operários de Volta Redonda Souberam Responder Aos Golpistas

Espetacular Vitória do PSD Sôbre a Aliança do Roubo e do Golpe no Mais Importante Núcleo de Indústria Pesada do País

Volta Redonda é uma cidade industrial, como todos sabem. Ali funciona o mais importante núcleo da indústria pesada do país, representando um decisivo passo no sentido de nossa emancipação econômica. Por isso, a Aliança do Roubo e do Golpe empenhou-se a fundo para atrair as simpatias do denso eleitorado local. Diversos comícios dêsse bloco foram programados e realizados em Volta Redonda, inclusive com a presença do Côrvo do Lavradio. Pretendia-se uma vitória esmagadora sôbre o PSD, a fim de desmoralizar o Partido de Vargas, num reduto essencialmente trabalhista.

Mas, a apuração das urnas de Volta Redonda, está revelando de que lado ficaram os operários das grandes usinas. Até agora, o PSD já obteve 6.915 votos, enquanto a Aliança do Roubo e do Golpe se arrasta nos 1.957 sufrágios. Não é preciso maior eloquência da que a ditada pela própria frieza dêsses números. Aí está o retrato fiel de maneira como os trabalhadores de Volta Redonda encararam os reacionários da UDN "et caterva". Isto demonstra que nos grandes centros operários já existe uma consciência política capaz de separar as correntes ideológicas atuantes no país.

E um bom sintoma para a nossa democracia e um atestado da evolução do nosso operário.

As Últimas Eleições Provam o Nascimento de Uma Nova Consciência Política Nacional

Os observadores políticos, absorvidos pela multiplicidade dos problemas atuais, ainda não puderam deter-se num exame mais acurado, dos resultados eleitorais para a escolha dos novos representantes do povo à Câmara e ao Senado Federais. Esse exame, entretanto, quando realizado, deverá proporcionar resultados os mais animadores sôbre a evolução do pensamento político das grandes massas nacionais.

Em São Paulo, por exemplo, a escolha de legendas para a Câmara Federal indica uma surpreendente elevação no nível dos representantes do povo. Veja-se, como simples índice, a expressiva votação recebida por homens como o Sr. Orozimbo Roxo Loureiro e outros. O caso de Roxo Loureiro é o mais representativo que poderíamos selecionar para esse comentário.

Jamais tendo-se envolvido em política, homem exclusivamente dedicado à produção e ao trabalho, eis que as circunstâncias o levam a permitir que seu nome fôsse incluído entre os candidatos a deputado pela legenda do PSD-PR. Com surprêsa geral, Orozimbo Roxo Loureiro surge agora como um dos mais votados dentre as centenas de candidatos a deputado, resultando de sua votação o beneficiamento de mais de um deputado da legenda PSD-PR.

Como encontrar explicação para essa vitória? Por que preferiu o povo dar os seus votos a um homem cuja vida tem sido dedicada quase exclusivamente à realização de grandes empreendimentos e investimentos econômicos, seja no setor puramente financeiro (bancos), seja no de construções (imobiliário), seja no de movimentos sociais (estímulo a todos os movimentos de assistência social)? Como competidores de Orozimbo Roxo Loureiro encontravam-se dezenas de políticos experimentados, homens afeitos às campanhas eleitorais, políticos de carreira e profissão que outra coisa não têm feito senão cortejar o voto e organizar o seu eleitorado. O povo, entretanto, preferiu outro caminho. E é nesse fenômeno que se regista hoje um dos elementos mais esperançosos do processo de renovação da vida política nacional.

Roxo Loureiro

Tudo indica que a época do político profissional, do demagogo e do aventureiro, está em vias de encerrar-se. A votação obtida por Roxo Loureiro indica que o povo já sabe procurar os seus autênticos líderes, principalmente entre aquêles cujos empreendimentos se inspiram nos mais altos ideais de emancipação econômica da pátria e de enriquecimento e bem estar das suas grandes massas trabalhadoras. Homem ainda jovem e cheio de energia, impelido por um sentimento criador, a que não são estranhos os sonhos da mais autêntica das poesias — a da criação de riquezas para a coletividade — a presença de Aroximbo Roxo Loureiro na futura Câmara Federal constituirá uma das melhores contribuições do eleitorado bandeirante para a formação de uma nova consciência política nacional, consciência fundamentada nas melhores aspirações populares de progresso e libertação do Brasil de um sistema representativo já superado pela imposição das novas idéias, encarnadas pelos novos métodos de produção e trabalho entre nós introduzidos pela geração de que Orozimbo Roxo Loureiro é um dos padrões mais elevados.

Na Hora H

REPORTER X

MILIONARIA BRASILEIRA, O NOVO ROMANCE DE ALY KHAN!

O último romance de Aly Kahn, o "play-boy número 1 do mundo, está abalando a Europa. Desta vez a nova dona do coração volúvel do herdeiro do fabuloso Aga Khan, é uma jovem e linda milionária brasileira, a Sra. Nicole Hime, ex-esposa do campeão de golfe, Sr. Carlos Alfredo Maia. Quase todas as revistas italianas, como o "Il Europeo", "Setimana Income", "Oggi", estão cheias de fotografias do romântico par. A célebre revista "Europeo" publica num de seus últimos números, fotografias de Nicole e Aly dançando "chick-to-chick" na célebre "boite" Victor, de Roma, enquanto outras revistas publicam um flagrante de Nicole Hime fugindo às objetivas de uma batalha de indiscretos fotógrafos que a cercaram, à porta do famoso Hotel Excelsior de Roma, onde Aly Khan mantém um luxuoso apartamento especial... Revelam colunistas sociais italianos que o novo romance de Aly Khan acabará provavelmente no altar, enquanto outros elogiam a discreção do casal que raramente aparece a sós em público, pois está sempre acompanhado por um tio de Aly Khan, o "signore" Maiano e da progenitora do elegante príncipe hindu.

■

UMA VAGA NA CAMARA

Êste repórter está seguramente informado que o Deputado Ildebrando Falcão, eleito pelo PTB de Alagoas, renunciará ao seu mandato, dentro de mais alguns dias, abrindo uma vaga na Câmara Federal. Falcão, que não conseguiu se reeleger no pleito de 3 de outubro, está decepcionado com a política. Além do mais, fiscal do impôsto de consumo, perde atualmente cêrca de 15 mil cruzeiros por mês, diferença entre os seus vencimentos e os subsídios de deputado federal.

HONRA AO MERITO

O jovem engenheiro Renato Frota Azevedo entrou para a CSN, há vários anos. Posição após posição lá foi êle subindo, a ponto de comentarem que "tinha um motorzinho interno".

Agora, atingiu a ápice, depois de passar pelos cargos de Chefe do Alto Fôrno e de Chefe do Departamento de Metalurgia. Acaba de ser nomeado Diretor da Produção Industrial da Cia. Siderúrgica Nacional.

Pequenino, de poucas palavras, mas com energia e persistência, êle informa a respeito do "motorzinho":

— Êle estava ligado apenas em primeira. Liguei agora a segunda.

E, concluindo:

— Ainda resta a [illegible].

■

AS TRES PRAGAS DE GUDIN

A revista americana "Time", edição de 11 do corrente, na sua parte dedicada a negócios ("business"), noticia uma reunião de ministros da Fazenda dos países do mundo ocidental, realizada em Washington na primeira semana dêste mês, na qual o secretário do Tesouro Americano, mr. George M. Humphrey deu alguns conselhos sadios sôbre como os países subdesenvolvidos poderão atrair investimentos privados da área do dólar.

Presente estava o nosso exótico professor Eugênio Gudin — exótico para nós outros, brasileiros, entende-se, porém [illegible] para os americanos que o consideram um "[illegible]" — ao professor Gudin fêz sentir mr. Humphrey que os capitalistas americanos precisam de mais alguns "motivos" para enfrentar o seu dólar e correr os riscos decorrentes [illegible].

Acrescenta o "Time" que os conselhos de mr. Humphrey foram secundados ou apoiados pelo "[illegible]" Eugênio Gudin, ministro da Fazenda no Brasil, que [illegible] poder relaxar algumas das fortes restrições contra os capitalistas estrangeiros impostas pelo falecido presidente Vargas". E adianta a conhecida revista, enfàticamente: "Gudin disse que os países subdesenvolvidos precisam se livrar de TRÊS PRAGAS: CONFISCO DAS PROPRIEDADES ESTRANGEIRAS, INFLAÇÃO E NACIONALISMO" ("three plagues: expropriation of foreign property without payment... inflation (and) nationalism").

Temos aí o professor Eugênio Gudin de corpo inteiro. O temor o mortifica só em pensar um dia vir a ser expropriada a "Bond and Share". O resto, o anti-inflacionismo de palavra, ou o anti-nacionalismo de ação, é atitude decorrente dessa consumição d'alma, de suas apreensões [illegible] inquietações ante a marcha do país e de seu povo. Nacionalismo, isto que para todos nós, patriotas, é a [illegible] apregoada para a defesa e orientação de como explorar as fontes de riqueza da nossa terra no sentido de nossos máximos interêsses de brasileiros — nacionalismo para o professor Gudin, ministro da Fazenda do govêrno Café Filho-Juarez Távora, é simplesmente UMA PRAGA".

E' ou não exótico (para nós outros, o "[illegible]" ou "urbano") Eugênio Gudin? Entretanto, é êle nada mais nada menos do que a viga mestra da atual administração, o homem fundamental do atual govêrno do Brasil, país cujos poços de petróleo, cujos minérios raros, cujo vasto mercado consumidor ficam assim sem proteção ante a [illegible] anti-cristã dos "trusts". Quem nos poderá salvar, Deus do céu!

O SEGREDO DO VITORINO

VINTE CRUZEIROS PARA VER A FITA, BOA OU MÁ

Estamos informados de que o General Pantaleão vai permitir o aumento que os proprietários de cinemas estão exigindo.

No govêrno passado falava-se da facilidade com que a COFAP atendia as solicitações; no entanto em dois meses apenas de govêrno estamos vendo com que docilidade se comporta a COFAP, face aos pedidos que lhe chegam.

Bem sabemos o que significa o cinema para o povo. Pode-se dizer que, hoje em dia, com o crescente encarecimento da vida, é a única distração ao alcance da gente pobre.

Pois bem, o presidente da COFAP, sem mais nem menos, vai permitir a majoração. O povo terá que pagar quinze ou vinte cruzeiros para ver uma película.

Alegam os proprietários de cinemas que precisam de um aumento para enfrentar o salário de seus operários. Por que o General Pantaleão não manda fiscalizar a escrita dos cinemas para ver até onde está a verdade do que alegam?

Ninguém ignora que os cinemas constituem um dos mais vantajosos negócios dêste país. Sabe-se também que o número de pessoas que trabalham num cinema é insignificante, mesmo relacionando o pessoal do escritório.

Por que então essa necessidade de encarecer o que já é relativamente caro, a pretexto do aumento de salário?

Um exame minucioso na contabilidade dos cinemas poderia demonstrar que os lucros dos cinemas são mais do que suficientes.

Mas a COFAP não atenta para essas particularidades. Na ânsia de facilitar aumento dos preços vai aprovando tudo. Ontem foi o leite e a manteiga, agora é o cinema, depois será o açúcar, e assim por diante.

O aumento do cinema representa um golpe tremendo para a população. O povo brasileiro, com sua proverbial paciência para suportar os arrochos que lhe impõem desiste as próprias mágoas na ilusão dos cinemas. Agora não lhe querem dar mais nem êsse direito.

O MINISTRO INSISTE

Quer Manter as Instruções da SUMOC

Apesar das reservas mantidas pelos banqueiros, membros da diretoria e do conselho do Sindicato dos Bancos e da Associação Bancária, conseguimos confirmar, em fonte insuspeita, que o Ministro da Fazenda recusou aos delegados daquelas Instituições — que ontem o procuraram — mandar cancelar as instruções 105 e 106 da SUMOC. Haverá hoje à tarde nova assembléia no Sindicato dos Bancos, na qual a Diretoria transmitirá aos banqueiros o que ocorreu durante a prolongada entrevista de ontem com o Sr. Gudin e, em seguida, o plenário resolverá sôbre a atitude que a classe adotará com relação ao assunto.

Tudo indica que os bancos vão manter sua resistência às medidas adotadas pela SUMOC, em prejuízo dos negócios bancários.

COQUETEL AO DIRETOR DO MUSEU DE BELAS-ARTES DA ITALIA — Realizou-se ontem no Copacabana Palace, às 19 horas, um coquetel oferecido pelo Sr. Francisco Matarazo Sobrinho ao Professor De Angelis, diretor do Museu de Belas-Artes da Itália, que veio a esta capital confirmar à sociedade carioca que a exposição de Caravaggio, ora em São Paulo, será apresentada no Rio de Janeiro nos primeiros dias do próximo mês de novembro. Estavam presentes artistas de vários Estados, membros do corpo diplomático da Itália, o diretor do Museu de Belas-Artes do Rio de Janeiro, Professor Osvaldo Teixeira, e personalidades da sociedade carioca. No clichê um aspecto da homenagem

Coberto de Flôres Como as Saudades Que Sentimos

Comovente a Solidariedade Das Crianças Cariocas à Idéia da Menina Suely Mara — Continuam a Chegar os Donativos da Petizada de Todos os Cantos da Cidade — Flores Para o Túmulo de Vargas, no Dia 2 de Novembro

Continua despertando o maior interêsse entre as crianças cariocas a iniciativa feliz de nossa leitora-mirim, Suely Mara, no sentido de que os meninos e meninas do Brasil enviem flôres para o túmulo de Getúlio Vargas, no próximo dia 2 de novembro.

Novas contribuições estão chegando. Além das que já divulgamos, acaba de chegar mais uma — a das meninas Vera Lúcia Brinco e Izabel Christina de Souza, da cidade de Vassouras, no Estado do Rio: vinte cruzeiros.

"TÃO COBERTO DE FLÔRES COMO AS SAUDADES QUE SENTIMOS"

Também Luci Pacheco Rocha, residente na praia do Caju, 161, casa 9, em São Cristóvão, nos mandou sua valiosa contribuição. Dela e a de suas "amiguinhas de sentimento", como diz ela na bela carta que nos escreveu e que aqui reproduzimos: "Srs. diretores de ULTIMA HORA. Sendo também leitora da ULTIMA HORA, li com grande emoção a bela iniciativa de nossa amiguinha de sentimento Suely. Quero também colaborar para mandar muitas flores e muitas saudades para o túmulo de nosso querido e inesquecível "Presidente Getúlio Vargas". Desejo de todo o coração que o seu túmulo fique tão coberto de flores como as saudades que sentimos. Peço às crianças de coração bem formado e saudosas, que rezem um "Pai Nosso", em intenção de sua boníssima alma".

Luci Pacheco Rocha abre a lista com dez cruzeiros. Seguem-se as contribuições de Manuel Gabriel Rocha Filho (dez); Denize Pacheco (cinco); Zilda Varejão (dez); Marina Alamino (cinco); Nanci Fernandes Lopes (cinco); Neide e Neli Viana Lopes (dez); Hilda de Jesus Vasconcelos (cinco); Fatima Elisete Antônio (cinco); Marly e Ana Rocha Fernandes (quinze); Renato Ferreira de Almeida (dez); Mozart Fernandes Paiva (dez); Theodicia Gomes da Silva (cinco); Roberto dos Santos Varejão (dez); Marcos Alamino de Oliveira (cinco); Cremilda Garcia de Figueiredo (cinco); Luiz [illegible] Magalhães Couto (vinte).

Total: 135 cruzeiros.

COLUNA DE "O POPULAR"

O PULO DOS NOVE

O Senador Domingos Vellasco, nesta coluna, exporá diàriamente os pontos de vista e as idéias que exporia em seu jornal "O Popular", se não houvesse sido fechado sob a pressão do govêrno Café Filho-Juarez, através da técnica de asfixia econômica do Banco do Brasil, dirigido pelo Sr. Clemente Mariani, conhecido magnata da UDN. Por isso mesmo, tais idéias e pontos de vista são de exclusiva responsabilidade do ilustre senador socialista-cristão dirigindo-se particularmente a seus leitores e correligionários, que só dêsse modo não se vêem privados da palavra esclarecedora e vibrante de seu autorizado líder.

Por DOMINGOS VELLASCO

ESSA história das Portarias 105 e 106 da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) precisa ser contada. Ela define o govêrno do Sr. Café Filho.

Em princípio de 1953, continuando a campanha contra a sonegação do impôsto de renda, lutamos pela revogação das Portarias 34 e 36 da SUMOC que fixavam as taxas de juros que os Bancos poderiam pagar pelos depósitos recebidos. Na tribuna do Senado e pelas colunas de "O Popular", mostramos, exaustivamente, a perniciosidade daquela fixação, ora renovada pelas portarias 105 e 106.

Fomos atendidos. A taxa de juros ficou livre, mas, como os tubarões não dormem, aproveitaram-se do desconhecimento do Presidente Café Filho e, montados no gabarito moral, retomaram as posições perdidas.

Mas veja o leitor o escândalo da coisa. Fixando em 3% a taxa de juros para as contas de movimento, saque à vista, ou 6% para a de prazo fixo, a SUMOC cria o mercado negro de juros. Isto evidentemente não interessa ao povo que não tem dinheiro para depositar em Bancos, mas é um excelente negócio para os muito ricos.

Quando um capitalista tem, por exemplo, a importância de um milhão de cruzeiros disponível, êle se vê solicitado pelos seus banqueiros, oferecendo-lhe cada qual maiores vantagens. Então o que se tornou corrente, nos grandes bancos, foi o seguinte. O capitalista deposita a importância em conta movimento, saque à vista, escrevendo uma carta em que se compromete a não movimentá-la, antes de 12 meses. Diante disso o Banco lhe paga juros de 3% e dá, por fora, 6%. Como? Muito simplesmente. O depositante entrega Cr$ 940.000,00 e é creditado em Cr$ 1.000.000,00. Os Cr$ 60.000,00 correspondem aos juros antecipados de 6% sôbre um milhão. Na realidade o Banco paga 9% de juros, dos quais escritura apenas 3%. Os outros 6% não figuram na Conta Corrente do depositante.

Em consequência disso, êle sòmente paga impôsto de renda sôbre os 3% ou sejam Cr$ 30.000,00, sonegando-o sôbre os Cr$ 60.000,00.

Mostramos que, na vigência das portarias 34 e 36, ora renovadas pela SUMOC, o Tesouro Nacional perdeu dezenas de milhões de cruzeiros. Basta salientar que, no período de 31 de dezembro de 1952 a 31 de dezembro de 1953, os depósitos a prazo fixo diminuíram de mais de um bilhão de cruzeiros, de acôrdo com os dados publicados por CONJUNTURA ECONÔMICA. Essa diminuição foi provocada pelo mercado negro de juros. Um milhão de contos foi depositado em prazo fixo, mas escriturado como se fôra em movimento saque à vista. Quer isso dizer que contribuintes milionários deixaram de pagar impôsto sôbre Cr$ 60.000.000,00 e, como a taxa dêsse impôsto é de 50% para as quantias superiores a Cr$ 3.000.000,00, segue-se que o Tesouro foi lesado, sòmente aí, em cêrca de Cr$ 30.000.000,00.

Estes são os fatos. Os tubarões, aproveitando-se da hora de ingênuos entusiasmos dos golpistas de 24 de agôsto, deram o seu pulo dos 9%. E conseguiram as portarias 105 e 106, limitando as taxas de depósito e aumentando as de redesconto. Com isso, abriram as válvulas para a mais deslavada evasão de rendas.

Os postos-chave de nossas finanças foram assaltados por elementos que precisam ser policiados pelo povo.

Aconteceu Mais Cedo do Que Esperávamos:

Já Começou a Batalha da Convocação Extraordinária da Câmara de Vereadores

Enquanto, no plenário, a sessão de ontem, da Câmara dos Vereadores se arrastava sem assuntos de grande interêsse, o Sr. Celso Lisboa redigia um requerimento de Convocação Extraordinária da Câmara e iniciava a coleta de assinaturas. Confirmou-se, assim, mais cedo do que esperávamos, o nosso noticiário de ontem a respeito de um período de trabalho extraordinário do Legislativo da cidade, por iniciativa dos próprios vereadores. Ao ver o repórter, o Sr. Celso Lisbôa foi dizendo:

"Li a sua notícia e aceitei a sugestão. Vamos tentar convocar a Câmara, no período de 10 de dezembro dêste ano a 10 de janeiro do ano que vem. Há uma série de assuntos de grande interêsse público, os quais não poderão ser resolvidos na sessão legislativa ordinária. E agora, vou cavar assinaturas."

Favoráveis

Não defrontamos mais o Sr. Celso Lisboa, até porque, a sessão terminou poucos minutos após à conversa relatada acima. Colhemos, entretanto, que mais de 30 representantes estão vendo com simpatia a convocação encabeçada pelo Vereador Lisboa, não nos sendo possível, entretanto, afirmar se êle já colheu tôdas essas assinaturas. E' claro que êle, Celso, tem ainda pela frente, pràticamente dois meses, pois o número de assinaturas poderá ser conseguido até o dia 15 de dezembro p. vindouro. Pela Lei Orgânica, uma Convocação de iniciativa de vereadores exige 40 assinaturas para o respectivo requerimento, ou sejam quatro quintos do plenário da Câmara.

Plenário

Dois oradores, os Srs. Frederico Trota e Aníbal Espinheira falaram, no Expediente sôbre a personalidade do Prof. Roquete Pinto, cujo falecimento representa uma grande perda para os círculos culturais do país.

O Sr. Levi Neves comunicou à Casa o falecimento da Senhora Lília de Sousa Machado, espôsa do Deputado João Machado, designando uma comissão de vereadores para representar a Câmara, nos funerais da pranteada senhora, constituída dos representantes, Couto de Sousa, Lauro Leão, Machado Costa, Adamastor Magalhães, Mário Martins e Lígia Bastos. O Sr. Couto de Sousa, apelou para o Prefeito, no sentido de mandar aplicar a verba orçamentária de 80 milhões para hospitais infantis e o Senhor Silvino Neto voltou a falar dos Transportes Coletivos, à semelhança do que acontece em S. Paulo.

Solicitada uma chamada, verificou-se a existência, no Plenário de, apenas, 15 vereadores. E os trabalhos foram levantados às 15 horas e 5 minutos.

NUNCA SE VIU ALTA IGUAL

MANTEIGA A MAIS DE CEM CRUZEIROS O QUILO!

O que está acontecendo com a manteiga é mais do que um simples caso de polícia: é um verdadeiro assalto organizado e deliberado à bôlsa do povo, sem que os órgãos governamentais tomem qualquer providência.

Antes, pelo contrário. O próprio Govêrno contribuiu consideràvelmente para o agravamento do problema, não só deixando de tomar em tempo, medidas destinadas a assegurar o abastecimento do produto na época da entre-safra, como liberando, por intermédio da COFAP, o preço do produto.

E' sabido que, todos os anos, nesse período — a chamada época da entre-safra — o preço da manteiga costuma subir, em virtude da queda da produção. Mas êsse aumento, que no ano passado, por exemplo, oscilou entre quarenta e cinco a cinquenta e cinco cruzeiros, atinge agora a um nível nunca dantes atingido, jamais registrado em qualquer tempo.

Em algumas casas do centro da cidade e em certos bairros da zona norte, o preço do quilo de manteiga está sendo cobrado, em média, entre setenta e oitenta cruzeiros. E noutros pontos na zona sul, sobretudo em Copacabana, os varejistas chegam a cobrar até cento e vinte cruzeiros por quilo do produto!

O pior é que quem quiser comer manteiga tem de pagar mesmo os preços que os exploradores bem entenderem, sem tugir nem mugir.

O próprio Presidente da COFAP, General Pantaleão Pessoa, em nota oficial distribuída à imprensa, confessa que nada pode fazer, "pois a manteiga está liberada".

E dá sôbre o caso a seguinte explicação:

— A culpa é da estiagem prolongada, que determinou uma sensível baixa na produção. Mais tarde, os preços baixarão...

Para que serve, afinal, a propaganda governamental de "resistência à alta dos preços?" Palavras, palavras, palavras...

Além do mais, o que se verifica no comércio é exatamente o contrário. Não há falta de produto. As casas atacadistas da Rua do Acre, por exemplo, estão abarrotadas de manteiga até o teto. Quem quiser pode ver.

Nossa reportagem, percorrendo, na manhã de hoje, alguns armazéns do centro da cidade, Catete, Botafogo e adjacências pôde também constatar que não há absolutamente escassez do produto. Vimos centenas e centenas de latas empilhadas, à vista de todos.

E agora?

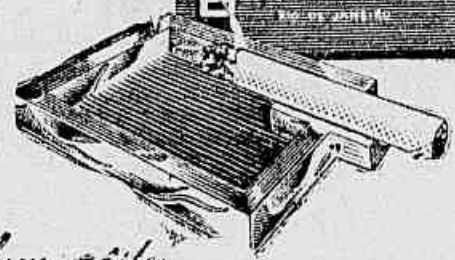
Yoshida Recebido Pelo Papa Pio XII

CASTEL GANDOLFO, 20 — (Reuters) — O Papa Pio XII recebeu, hoje, o Primeiro Ministro japonês Shigeru Yoshida, em audiência especial, no seu palácio de verão.

Não Houve Recomendação Para a Greve do Pessoal da Light

Nenhuma Declaração, Nesse Sentido, do Ministro do Trabalho, Aos Dirigentes do Sindicato de Carris -- Esclarecimentos do Sr Benjamin Dantas Ávila

O Sr. Benjamin Dantas Ávila, presidente do Sindicato de Carris, ouvido pela reportagem sôbre uma recomendação do ministro do Trabalho no sentido de entrarem em greve os trabalhadores da Light, porque a emprêsa não resolveu, ainda, o aumento, declarou que a notícia em questão não tem fundamento. Realmente, os diretores do Sindicato de Carris estiveram com o titular do Trabalho com que falaram sôbre a posse da diretoria eleita e de outras questões ligadas ao reajustamento de salários.

— Contudo, ajuntou, o Sr. Alencastro Guimarães não nos recomendou lançar mão do recurso da greve para conquistarmos o aumento. Quanto ao acôrdo, disse, falta apenas o pronunciamento da Prefeitura sôbre o aumento das passagens, pleiteado pela Light. Nós, trabalhadores, queremos apenas a elevação dos nossos ordenados independentemente do aumento das passagens dos bondes, terminou.

Martha Está Doente Mas Vai Desfilar Domingo

"Miss Brasil" Visitou o Seu Lindo "Dodge", na Alfândega e Gostou Das Condições em Que se Encontra o Mesmo — Alterado o Seu Programa de Visitas, Homenagens e Recepções — Seu Carro Vai Ser Liberado, Segundo Afirmou o Ministro Gudin

Desde que chegou Marta Rocha, não tem descansado um minuto. Festas e mais festas foram realizadas para que a lourissima "Miss Brasil" comparecesse e prestigiasse com sua presença. Em consequência Marta ficou doente. E o médico da linda baianinha determinou um descanso considerável, razão por que Marta terá que sacrificar parte do programa elaborado para comemorar o seu regresso à pátria.

Gudin Vai Liberar o Carro

Apesar de doente, pois se encontra com a garganta bastante inflamada "Miss Brasil" compareceu ao gabinete do Ministro da Fazenda, para saber notícias da liberação de seu carro. Pouco antes Marta estêve na Alfândega, examinando o tratamento que os funcionários daquele serviço têm dispensado ao seu "Dodge" branco, de capota conversível negra. O carro está inteiramente recoberto por lonas, a fim de resguardá-lo da ação do sol ou da chuva.

O Ministro Gudin garantiu a Marta que seu automóvel será liberado e que só está dependendo da resposta do nosso cônsul em Los Angeles, que deverá escrever se "é público e notório" que Marta ganhou o carro.

Não Vai a Gramacho

Marta deveria ir até Gramacho, no Estado do Rio (pouco acima de Caxias) para assistir às demonstrações de pára-quedismo. No entanto, em face de sua prescrição médica, "Miss Brasil" não poderá ir.

O Desfile

No próximo domingo, Marta deverá desfilar pelas ruas do Rio, num carro idêntico ao que usou em Long Beach. O préstito foi construído pela PDF e teve a orientação de um engenheiro, um pintor e um escultor.

DESAPARECIDO

Desapareceu do Hospital Gustavo Riedel no dia 15 último, na rua 2 de Fevereiro, no Engenho de Dentro, o enfêrmo mental Levi de Freitas, de 38 anos de idade, moreno, de olhos castanhos, cabelos brancos em abundância, sem dentes e vestindo calça azul (zuarte) e blusa creme. O doente mal articula as palavras. Qualquer informação pode ser dada aos telefones 49-7400 (Hospital) ou 47-6159 (residência da família do enfêrmo desaparecido, que gratificará a quem encontrá-lo).

CHEGA AO BRASIL COMO SIMPLES AGRICULTOR

Descendente de Uma Das Mais Poderosas Famílias do Japão

Texto e Fotos de *Irênio Delgado*, Exclusivo de ULTIMA HORA

A família Tokugawas constituída do chefe, de espôsa e dois filhos, remanescentes de um dos mais antigos clãs nipônicos, que acabar de chegar ao Brasil como simples imigrantes destinados à agricultura no norte do Paraná. Há mil anos eram nobres, agora plantarão café

Um descendente da velha família Tokugawa que governou militarmente o Japão, durante mais de 400 anos, chegou, hoje, pela manhã, a esta capital a bordo (*) navio nipônico "Santos Maru", em companhia de sua espôsa Ayako e de seus filhos menores Yoshiyuki e Yoshifusa, respectivamente com 17 e 14 anos.

Simples Imigrantes

Yoshitada Tokugawa, de 45 anos de idade, é descendente direto de Yoshinao, filho de Yeyasu, fundador do clã dos Tokugawas que usurparam durante 4 séculos de apogeu militar o poder dos Imperadores até que êstes conseguiram vencê-lo e colocarem no trono, em 1868, o Imperador Meiji.

Tokugawa pertence à famosa casta dos "Shoguns", dominantes tradicionais pelo poder bélico do trono japonês. Depois da conflagração iniciada com o ataque a Pearl Harbor os Tokugawas foram chamados a participar ativamente dos exércitos nipônicos. Embora como oficiais, jamais tiveram comando de tropa nas frentes de combate por falta de confiança dos chefes militares do Japão. Terminada a guerra, os bens dos Tokugawas foram confiscados pelas autoridades ianques. Nada restou e, forçados pela necessidade, vieram para o Brasil como simples imigrantes.

Para o Norte do Paraná

Os Tokugawas não são os primeiros membros da antiga nobreza do Japão que emigram para o Brasil. Ainda recentemente, o filho do Príncipe Higashikuni foi adotado por um fazendeiro japonês que o trouxe para São Paulo onde até hoje se encontra. Os Tokugawas, descendentes em linha direta de um dos três ramos atuais da então poderosa família, ficarão radicados na Fazenda "Atomia" em Cornélio Procópio, próximo a Londrina, no Norte do Paraná. São católicos militantes, mostram-se reservados e medem bastante as palavras proferidas. Ayako espôsa de Tokugawa, estêve nos EE. UU. vários anos e expressa-se bem em inglês e dela partiu a catequese dos Tokugawas para a religião católica pois até a ocasião do casamento de Ayako e Yoshitada imperava no clã dos poderosos senhores do Japão o budismo, legado de milênios por seus ancestrais.

Hoje, aquêles cujos pais, avós e bisavós dominaram milhões de almas com o direito de vida e morte tentarão no Brasil, iniciar nova vida como simples agricultores, sequiosos de conquistar fortuna e bem estar para seus filhos e uma velhice mais tranquila.

Sepultamento do Professor Roquete Pinto

Últimas Homenagens Prestadas ao Ilustre Extinto

Realizou-se ontem, à tarde, o sepultamento do Prof. Roquete Pinto, cujo passamento ocorreu segunda-feira última, quando êsse eminente escritor redigia um artigo para um matutino desta capital. Obedecendo a última vontade do extinto foi dada sepultura a seu corpo na cidade de Petrópolis, em jazigo perpétuo de sua família.

A Academia Brasileira de Letras — onde Roquete Pinto ocupava uma das cadeiras — pôs sua sede à disposição dos parentes do morto, cujo corpo ali permaneceu, em câmara ardente, durante mais de 24 horas, recebendo as derradeiras homenagens das figuras mais significativas da vida nacional.

A hora da saída do esquife mortuário, usaram da palavra o acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, Presidente da Casa de Machado de Assis, expressando o pesar pela perda sofrida, o Prof. Bruno Lobo, e o Ministro da Educação e Cultura, Prof. Cândido Motta Filho que salientou traços da vida de Roquete Pinto, como médico, homem de letras, antropologista e pioneiro da radiodifusão.

Conduzido pelos acadêmicos Barbosa Lima Sobrinho, Rodrigo Otávio Filho, Peregrino Júnior, João Neves Fontoura, Múcio Leão e Elmano Cardim o féretro foi levado à estação "Barão de Mauá" onde por via férrea seguiu para Petrópolis.

Nas exéquias daquele seu sócio benemérito o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro se fez representar pela seguinte comissão: Embaixador José Carlos de Macedo Soares e Srs. Virgílio Corrêa Filho, Feijó Bittencourt, Pedro Calmon, Rodrigo Otávio Filho, Barbosa Lima Sobrinho Heráclides de Souza Araújo, Manuel Xavier de Vasconcelos, Pedrosa Ordival Cassiano Gomes e Luiz Felippe Vieira Souto.

NOS SALÕES DO "HIGH LIFE", DIA 6:

Festa de Caridade Para as Crianças Pobres do Morro

Partiu a Iniciativa de um Grupo de Senhoras de Nossa Melhor Sociedade — As "Patronesses"

Durante o chá em Copacabana, senhoras e senhoritas do nosso "grand monde" ultimavam os preparativos para a festa de caridade em prol dos pobres do Morro dos Cabritos

Um grupo de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade se reunia numa confeitaria de Copacabana, para, enquanto bebiam um chá com torradas, combinar e acertar pontos para uma festa de caridade que será realizada em prol das crianças pobres.

Com o produto da venda dos cartões de ingresso, que custarão apenas Cr$ 40,00, cada um, serão beneficiadas centenas de crianças pobres do Morro dos Cabritos, assim como da Casa do Pobre de São Vicente de Paula de Friburgo. Haverá, por ocasião da festa, que será realizada nos salões do "High Life", no dia 6 de novembro, às 16,30 horas, uma audição de um conjunto de violões.

As "patronesses" desta festa de caridade são: Sra. Luiz Segreto, Sra. Murillo Cortes, Sra. Rubem Amarante, Sra. Francisco de Abreu, Sra. Harpberto de Miranda Jordão, Srta. Cora de Medeiros Loureiro, Sra. Edith Rodrigues de Souza, Sra. Rui Rodrigues, Sra. Silvio Nunes, Srta. Maria da Graça de Castro, Sra. João Bitencourt de Souza, Sra. Alberto Zaccarias, Sra. Raul Lomba, Sra. Walter Lage, Sra. José do Amaral, Srta. Maria de Lourdes de Castro, Sra. Maria Garcia de M•anda, Sra. Americo de Castro, Sra. Armando Werneck, Sra. Samuel Scheberg, Sra. Benjamim Bastos, Sra. Lia Araújo, Sra. Vitor Pinheiro, Sra. Moyses Vassano, Sra. Heinz Rudolf Becker, Sra. Edson Mauritz de Souza, Sra. Nelo Contrucci, Srta. Yedda de Castro Muniz, Srta. Maria Helena Lima Young, Sra. Caio Pimentel, Sra. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Sra. José Bocayuva Bulcão, Srta. Danuse Garcia de Mello e Srta. Nair Côrtes.

Os ingressos poderão ser procurados pelos telefones: 27-7923, 37-8954 e 26-4566

VINTE E CINCO ANOS PELOS CÉUS DO BRASIL E DO MUNDO

Depois de amanhã, a Panair do Brasil estará comemorando seu "Jubileu de Prata". Terão corrido, então, 25 anos desde o aparecimento da primeira linha daquela emprêsa, a que operava ao longo do litoral, entre Belém e Santos, utilizando hidroaviões dos tipos "Sikorsky" e "Consolidated Commodore". De então para cá, pode-se dizer que aquela organização tem acompanhado "pari passu", toda a evolução da indústria mundial de transporte aéreo. De fato, pouco tempo depois da sua fundação, já os aparelhos que compunham a sua frota cruzavam o Brasil em todos os sentidos, de modo que a nenhum Estado deixou de levar o benefício do transporte rápido, consentâneo com o ritmo da vida que despontara com êste século. E mais — logo no ano seguinte ao seu aparecimento, não se contendo dentro de nossas fronteiras, projetou-se no exterior, imprimindo também ao intercâmbio internacional do Brasil a rapidez capaz de assegurar-lhe a máxima eficiência e proveito.

No Brasil, a Panair, por vêzes, não tem sido apenas um meio de transporte. Nos primeiros anos da segunda conflagração mundial, cola- [illegible]

A Política Exterior e as Eleições Americanas

Os Debates Sôbre a Conduta Dos EE. UU. no Cenário Internacional

SCOTT RANKINE, de APLA-REUTER Para ULTIMA HORA

WASHINGTON, outubro (Por avião) — Fracassaram os esforços do govêrno dos Estados Unidos no sentido de manter a política exterior isolada das campanhas para as eleições do Congresso. Os líderes dos partidos Republicano e Democrata, membros de ambas as Casas do Congresso a serem reeleitos em novembro e os mais altos estrategistas dos partidos nos dois quartéis generais em Washington já estão empenhados em debates, frequentemente amargos sôbre as políticas exteriores de Truman e Eisenhower e os méritos dos Srs. Dean Acheson e John Foster Dulles, como Secretários de Estado.

Exceto durante a segunda guerra mundial, foi quase sempre impossível manter os negócios exteriores fora das lutas eleitorais e o amargor e intensidade da campanha culminam no mês de novembro. O que é estranho, na campanha de 1954, é que o abandono do bipartidarismo e da união nacional na política exterior tenha vindo tão cedo. Antes que as campanhas políticas tivessem início, em setembro, o Secretário de Estado John Foster Dulles fêz um certo número de apelos públicos agora já tradicionais, para uma atitude não partidária em relação às questões de política exterior.

VANDENBERG-DULLES

Ele relembrou o pedido histórico do falecido Senador Arthur Vandenberg, de que a política "deveria parar à beira-mar", com ambos os partidos associados para apresentar uma frente unida ao mundo exterior. Ele, nostàlgicamente, se referiu ao sucesso com que êle, representando o então candidato presidencial republicano Governador Thomas Dewey, e o Secretário de Estado Sr. Cordell Hull, apoiando o Presidente Roosevelt, colaboraram para eliminar as principais questões de política exterior da eleição presidencial de tempos de guerra de 1944.

Êstes apelos eloquentes do Sr. Dulles foram politicamente ignorados pelos oradores da campanha, até mesmo do seu partido. Líderes republicanos chefiados pelo vice-presidente Sr. Richard Nixon lançaram os velhos ataques tipo 1952 sôbre "a política de guerra do presidente Truman e do Sr. Acheson em contraste com a política de "paz" do Presidente Eisenhower e Dulles.

Líderes democratas, encabeçados pelo antigo candidato à presidente democrata, Adlai Stevenson, fizeram ataques desenfreados à administração Eisenhower, alegando que êle permitiu terreno para os comunistas na chamada guerra fria e reduziu perigosamente o poderio e o prestígio internacionais dos Estados Unidos pelo corte insensato nos programas de auxílio ao exterior e gastos de defesa no país.

Os estrategistas de ambos os partidos têm motivos diferentes, porém muito reais, para incentivarem o abandono apressado do bipartidarismo. Os democratas desejam logo de início tirar o maior proveito possível das inevitáveis dificuldades políticas do partido no poder, sendo a mais grave a de que deve assumir tôda a responsabilidade por todos os reveses internacionais da política dos Estados Unidos durante o seu mandato.

Nos últimos meses, têm havido derrotas diplomáticas bastante importantes, incluindo a rejeição pela França do plano da Comunidade de Defesa Europeia e o "ajuste" franco-comunista na guerra da Indo-China na Conferência de Genebra. O fato de ambas estas derrotas, que agora são entusiàsticamente exploradas pelos democratas terem sido infligidas à administração Eisenhower por intermédio do Primeiro-Ministro Pierre Mendès-France explica um pouco da amargura nos círculos da administração contra o "New Dealer" francês.

REPUBLICANOS E DEMOCRATAS

Os republicanos por outro lado não podem deixar de se envolver nos negócios exteriores, porque uma de suas plataformas mais populares se baseia na afirmação de que foi uma administração republicana que, em 1953, terminou o derrame de sangue na Coreia, que tinha identificado, na campanha de 1952, como a "Guerra de Truman".

Os democratas têm, mesmo, uma razão mais forte de colocar a política exterior na vanguarda de sua campanha, e esta é que o Partido Republicano e particularmente os membros republicanos do Congresso que agora desejam se reeleger estão ainda fundamentalmente divididos acerca dos objetivos básicos da política exterior dos Estados Unidos.

Além disso o Partido Republicano está dividido sôbre certos assuntos tais como a pendência entre o Senador Joseph McCarthy e a administração do Sr. Harold Stassen, a política sôbre Formosa (do Senador William Knowland) a intervenção na Indo-China e a Emenda Bricker, que limita os poderes do Presidente para fazer tratados.

O primeiro é que um voto para um candidato internacionalmente democrata de preferência a um republicano nacionalista é o melhor modo de assegurar um voto no congresso para os programas de política externa do Presidente Eisenhower. O segundo é que o Partido Republicano e a administração são tão divididos sôbre a política exterior que não são dignos de confiança para conduzir aquela política vigorosa e eficazmente.

Esta estratégia tem uma outra vantagem. Permite que os democratas ataquem os republicanos sem ao mesmo tempo atacarem o Presidente Eisenhower. Assim, êles atraem o apoio e evitam os contra-ataques dos eleitores independentes, que são importantes, mas sem compromisso, e dos trabalhadores do partido cuja afeição para com o Presidente Eisenhower foi um fator decisivo na sua eleição de 1952.

DOIS MUNDOS

EE. UU.

O Sr. James Kemper, Embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, entrevistou-se com o Presidente Eisenhower.

Saindo da Casa Branca, o Embaixador declarou aos jornalistas que fizera um relatório ao Presidente, declarando particularmente que o atual Presidente do Brasil, Sr. João Café Filho, constituira o melhor gabinete possível e que êsse gabinete abordará com energia os problemas econômicos do Brasil.

Antes dessa entrevista na Casa Branca, o Sr. Kemper almoçou com o Sr. Herbert Brownell, Procurador-Geral. Entrevistou-se igualmente hoje com o Sr. Harold Stassen, Diretor da Administração das Operações Estrangeiras; com o Sr. Samuel Waugh, Secretário de Estado Adjunto, Encarregado dos Assuntos Econômicos, e com o General Glen Edgerton, Presidente do Banco de Importação e de Exportação.

O Sr. Kemper, que veio do Rio de Janeiro na semana passada, chegou ontem a Washington, onde se entrevistará com altos funcionários sôbre os vários problemas brasileiros. Diretor de uma companhia de seguros de Chicago, o Embaixador irá àquela cidade no fim da semana próxima e ali permanecerá até as eleições de 2 de novembro. — (AFP)

COLOMBIA

No marco da nova política econômica a que se impôs o govêrno à luz da baixa do prêço do café no mercado de Nova York, sabe-se em esferas dignas de crédito que foi estabelecido um novo sistema de redistribuição das importações, que será levado hoje ao Conselho de Ministros, onde se tomará uma decisão fundamental.

Hoje o ministro da Fazenda Sr. Carlos Villaveces, conferenciou pelo espaço de duas horas com o presidente da República, General Rojas Pinilla, acêrca das fórmulas que podem ser adotadas nas atuais circunstâncias, e já discutidas com o ministro do Fomento e o chefe do Departamento de Câmbios.

Segundo se sabe o plano discutido entre o presidente da República e o ministro da Fazenda contempla, entre outros aspectos: o aumento do depósito prévio de importação consignado pelos interessados no Fundo de Estabilização de uma parte, e da outra a possível elevação do impôsto sôbre artigos não essenciais, chamados de luxo.

Assegura-se que está afastado por enquanto o restabelecimento da lista de artigos de importação proibida, que vigorou durante longo tempo.

Os observadores econômicos sustentam que, ao lado do depósito prévio de garantia, possivelmente serão tomadas algumas medidas suplementares que reforçarão o novo regime de importações e tornarão mais efetiva a defesa da balança de câmbios, ou seja reservas de dólares do país.

Por último, enquanto adotam-se oficialmente fórmulas de caráter restritivo, o ministro da Fazenda e o Banco da República resolveram suspender o registro de licenças de importação. Menos dólares (produtos do café), menos compra no exterior, é a fórmula que aplicará o govêrno colombiano ante a eventual emergência, como consequência da queda dos preços do grão no mercado de Nova York. (AFP)

ITALIA

Violento altercado entre deputados democratas-cristãos e comunistas verificou-se, ontem, na Câmara, por ocasião das explicações de voto, ameaçando degenerar em verdadeira batalha.

Os policiais intervieram a tempo para separar os adversários, perigosamente exaltados, que haviam descido para o hemiciclo.

Vendo baldados os seus esforços para restabelecer a ordem, o Presidente mandou evacuar o público das galerias e suspendeu a sessão, em meio a enorme confusão.

Reiniciados os trabalhos, pouco mais tarde, recomeçou a algazarra, motivada pelas mesmas explicações de voto, relativas à questão do orçamento do Ministério do Exterior.

Novamente os deputados invadiram o hemiciclo e empenharam-se em luta corporal, apesar da intervenção dos policiais. E de novo o Presidente foi obrigado a evacuar as galerias, enquanto soavam estridulas as sirenes dos carros policiais de refôrço, mandados buscar a tôda pressa.

Um deputado democrata-cristão foi ferido no rosto e vários outros parlamentares ficaram contundidos. — (A. F. P.).

DEVERÃO COMPARECER, AMANHÃ, À POLÍCIA, OS IMPLICADOS NA MORTE DO COMERCIÁRIO

Wilson Louzada e sua espôsa Neuza, implicados na morte do comerciário Antônio Mulatinho, fato ocorrido domingo último, continuam perambulando pelas ruas de Bonsucesso, nas proximidades da residência deles, na Rua Barreiros, onde se deu o fato sangrento.

Na tarde de ontem, Neuza estêve, por engano, na Delegacia da 21.ª D.P. onde pediu garantia de vida, dizendo-se ameaçada de morte por Antônio Mulatinho. Ali lhe informaram que ela, assim como seu espôso, deveriam se apresentar no 20.º Distrito Policial, onde a autoridade estava empenhada em ouvi-los, de vez que, no caso que fôra inicialmente registrado como suicídio, já agora está sendo investigado como crime. Assim, espera-se que amanhã Wilson e Neuza prestem depoimento perante o Delegado Frederico.

Onde se Encontram

Desde o dia do evento que Neuza e Wilson estão homiziados na casa de uma família amiga à Rua Carvalho Martinho, 40, fugindo à reportagem que procura ouvi-los. Esta manhã o homem saiu e estêve em sua residência, na Rua Barreiros, onde foi trocar de roupa. Ali foi abordado por repórteres declarando então, como da primeira vez, que era inocente desconhecendo, portanto, quem fizera os disparos contra o comerciante Antônio Mulatinho, e, acreditando mais na versão de suicídio.

Foi Para Morrer

Sabe-se agora que no sábado, véspera do crime, Antônio Mulatinho estêve em Duque de Caxias onde palestrou com o Sr. Eurico, um cirurgião dentista, daquela localidade, recentemente eleito vereador para a Câmara dessa cidade do Estado do Rio. O Sr. Eurico é uma das peças importantes nesse intrincado caso. Sabe êle muita coisa com relação aos antecedentes, pois é compadre tanto de Wilson como de Jacomo, irmão de Mulatinho.

Foi o Sr. Eurico quem primeiro ofereceu custódia a Wilson. Êste porém, recusou-se na alegação de que era muito conhecido em Caxias. Ainda por informações prestadas pelo Sr. Eurico a Jacomo, (irmão de Mulatinho), soube-se que Antônio cerca de 00 hora deixara Caxias dizendo se dirigir para a casa de Wilson e Neuza, em Bonsucesso, onde resolveria, de uma vez por tôdas, a tensa situação o existia entre êles. Como é do conhecimento público "Mulatinho" chegou à casa de Neuza cerca das 2 horas e instantes depois era morto.

Negará a Autoria

Wilson já contratou um causídico para defendê-lo. Acredita-se que seja o Sr. Araujo Lima e segundo instruções do causídico o motorista negará a autoria do delito, amanhã quando comparecer perante o delegado Frederico, do 20.º Distrito Policial.

43-2241 "REPORTER" ULTIMA HORA

O "Castel Bianco" Chocou-se Com o Petroleiro "Pietrina"

Cêrca de 1.500 passageiros a bordo do navio italiano, "Castel Bianco", entrado na Guanabara, as primeiras horas da madrugada de hoje, viram a morte de perto.

Após o navio de passageiros italiano ter sido visitado pelas autoridades portuárias e da Polícia Marítima, levantou ferros e rumou em direção ao cais. Na altura do Farol das Feiticeiras chocou-se, com alguma violência, com a prôa do petroleiro, uruguay, "Pietrina", fundeado naquele local. Ambas as prôas ficaram danificadas. O abalo sofrido pelo "Castel Bianco" foi, entretanto, de pouca monta o que não aconteceu com o patroleiro que adernou assustadoramente de bombordo.

Zarpou de Madrugada

Na pilotagem do "Castel Bianco" vinha o prático do pôrto Antônio Silva e, segundo informações colhidas, o cargueiro uruguay estava às escuras. A Cia. do navio italiano, resolveu determinar a perícia em seu barco no pôrto de Santos para onde seguiu hoje mesmo de madrugada depois de desembarcar os passageiros destinados a esta capital. O "Pietrina" encontra-se no mesmo local aguardando instruções de seus armadores.

Informa o Sr. Freire Lopes:

PROVEITOSA A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

De regresso do velho continente chegou, na madrugada de hoje a esta capital, o Sr. Valdemar Freire Lopes, Secretário do IBGE e delegado do Brasil na Conferência Mundial de População, promovida pelo Conselho Social da ONU, realizado em Roma, setembro último.

O Sr. Freire Lopes, viajou pelo "Castel Bianco" atracado na madrugada de hoje. Nessa conferência de que participou, compareceram 500 técnicos especializados em problemas de demografia e estatística, representantes de numerosas nações. As deliberações dêsse importante conclave internacional, não tiveram um alcance conclusivo nem sequer como recomendações aos países integrantes da ONU. Entretanto, foi feito um intercâmbio de experiências do qual resultará, uma documentação de maior interêsse, para o encaminhamento objetivo dos problemas democráticos dos nossos dias. Nossa participação foi das mais eficientes. O Diretor do Laboratório de Estatística do IBGE, Sr. Giorgio Mortara, teve atuação das mais destacadas no curso da mencionada Conferência.

"ULTIMA HORA" NO TURFE

ACÔRDO DEFINITIVO NO TURFE CARIOCA

Pràticamente encerrados ontem à noite os trabalhos da "Comissão Turfista da Paz", tivemos, como resultado das conversações um aumento dos prêmios comuns nas corridas da Gávea. Amanhã ULTIMA HORA publicará ampla reportagem a respeito.

Em viagem de recreio para os Estados Unidos, embarcou em fins da semana passada — pela Braniff — o sr. Moacir J. Artusi, diretor-superintendente das Organizações Arco Artusi Propaganda, Arco-Artusi Gráfica e Arco-Artusi Pro-Vendas, tôdas com matriz na capital de São Paulo e filial no Distrito Federal.

Publicitário de renome o Sr. Artusi vai aos Estados Unidos também em viagem de observação e estudos, devendo retornar em fins de novembro.

A foto é um aspecto do embarque no aeroporto de Cumbica, vendo-se, ainda, entre outras pessoas, o seu sócio Sr. Norberto Paller.

"FOI A "FRUCTERA" QUE INVADIU A GUATEMALA!"

"O Mal de Arbenz Foi Não Ter Agido Quando os Mercenários Ainda Estavam na Fronteira" — "Nosso Govêrno Não Era Comunista, Mas um Govêrno de Trabalho" — "Queremos Esquecer a Invasão e Trabalhar Pelo Brasil"

Sensacionais Declarações de Enrique Viteri (Capitão) e Ricardo Ponce (Tenente), Ambos Pessoas de Confiança do Presidente Deposto, Sôbre as Verdadeiras Razões Dos Sangrentos Acontecimentos — Vão Trabalhar no D. N. E. R.

Reportagem de MAURITÔNIO MEIRA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Viteri e Ponce quando viam ao lado do repórter a reportagem que anteontem publicamos sôbre seu colega Mário Moncada

Divulgamos em nossa edição de anteontem as categóricas afirmações de Mário Moreno Moncada, sôbre os acontecimentos politicos que ensanguentaram a Guatemala em maio último, culminando com a deposição de Jacob Arbenz, presidente legalmente eleito daquêle país centro-americano.

Hoje nos reportamos a Miguel Enrique Vitori Batres, Ricardo Hernandez Ponce e sua espôsa Raquel Davila, que também se acham no Brasil como asilados politicos.

Primo de Arbenz

Enrique Viteri é primo do presidente deposto da Guatemala e homem de sua inteira confiança. Tem 38 anos e é capitão do Exército. Ocupava o alto cargo de Secretário de Assuntos Sociais do Partido Ação Revolucionária (PAR) que, como se sabe, era governista. Informa-nos que não participava do Govêrno como funcionário público, mas era da intimidade do Presidente. Entrava em seu gabinete sem se anunciar. Sua cabeça estava a prêmio, quando asilou-se na Embaixada do Brasil.

"Nosso Govêrno Não Era Comunista"

Viteri, fiel a um compromisso assumido com o nosso embaixador em seu país, não falou a respeito de Castilho Armas, diretamente. Mas deteve-se sôbre os acontecimentos que se desenrolaram na Guatemala. No que diz respeito à ideologia de Arbenz, declarou:

— O Govêrno do coronel Jacob Arbenz não era comunista. Era tão somente nacionalista. Nós guatemaltecos somos, por principio, contra as ideologias estrangeiras. Pensamos e agimos por nós próprios. Não é necessário ser comunista para fazer um Govêrno de Trabalhadores. Nossa ação foi somente ir ao encontro de um povo que queria reerguer-se, libertar-se do latifúndio e dos trustes que o asfixiavam. E, para provar que o Govêrno Arbenz não era comunista, basta dizer que o PAR, que gorvernava, era formado por pessoas das mais diversas categorias sociais e dos distintos credos politicos. Compunha-se de obreiros, camponeses, trabalhadores, industriais, capitalistas, comunistas. O proprio Arbenz é capitalista dono de fazendas de algodão e de cana de açúcar.

A Lei Agrária Provocou a Revolução

— Homem voltado para as reivindicações dos pobres — continua — compreendeu que era urgente uma reforma agrária. E entregou-se à tarefa com denodo e persistência. A "Fructera" ("United Fruit") era proprietária de 75% do país. Muito pouco desta terra estava sendo explorada, levando-se em conta sua extensão. Enquanto isso, o povo, os camponeses, não tinham onde plantar. Arbenz estudou a situação dessas terras inexploradas e verificou-se que elas estavam avaliadas em 600 mil dólares. Desapropriou-as, pois, comprando-as pelo preço de avaliação. Como não dispunha de dinheiro, pagou em bonus, venciveis anualmente.

A "Fructera" Alarmou-se

Viteri, prossegue:

— Com isso não concordou a "United Fruit". Reclamou que a avaliação era antiga e as terras já estavam valendo 15 milhões de dólares. Importância que exigia com unhas e dentes. Arbenz foi enérgico. "Se valiam tanto, disse, por que não tinha cuidado disso há mais tempo?". E desapropriou-as mesmo.

Enrique Viteri, comenta que êsse foi o primeiro golpe frontal no velho e enraizado truste de bananas. Outros vieram — e fortes. De posse das terras, distribuiu-as aos trabalhadores financiou o cultivo, através do Banco Agrário. Mas a "Fructera" era proprietária do melhor pôrto — Puerto Barrios — e da melhor estrada de ferro, a IRCA (Ferrocarriles Internacional de Centro América). De modo que tudo que entrava para o país tinha de ser transportado através ou do pôrto ou da estrada de ferro. Arbenz mandou construir a "Carretera", uma ampla estrada de rodagem que dava passagem para o Atlântico e ligava-se com o Pôrto de Santo Tomás, que mandou construir.

— Ferida dêsse modo, disse Viteri, claro que a "Fructera", começou a sentir a fôrça da concorrência do Govêrno. E pôs-se a conspirar, financiando o exército de mercenários que se formava em terras de Honduras.

Arbenz Sentiu o Perigo

O primo de Arbenz informa que o Govêrno previa a invasão e secunda as declarações de Moncada de que procurou comprar armas aos Estados Unidos, que se negavam sempre. Apesar disso, todavia continuava seu trabalho de construção do país.

O Maior Fator Responsável Pela Derrota: a Honestidade

Textualmente, disse Enrique:

— Dêsse modo, quando se deu a invasão da fronteira, não dispunhamos de um único avião de combate e os mercenários contavam dezenas de V-48 de oito metralhadoras calibre 50. Ninguém podia fazer-lhes frente com um exército cujo efetivo era de 12.000 homens, cuja maior parte se concentrava na capital.

— A meu ver o maior fator responsável pela derrota foi a honestidade de Arbens. Quando soube da invasão não agiu imediatamente, temendo uma guerra com Honduras, provocada por um incidente na fronteira. "Esperemos os invasores chegarem em cheio em nosso território", foi sua ordem de comando. Quando isso sucedeu — explica — já era tarde.

"Quero Esquecer Tudo"

O repórter insiste, fazendo perguntas sôbre outros fatos da invasão, mas Viteri recusa-se:

— Posso falar do Govêrno Arbens, mas não farei mais declarações politicas. Tenho um compromisso com o embaixador de seu país em minha pátria. Mesmo, ainda que não tivesse, não gosto de meter-me em política. Sou militar. E quero, agora esquecer a invasão e trabalhar para ser útil ao Brasil, país que me acolhe tão fidalgamente. Minha espôsa está no México, também na qualidade de asilada e tudo farei junto ao Presidente Café Filho no sentido de que ela possa vir para cá.

Ponce: 23 Anos (Tenente)

O outro asilado, Ricardo Hernandez Ponce, é um jovem rapaz de 23 anos. Tenente de infantaria. Quando se deu a invasão, comandava cêrca de 500 soldados. Apesar de sua pouca idade, exercia as funções de presidente de um comitê agrário em uma secretaria regional do PAR e, o que é mais importante, era secretário da União Campesina. E' casado há dois anos com Raquel Davila que está aqui em sua companhia.

Hernandez ratifica tôdas as declarações de Viteri, auxiliando-o, de vez em quando sôbre êste ou aquele fato ou pormenor. De modo que as declarações acima devem ser tomadas como feitas por ambos.

Vão Trabalhar no D.N.E.R.

Tanto Viteri como Ponce fazem os maiores elogios ao Presidente Café Filho, ao Ministro da Justiça e seu chefe de Gabinete, e ao diretor da Ilha das Flores. Graças ao Dr. Junqueira Aires, do Ministério da Justiça, ambos vão ser aproveitados no Ministério da Vinção, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, pois são topógrafos. A partir da próxima semana começarão a trabalhar, ficando lotados em Petrópolis.

Querem Melhor Trabalho

Se bem que êsse emprêgo tenha como que caído do céu, vão ganhar muito pouco nessas funções. Por esta razão, estão procurando trabalhar em outro lugar. Viteri expressa-se muito bem em inglês, tendo passado 14 anos nos Estados Unidos. Seus estudos foram feitos na escola católica de San Vicente, em Los Angeles. E', também técnico em construção de aeroportos e em administração. Acha-se, pois, apto a ocupar um cargo de intérprete ou de administrador.

Retificação de Moncada

Mário Moncada, objeto de nossa reportagem de anteontem, pediu-nos para retificar um pequeno trecho de sua entrevista, aquêle em que o Govêrno dos Estados Unidos aparece como invasor. Retificamos, de acôrdo com seu pedido: "A invasão foi feita pela "United Fruit", emprêsa norte-americana".

Como se sabe, o Sr. John Fostes Dulles, Secretário de Estado dos Estados Unidos, é um dos sócios daquela próspera organização.

CARLO ZECCHI À FRENTE DA OSB

Em um livro sôbre a "arte de reger", o compositor e regente Lazar Saminski afirmou que "a arte do regente é a menos conhecida, a menos compreendida das várias formas de atividade artística". A constatação é certíssima e, ainda hoje, válida: basta discutir o problema com qualquer leigo para chegar a esta conclusão. O leigo terá, admitimos, alguma noção sôbre a arte de tocar piano, violino ou qualquer outro instrumento; julgar-se-á autorizado a expressar seu parecer sôbre a arte do canto, e poderá inclusive imaginar o processo da composição musical. Mas, se interrogado sôbre a arte de dirigir uma orquestra, responderá — quase infalivelmente — com frases vagas. Mostrará tomar essa arte por uma atividade quase "mágica", baseada no misterioso poder evocador de um gesto, ou então, a negará, certamente. Mais de uma vez nos defrontamos com pessoas cultas e verdadeiramente amantes de música que afirmavam: "Aplaude-se o regente mas, na realidade, dever-se-ia aplaudir apenas a orquestra. Quem toca é a orquestra: o regente, na melhor das hipóteses, é quem bate o *compasso*, cuja atividade é apenas um modesto complemento à bravura dos instrumentistas". Em suma, o regente é visto ou como um "mago", um "inspirado", ou como um inútil apêndice visível à capacidade dos músicos. Ambas as asserções são, em seu extremismo, inteiramente falsas; falsas, naturalmente, quando aplicadas aos grandes regentes. O regente não é um feiticeiro que gesticula segundo os ditames de uma irracional e forte inspiração: muito pelo contrário, a nenhuma prática artística se adapta melhor a afirmação de Flaubert: "Desconfiemos da inspiração!" O regente não tampouco apenas um metrônomo vivo, não é apenas o "vigia" encarregado de verificar e dar as entradas aos músicos. O regente *é a orquestra*. Ao regente se deve atribuir não apenas a nitidez com que as várias melodias são traduzidas, não apenas tôda a gama de coloridos, do fortíssimo ao pianíssimo, graças aos quais a composição adquire, diante do ouvinte, seu significado arquitetônico conjunto, mas também — e principalmente — a qualidade de som dos vários instrumentos ou do conjunto. Como um piano tocado por certo pianista revela um timbre que não corresponde ao oferecido pelo mesmo instrumento quando tratado por outro artista, assim também a orquestra oferece timbres diferentes segundo quem a dirige. Isto é evidente, pôsto que o timbre, na orquestra é o resultado das relações de intensidade em que se encontram os sons dos diferentes instrumentos, e estas relações são justamente estabelecidas e obtidas pelo regente, seja durante o trabalho preparatório, seja durante o concêrto, no momento da execução. Resumindo, segundo um grande regente, Tullio Serafin: "o regente deve saber o que quer, deve querer o que é certo e deve obter o que quer".

A verdade de tais asserções ficou comprovada, mais uma vez, pela grande transformação que sofreu a Orquestra Sinfônica Brasileira nas mãos de Carlo Zecchi. Zecchi, no concêrto levado a efeito sábado último, no Municipal, despedindo-se de nosso público logrou alcançar um sucesso extraordinário, graças justamente aos fatores acima expostos.

Quer na execução da Suite n. 3 de Bach, quer na interpretação de Beethoven (8.ª Sinfonia) e Brahms (1.ª Sinfonia) estêve Zecchi admirável à frente da O.S.B. E sua atuação teve o grande mérito de não apenas marcar o ponto alto da presente temporada da O.S.B. como também de provar o muito que é capaz de dar esta nossa orquestra quando bem conduzida.

VULTOSO PREJUIZO À FAZENDA NACIONAL

CONCEITUADAS FIRMAS DESTA CAPITAL UTILIZANDO-SE DE ESTAMPILHAS FALSIFICADAS

Falsário Internacional o Chefe da Quadrilha — Nem o Curso de Engenharia Encobriu as Suas Falcatruas — É o Mesmo Que Falsificou os "Bonus de Guerra" — Expulso da Itália, Seu País de Origem, Fêz Das "Suas" em Portugal e Espanha — Acabou Sendo "Encanado" Pela Polícia Carioca — Reportagem de FIORAVANTI FRAGA — Fotos de INACIO FERREIRA

ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 20-10-1954 ★ N. 1.025

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

FELIPPO BORSATTI, célebre falsário, internacionalmente conhecido, volta à crônica policial. Desta feita é apontado como o principal responsavel por um derrame de estampilhas falsas, cujos prejuizos são superiores a 15 milhões de cruzeiros, implicando dois conceituados tabeliões desta Capital. O audacioso malandro, aliado a outro "escroc" não menos hábil, de nome Otacílio da Cunha Flores, durante 4 anos inundou as praças desta Capital, de São Paulo e de Minas Gerais, com milhões e milhões de sêlos adesivos, cujos valores oscilavam de 10 a 100 cruzeiros, obtendo lucros verdadeiramente astronômicos. O fato foi descoberto graças à argúcia de dois Inspetores do Impôsto de Consumo que ao fiscalizarem importante firma, constataram que os sêlos empregados eram falsos. Êsse foi o ponto de partida das investigações das autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, tendo os detectives Pecego, Ivo e Nilo, sob a direção do Comissário Raul, se havido com rara habilidade, conseguindo em poucas horas de trabalho desbaratar a perigosa quadrilha, prendendo seus membros e fazendo a apreensão de farto material, inclusive poderosa prensa e uma impressora "Baroni", com que os falsários imprimiam as estampilhas.

A prensa e a máquina "Maroni" utilizadas pelos falsários na confecção das estampilhas e que foram apreendidas na residência do italiano Felippo Borsatti

Histórico

Já em 1951 a Polícia carioca tomava conhecimento de que afamados malandros vinham falsificando estampilhas e outros sêlos que eram distribuídos principalmente em tabeliães. As diligências efetuadas comprovaram que possivelmente as fraudes tinham por origem o Estado de São Paulo e por isso investigadores desta Capital promoveram diversas sindicâncias nesse Estado não logrando êxito, contudo. Mais tarde, surgiram "bônus de guerra" falsos em profusão e tudo indicava que a sede da quadrilha era no Rio. Diversos falsários foram objeto de observação, notadamente Felippo Borsatti, cujos antecedentes não eram muito recomendáveis.

Quem é Borsatti

Felippo Borsatti é de nacionalidade italiana e começou sua vida de crimes ainda jovem. Filho de calabreses, desde cedo revelou pendores para o desenho e por isso, seus pais com muito sacrifício matricularam-no na Faculdade Real de Engenharia de Roma. Um dia, premido pelas dificuldades, fez sua primeira trapaça, falsificando a assinatura de um cheque de certo comerciante. Retirou com êsse expediente algumas dezenas de milhares de liras e, como foi bem sucedido, resolveu deixar os estudos e dedicar-se ao crime. Não levou muito tempo para ser descoberto. Prêso, confessou seus delitos, sendo condenado. Cumprida a pena o govêrno cassou-lhe a cidadania e não teve outro recurso senão asilar-se na Espanha. Ali terminou seus estudos de engenharia.

Outros Crimse

Algum tempo depois tornava-se conhecido da polícia espanhola e refugiou-se em Portugal. Foi autor de numerosas falcatruas adquirindo fama como exímio falsário que repercutiu em quase todos os países da Europa. Um dia falsificou uma ordem para emissão de dinheiro do govêrno português no Banco de Londres, cuja importância verdadeiramente astronômica não chegou a ser entregue porque foi descoberto a tempo. Durante alguns meses foi caçado por quase tôdas as polícias européias e foi afinal desembarcar em Angola. Recambiado para Portugal, depois do processo rumoroso que logrou absolvê-lo, por não ter sido consumado o delito, foi expulso.

Afastamento e "Reentrèe"

Durante mais de 15 anos não se teve mais notícia de Felippo Borsatti até que veio se descobrir sua presença nesta capital. A polícia carioca, inteirada de sua vida pregressa nada pôde fazer porque o "escroc" levava uma vida pacata, dedicando-se ao comércio de venda e compras de imóveis.

O "Estouro"

Um dia a crônica policial foi surpreendida com uma notável chantagem. O capitalista Almino de Sampaio, de regresso de Portugal, fora inteirado de que o "Edifício Souza", de sua propriedade, fora vendido pela importância de 5 milhões de cruzeiros, tendo o seu procurador recebido uma carta do próprio punho autorizando a venda e mandando que a importância fôsse depositada num banco em nome de um italiano. A transação foi efetuada e só com a chegada do capitalista é que se descobriu que as cartas não eram verdadeiras. A polícia pôs-se em campo e logo descobriu que o malandro de cumplicidade com outro viajara para Portugal e hospedara-se num hotel próximo à estação. A uma carta do procurador pedindo a confirmação, fora interceptada, sendo enviada outra com a devida confirmação. O falsário revelara grande habilidade desde que a carta fora escrita do próprio punho e a letra era idêntica à do capitalista.

Otacílio da Cunha Flores, hábil "vigarista" que se apresentava como primo-irmão do Deputado Flores da Cunha. Sua participação no caso do derrame de estampilhas falsas é considerada tão importante como a do seu chefe, o italiano Felippo Borsatti

Uma investigação veio indicar que Borsatti, na mesma época viajara para aquêle país e assim, a polícia não teve dúvidas em detê-lo. O falsário negou a imputação e provou que sua ida a Portugal se prendia a uma estação de repouso que fôra fazer. Também não houve elementos para sua condenação, porque Borsatti, auxiliado por poderosa equipe de advogados, todos regiamente pagos, foi absolvido.

Progresso

Depois de algum tempo, o "escroc" teve grandes progressos. Fundou uma emprêsa imobiliária e adquiriu um palacete no Grajaú, na Rua Professor Valadares, 230. Para servi-lo tinha dois "cadilacs", com os respectivos motoristas de luvas, passando a frequentar as altas rodas.

Um dia foi objeto de novas investigações. Grande derrame de "bonus de guerra falsos". Indicava que somente poderiam ser falsificados pelo espertalhão. Prêso, negou novamente dizendo-se homem velho e cansado da vida (já tinha 65 anos), desejando sòmente tranquilidade e paz. Também contra êle nada foi possível fazer porque os elementos colhidos não autorizavam a apontá-lo como o responsável, muito embora a convicção da polícia fôsse de que êle era o culpado.

O Caso Das Estampilhas

Depois de alguns anos de descanso, eis que Borsatti volta novamente ao cartaz. Montou em sua própria residência poderosa máquina de impressão passando a falsificar estampilhas no valor de 10, 20, 50, e 100 cruzeiros. Travou conhecimento com o "vigarista" Otacílio da Cunha Flores e ofereceu-lhe 25 por cento para colocar os selos. Otacílio que vivia a esse tempo de pequenos biscates, tinha conhecimento com 2 tabeliães desta capital onde costumava reconhecer firmas de um seu irmão que é charqueador no Rio Grande do Sul. Aceitou a oferta e em breve oferecia as estampilhas à Alberto Francisco de Almeida que é dono de um "guichet" de venda de selos no Tabelião Melo Viana, sito à Rua do Rosário, 138. A apresentação foi feita pelo tabelião substituto, Mário de Almeida que, presume-se não tenha qualquer participação na transação, porque desconhecia que os selos fossem falsos e essa apresentação foi feita há alguns anos de maneira acidental. O vendedor comprava os selos por preço reduzido e por isso resolveu apresentar Otacílio a seu filho que também tem um "guichet" no tabelião Melo Alves, localizado na mesma rua. Pelo que a polícia até o momento apurou, também os tabeliães não têm qualquer responsabilidade nos fatos, uma vez que os "guichets" são particulares e seus donos pagam aluguéis como meros estabelecimentos comerciais.

Descoberta a Fraude

Arcílio Franco e José de Souza Machado, inspetores de Impôsto de Consumo, fiscalizaram os "guichets" e constataram que grande parte das estampilhas que estavam à venda eram falsas. Sem despertarem suspeitas se retiraram e pouco depois mandaram uma pessoa adquirir alguns daqueles selos, que levados para o laboratório do Ministério da Fazenda vieram comprovar a suspeita. Imediatamente comunicaram o fato ao delegado Mário de Lucena, o qual por sua vez, agindo com a rapidez necessária ordenou que fôsse dada uma batida à residência de Felippo Borsatti onde lograram apreender os instrumentos do crime. Simultâneamente o comissário Raul efetuou a prisão de Otacílio que também confessou o crime, face os elementos colhidos.

Detective Pecego um dos policiais mais perfeitos do DFSP, que, com sua argúcia e inteligência, conseguiu desbaratar a audaciosa quadrilha de falsários

Os Inspetores de Consumo Arcílio Franco e José de Souza que levantaram a ponta do véu do derrame de estampilhas falsificadas, ladeando o Delegado Mário de Lucena

Tentou Voltar Para o Amor Antigo

Recusado, Vibrou Uma Canivetada na Espôsa — Uma História Que Começou há 5 Anos e Acabou Ontem no HPS e no 6.º D. Policial

Há cêrca de cinco anos, Eliziário Alves Barbosa, de 41 anos, chefe da seção de automóveis do D. N. E. R., casou-se com Otília Martins Barbosa. Casamento infeliz sob todos os pontos de vista, uma vez que Eliziário, dado ao vício da bebida, descuidava-se da casa, chegando a ponto de fazer com que o filho do casal, de três anos, Jorge Luiz, também bebesse.

Com a morte de Jorge Luiz, com câncer no sangue, Otília não suportou mais. A separação deu-se há vinte dias, abandonando o lar de Del Castillo e indo para a casa de seus pais, na Rua André Cavalcanti, 56, apartamento 202.

Ontem à noite, cêrca de 22 horas, quando voltava da casa de uma amiga, avistou, em frente à casa, o marido que a chamava. Perguntando-lhe o que desejava, êle tentou a reconciliação, afirmando que não mais suportava aquela separação.

Otília negou. Estava cansada dele e não queria, de forma alguma voltar àquela vida de sofrimentos.

Tirando de um bôlso um canivete, Eliziário investiu contra ela ferindo-a profundamente no abdome. O guarda-civil 2456 que estava de folga, ouvindo os gritos de Otília, conseguiu prendê-lo quando tentava fugir. Ela foi levada para o Hospital de Pronto Socorro e posteriormente, após ser medicada, ao 6.º Distrito Policial onde está prestando declarações ao Comissário Petra.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O TORCEDOR

Ninguém viu exatamente como foi. Mas um rapaz que estava perto dele contou que foi na hora em que Índio fêz o segundo "goal".

Êle chegara muito admirado, puxando conversa com um e com outro, mexendo com a "torcida" rubronegra, provocando discussão, soltando piadinhas carregadas de veneno.

— Esta já está no papo. Dou dois de vantagem. Depois não quero chôro da negrada. Vasco é Vasco! Que é que aquele palhaço veio fazer aqui com aquela bandeira?

— Cala a bôca burro!

— Burro é...

Estava alegre, estuante mesmo. Era um homem gordo e forte. De indisfarçável sotaque lusitano. Fazia um sol de rachar, êle transpirava que nem tampa de panela, mas não se queixava. Pelo contrário. De seus olhos miúdos, da bôca entreaberta num perene sorriso de zombaria, de todo êle se irradiava uma felicidade plena. A confiança na vitória. Jamais contara uma coisa como tão certa.

— Vascoôôôôô!!!

Apertado no meio da multidão, na arquibancada superlotada, êle mal podia expandir seu entusiásmo e suas enxundias.

O jôgo começou, com o Vasco dominando, dando "show" de bola. A qualquer momento seria o "goal". Sabará avança e dá a Ademir que emenda na trave.

— Vascôôôô!

Vermelho, quase apoplético com o calor e a vibração emotiva que o sacode todo, êle está a ponto de explodir. Mas em vez do "goal" de Ademir veio o "goal" de Rubens.

Êle emudeceu sùbitamente, ficou lívido, de uma lividez de cataléptico e sentou-se, como quem se desmorona. De todos os lados partiram as vaias. Êle ainda fêz um esfôrço supremo para continuar a "torcida", mas veio o "goal" de Índio, imprevisto, fulminante, arrasador, como um tiro de misericórdia.

Quando o clamor da "torcida" cessou, êle morria. O rapaz que estava a seu lado ainda ouviu suas últimas palavras:

— Prefiro morrer a levar pra casa uma vergonha dessas... L. C.

CONDUTOR DA LIGHT FUGIU DE CASA E ABANDONOU OS FILHOS

Geraldo da Silva Aguiar, pai de seis filhos e casado com Isaldina Silva Aguiar, desapareceu há seis meses de sua residência à Rua 12 n. 31, na Vila Proletária da Penha, motivo pelo qual estêve em nossa redação sua espôsa que está passando privações. Certa de que Geraldo abandonou o lar, faz um apelo aos leitores de ULTIMA HORA no sentido de que seja localizado o condutor da Light a fim de que ela possa reclamar o sustento de seus filhos.

"DENTINHO" ESFAQUEOU "GALEGO"

Wilson de Azevedo, vulgo "Galego", solteiro, de 18 anos, operário, residente na Rua Barão de São Felix n. 194, encontrou-se com o malandro conhecido pelo vulgo de "Dentinho" na Rua Sacadura Cabral, em frente à Ladeira do Barroso. Os dois, que, ao que parece, não se viam com bons olhos, entraram logo a discutir. Em dado momento apareceu um terceiro personagem, cujo nome é desconhecido e deu um empurrão em "Dentinho". Este supondo que o autor do empurrão fôsse o seu antigo desafeto sacou de uma faca e vibrou uma punhalada em "Galego" que foi alcançado na região lombar esquerda.

A vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência e, em seguida, internada no H. P. S. enquanto o agressor fugiu.

AUTO 8-42-11

O menino Jocelyn, de 4 anos, filho de Herminio José Alves, residente na Rua Silva Xavier, 84 fundos, foi atropelado ontem, à noite, naquele logradouro, pelo auto de chapa 84.211, cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo. Jocelyn nem sequer chegou a ser socorrido pois, quando a ambulância do Pôsto de Assitência do Meier chegou ao local já o encontrou morto. Registrou o fato a Polícia do 23.º Distrito.

SURGE UM JOVEM QUE CONHECE O DINAMARQUÊS E SEUS AMIGOS

Os detectives Armando e Barbosa da Divisão de Polícia Técnica estiveram ontem, à noite, no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado o dinamarquês Ole Beck e levaram um suspeito a fim de ser ou não reconhecido. Trata-se do marinheiro da Armada Brasileira Luiz Monteiro Torres, de 22 anos residente na Rua Senador Pompeu, n.º 18, que na noite de sábado fôra atropelado pelo auto de chapa particular n.º 3368, de propriedade do Tenente Roberto Pádua de Lemos quando êste passava em alta velocidade pela estátua do Almirante Tamandaré.

Em consequência, o marujo sofrue contusões e escoriações generalizadas sendo necessário comparecer ao Hospital Miguel Couto a fim de ser medicado. Acontece que a Polícia vigiou severamente os hospitais e todos aquêles que apareciam com manchas de sangue passaram a ser considerados suspeitos, razão pela qual o marinheiro teve de se submeter ao reconhecimento. Entretanto, duas testemunhas a seu favor confirmaram ter sido êle atropelado na Praia de Botafogo: Geraldo Moreira e Moacyr de tal.

Ole Beck em fotografia recente

Surge Outro Suspeito

Enscontra-se detido para averiguações na Divisão de Polícia Técnica um jovem louro de 23 anos presumíveis, conhecido pela alcunha de "Gaúcho" que residiu há tempos no apartamento 1204 do prédio 114 da Praia de Botafogo (onde se verificou o crime). Êste jovem que recentemente regressou do Estado do Rio Grande do Sul onde fôra passar as férias foi mobilizado pela polícia pela simples razão de conhecer a vítima e pessoas de suas relações, podendo, dessa forma, vir a esclarecer certos detalhes obscuros e a reconhecer o criminoso. Cêrca das 23 horas de ontem, acompanhado de dois policiais, o jovem saiu com destino ao bairro de Botafogo.

O "CRIME DA FRANCESA":

Beck, o Marido Seria o Matador

Reabre-se o Caso do Edifício Casanova em Copacabana — As Pistas Desfeitas — O Marido Teria Saído do Hospital, Sem Ser Percebido, e Assassinado a Bela Francesa

O DELEGADO Silvio Terra já tem elementos para elucidar definitivamente o caso de René Aboab, a bela modista que foi morta no dia 22 de abril, em seu apartamento 1009 do Edifício Casanova. A hora exata do delito ainda não foi estabelecida, mas, naquela manhã, a empregada, chegando para fazer seu serviço costumeiro, de nada suspeitou, abrindo a porta com a sua chave. O apartamento ainda se achava em penumbra e o primeiro cuidado da doméstica foi descerrar as cortinas e abrir as janelas. Com a claridade deparou com o quadro espantoso. Sua patroa, seminua sôbre a cama, apresentava ferimento na cabeça. Percebendo o que de grave presenciava, tomou providências, e, verificando melhor, viu, com surprêsa, que Aboab já era cadáver. Em tôrno de seu pescoço havia uma peça de roupa, a qual o assassino utilizara para consumar o estrangulamento. O quarto achava-se todo revolvido.

Na ocasião era delegado do 2.º Distrito Policial, o Sr. Fernando Bastos Ribeiro, o qual facilitou sobremodo a apuração do crime. Fazendo o levantamento em tôrno da vida de René, soube possuir a mesma vários amantes, inclusive um de nome Alex. Sôbre êste a autoridade jogou tôdas as suspeitas, e por fim afirmou ser êle o matador da modista. Alex, indivíduo de belo porte, tinha uma vida irregular Quando manteve relações com Aboab tomava-lhe, periòdicamente, quantias em dinheiro Portanto, tôda a polícia se voltou contra Alex, indo por fim localizá-lo no Espírito Santo. Surgiu, porém, o que ninguém, especialmente a polícia, contava: Alex havia embarcado para Vitória antes do cometimento do crime e ali permanecera até ao momento em que foi abordado por dois investigadores do 2.º Distrito Policial. Seu "álibi", portanto, era perfeito.

OUTROS

Esbarrando com êsse insucesso, Fernando Bastos Ribeiro não se deu por vencido e saiu à cata de outros "fãs" da infeliz modista. Partiu para São Paulo e deteve Giudace e outro o Constantini. Ambos, como Alex, provaram estar inocentes. Nada feito, estaca zero e o delegado, a princípio tão misterioso, passou a dar entrevistas...

Apesar de tudo que foi apurado sôbre a vida privada de Aboab, ela era casada. Seu marido, Johan Beck era um homem aparentemente conformado. Sabia de tudo mas não ligava. Aliás, êle nem mesmo importunava a espôsa, e quando lá ia avisava com regular e previdente antecedência. Também para êle sobrava alguma coisa, isto é, René sabendo-o desempregado, dava-lhe auxílios em dinheiro. A princípio foi ouvido onde se achava, no Hospital de Nova Iguaçu. Doente restabelecendo-se de uma intervenção cirúrgica, mostrou-se bastante surprêso com a notícia trágica. Estava internado, e como disse (alheio a tudo) não podia supor quem tivesse sido o criminoso. Quanto a inimigos, não sabia ao certo se os possuía sua mulher. Amigos, tinha muitos. Obtendo alta foi ouvido em cartório, mas nada de mais adiantou.

O CASO MOREIRA

Foi nesse andar às cegas da polícia, que rebentou o caso Moreira, que tão de perto apaixonou a opinião pública. O famoso repórter, indo uma madrugada à delegacia do 2.º Distrito, para completar dados de uma reportagem sôbre o assunto, foi inopinadamente agredido por policiais vindo, a falecer em consequência. Dai por diante não mais se falou no "crime da francesa". Delegado, guardas, escrivão, todos removidos pela repercussão que o assassinio de Nestor Moreira teve, ninguém mais no 2.º Distrito tratou do assunto. O processo cheio de falhas, foi enviado posteriormente à Polícia Técnica. O delegado Silvio Terra como de seu hábito, estudando o processo, tratou de agir com cautela e firmeza, estudando todos os pontos a fim de levantar uma pista. Chegou o momento oportuno, e seus auxiliares conseguiram deter um suspeito que até às 20 horas de ontem, ainda se achava acobertado pelo sigilo fàcilmente compreensivel de não perturbar as investigações.

NOVAMENTE O MARIDO

Até à tarde de ontem, a reportagem conseguiu saber que o principal suspeito era Beck, o marido da desditosa senhora. A hipótese levantada é a seguinte: Johan, realmente estêve internado no Hospital de Nova Iguaçu, mas, dali sem ser percebido, conseguiu escapar, e foi até ao apartamento do Edifício Casanova, onde matou a mulher.

NOS BASTIDORES DA ESPIONAGEM

O MISTERIOSO HERR GEHLEN

O Chefe do Serviço Secreto da Alemanha Ocidental Era um Agente Comunista — Quem é o General Reinhard Gehlen, Proeminente Astro no Esquema da Espionagem Alemã — Troca de Posições no Complicado Xadrez da Intriga e da Política — (Primeira de Uma Série de Reportagens de JOACHIM JOESTEN, da APLA, Exclusivamente Para ULTIMA HORA — LEIA NA QUINTA PÁGINA DESTE CADERNO)

Esta é a última fotografia do Dr. Otto John, antes do seu desaparecimento. O homem que o mantinha sob vigilância, um americano nascido na Alemanha, cometeu o suicídio poucos dias após John ter entrado no setor soviético e perdido todo e qualquer contato com o setor ocidental. O suicídio daquele agente foi praticado por intermédio de um tiro. No entanto, seu nome foi mantido em segrêdo.

GEHLEN

O jornal alemão (à esquerda): "Êle não pode ser reconhecido". Um jornal suíço (à direita) diz de Gehlen: "É um homem sem face, para o público. Nem mesmo os maiores fotógrafos da imprensa alemã poderiam conseguir uma fotografia do homem secreto".

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 20-10-1954 ☆ 1.026

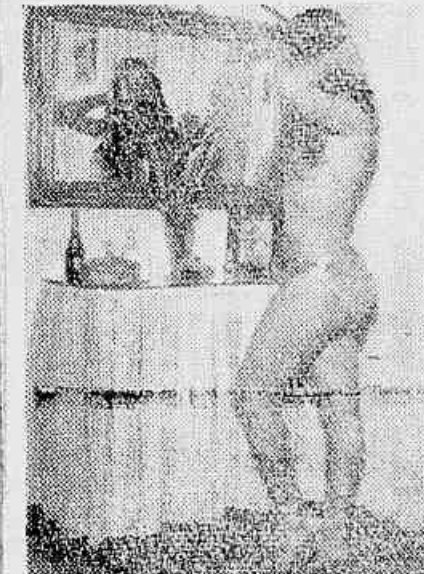
O IDOLO NA INTIMIDADE — II

Francisco Carlos já Ganhou Três Noivados

— O Outro Lado da Vida do Cantor — Apesar Das Andanças Noturnas, Acorda Sempre à Hora Que o Dever Lhe Chama — Grande Parte de Seu Tempo Êle Dedica à Pintura — Da Praia ao Cinema e do Presente ao Futuro — Vai Ajudar Êste Ano o Natal dos Pobres — (Leia Reportagem de SIMÃO DE MONTALVERNE, na 5.ª Página)

Quando pode, Chico está visitando os mais distantes pontos do país. E em tôdas as cidades que visita deixa sempre algumas fãs mais entusiastas. Solteiro, todos os consideram um dos bons partidos do nosso rádio e já houve uma revista que anunciou por três vêzes seguidas o seu noivado. Mas o tempo vai passando, e o cantor não se decide . . .

Foi em 1950, no Teatro Glória, na revista "Chegou o General da Banda" que Vera Regina apareceu pela primeira vez num palco. Ali logo se impôs como um dos bons nomes do nosso teatro musicado.

Vera Regina voltou ao teatro na revista 'Quem roubou meu samba" na "boite" Beguin do Hotel Glória. Com maior experiência, conduziu-se melhor, com mais destaque, chamando a atenção de todos

Aproveitando um descanso, Vera Regina excursionou. Estêve em Tupan, no interior de São Paulo, fazendo um carnaval no Tupan Tênis Clube. Depois voltou ao Rio aparecendo no "Transatlântico Guanabara"

Hoje Vera Regina está novamente no Beguin. No "show" "No país dos cadillacs" onde tem uma atuação destacada, brilhando como uma das melhores vedetes do nosso teatro musicado ...

O Mundo Inquieto

MICROSCÓPIO ATÔMICO

Informam os cientistas franceses que já está em uso em seus laboratórios um microscópio atômico com uma capacidade de aumento de 250.000 diâmetros. O microscópio comum (de sistema ótico) pode aumentar apenas 2.000 vêzes.

SUAVE GOLIAS

O "Golias de Maremma", que a Itália tôda esperava se tornasse um futuro Primo Carnera, quando há algum tempo abandonou o seu machado de lenhador pelo box, resolveu voltar ao machado. "Realmente sou muito forte, explicou êle, mas não sinto vocação para o box, nem tenho vontade de quebrar a cara de ninguem".

CARÊNCIA DE CADÁVERES

Queixam-se os professôres e estudantes de anatomia de que hoje em dia é quase pràticamente impossível encontrar-se cadáveres nos Estados Unidos para o prosseguimento de pesquisas e estudos científicos.

Esta carência é atribuída a dois fatores: a popularidade crescente dos seguros de entêrro, e também porque cada vez mais os homens que morrem são veteranos da Grande Guerra, com direito a entêrro gratuito.

INOVAÇÃO NA LLOYDS

Pela primeira vez em sua longa existência a tradicional Companhia de Seguros Lloyds aceitou fazer o seguro de um busto: o de Gina Lollobrigida, evidentemente. Não foi, porém, revelada a quantia estipulada para o seguro nem os métodos de estimativa empregados.

S O S

Banhando-se numa praia na costa sul da Inglaterra, o comerciante inglês Sydney Hill encontrou uma garrafa lacrada boiando no mar. Ao abri-la, constatou que se tratava de uma mensagem de um navio pedindo socorro... há 159 anos.

SHI NO HAI . . .

.. ou "cinzas da morte" é como os japoneses chamam as cinzas da Bomba H, que vitimaram pescadores de tuna quando da experiência levada a efeito pelo exército americano no Pacífico. A viúva do primeiro pescador a falecer em consequência de radioatividade a que ficara exposto no seu barco, acaba de receber do embaixador americano em Tóquio um cheque com a quantia de 2.777 dólares (mais ou menos o preço de um Ford nos Estados Unidos)

— T. M.

Os Vivos São Cada Vez Mais Governados Pelos Mortos

Era quase o que se poderia dizer diante desta fotografia, feita no Monumento do Ipiranga, em São Paulo, durante a cerimônia da trasladação dos restos mortais daquela que foi a grande Imperatriz do Brasil, Dona Leopoldina, a magnânima filha de Maria Terêsa d'Austria e irmã de Maria Luiza, espôsa (segunda) de Napoleão. A grande Habsburgo fizera-se Bragança pelo casamento com Pedro I, em virtude da hábil atuação de Marialva, encantando os faustos da Côrte de Viena. Depois, veio o Império do Brasil, com Bourbons e Orléans. No exílio, já sem trôno a herdar, a Família Imperial Brasileira não tem sido o que possa denominar de uma família unida. Mas a cerimônia da trasladação dessa grande ancestral, tornou a unir seus descendentes. Aqui vemos Dom Pedro Gastão de Orléans e Bragança, (filho de Dom Pedro de Alcântara), ao lado de Dom Pedro Henrique de Orléans e Bragança (filho de Dom Luiz). Aí estão também a Condessa de Paris, casada com Henri de France; Dona Esperanza de Orléans e Bragança; a Baronêsa de Kergal (descendente da ala de Dona Januária), o Conde de Patos e sua espôsa, descendente do Conde do Pinhal e muitas outras figuras exponenciais da nobreza nacional, responsável pela Independência, feito em que Dona Leopoldina, teve tão grande projeção

Serão retirados do esrviço os ônibus com excesso de fumaça

Continua brilhantemente a ação esmagadora do Govêrno contra os preços altos... (pena que êstes não concordem com tão patriótica campanha, e continuem crescendo, fortes, sadios e cada vez mais "robustos", a exemplo do leite, da manteiga, do café, etc.

Continua aparecendo, discos, cigarros e charutos voadores!

A situação não está clara não!

Black tie

JOÃO DA EGA

OS PRINCIPES DON JOÃO E DONA FÁTIMA DE ORLEANS E BRAGANÇA, antes de serem os felizes pais de Dom Joãozinho, o herdeiro, anteontem consagrado a Nossa Senhora da Glória, na Irmandade da Glória do Outeiro. — (Foto de ULTIMA HORA)

QUEM DESFILOU?

A NOITE de sexta-feira última, no Copacabana Pálace, lembrou os velhos tempos do "Golden Room", aquêles tempos de antes da Guerra, em que obrigatoriamente, aos sábados e quartas, o traje era o "black-tie" e o "evening dress".

Tudo tinha, entretanto, outra razão: o jovem quarentão "savoyard" mais conhecido como Pierre Balmain apresentava o seu desfile de modelos, com seis manequins próprios (Carole, Paulette, Marina, Lina, Geneviève e Marie Therèse), e obras em tecidos nacionais de "albène" "rhodia", numa coleção especial a que deu o nome "Jolie Madame du Brêsil".

Precedido de fama e de glória, Balmain desembarcou no Rio, onde grandes festejos se preparavam. Mas a fina flor da gente bem, haveria de marcar apurado encontro na grande noite do "Golden Room".

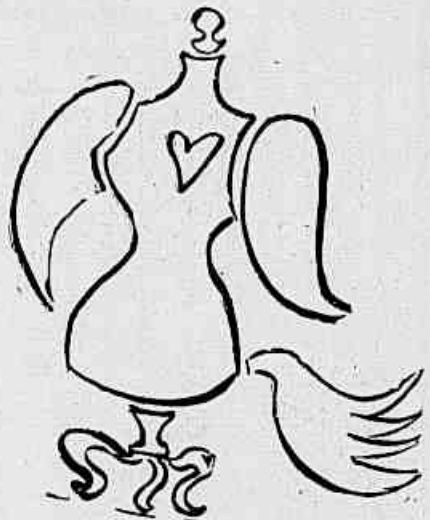
E antes mesmo de começar a festa, enquanto ali pelo "hall" passavam as senhoras, ou por ali se mantinham esperando seus companheiros de mesa, Balmain percebeu — ràpidamente — que tinha perdido a parada. De qualquer maneira, não poderia levar a melhor em seu desfile, diante daquele que estava assistindo.

E vimos as elegantíssimas Sras. Teresa Souza Campos, Lourdes Catão, Yvone Lopes Monteiro, Dolores Guinle, Jô Bastian Pinto, Célia Singéry e Irene Guinle. Aí está! Essa equipe — em clima de capricho — dificilmente poderá encontrar quem as supere!

Acontece que não era apenas uma valorosa minoria que dava a nota. Nada disso.

A Condessa de Paris, a Princesa brasileira, irmã de Dom Pedro Gastão e de Dom João a bisneta de Pedro II, neta da Princesa Isabel, espôsa do Conde de Paris, nora dos Duques de Guise, mãe de doze filhos e descendente de São Luiz, que foi Luiz IX, Rei de França, lá estava também. Viera ao Brasil para a cerimônia da trasladação dos restos mortais da Imperatriz Leopoldina, do Rio para São Paulo, e ali comemorava o aniversário do irmão Dom João que, por coincidência era o aniversário de Dom João VI, da Princesa Isabel e do casamento de sua irmã Princesa Dona Francisca, hoje Duquesa de Bragança.

E vimos Balmain na mesa com os Embaixadores de França e com os Sr. e Sra. Vicente Galliez, Sr. e Sra. Franzio Salles e com o desenhista Erik Mortensen; Sr. e Sra. Carlos Guinle, Sr. e Sra. Jorge Guinle, Sr. e Sra. George Hime (ela trajava o modêlo denominado "Versailles" de Balmain), Sr. e Sra. Paulo Celso Moutinho, Sr. e Sra. Ivan Londres, Sr. e Sra. João Lamprcia, Sr. e Sra. Hugo Rodrigo Octavio; os Sr. e Sra. Octavio Guinle com os Embaixadores de Portugal Sr. e Sra. Antônio de Faria, Senador Arthur Bernardes Filho e Sra., Sra. Maria Cecília Fontes, Sr. e Sra. Antônio Marquez, Sr. Oscar Simon; os Sr. e Sra. Georges Perrelaz, Sra. Maria Celina Simon, Sr. Zacarias do Rêgo Monteiro, Sra. Célia Leite Garcia, Sr. e Sra. José Nabuco, Sr. e Sra. Ricardo Fasanello, Sr. e Sra. Edilberto Ribeiro de Castro, Sr. e Sra. Antônio Gallotti, Sr. e Sra. Ricardo Jafet, Sr. e Sra. Antenor Mayrink Veiga, Sr. e Sra. João Saavedra.

A sala estava lindamente decorada (devia ser o gôsto "raffiné" da Sra. Francisco Lampreia) com toalhas de linho azul escuro, flores do campo à mesa e candelabros de prata com velas brancas.

Marta Rocha chegou com os Sr. e Sra. Freitas, e com os Sr. e Sra. Mauricio Graça: foi uma "blitzgrieg" de fotógrafos.

Balmain foi ao microfone anunciar o desfile, recebendo muitos aplausos e muitos cumprimentos. Mas ainda assim parecia meio encabulado pelo fato da platéia ter superado o palco.

Sua Lágrima de Amor

Escreve SUZANA FLAG

Se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo as nossas leituras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

* * *

Suzana Flag — Coluna Sua LAGRIMA de AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio.

Se você gosta de alguém; Leiam, a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.

AMOR DE SALÃO

ROMILDA, Campinas — Ha poucos dias, eu escrevia, aqui mesmo, sôbre o rapaz que teimava em criar para si e para à noiva, uma solidão inexpugnável. Queria estar só com a pequena. Não gostava de interferência estranha, não admitia nenhuma outra presença senão a da bem amada. Se estava noivando e aparecia alguém, o homem emburrava, decididamente. Recolhia-se a um torvo e tredo mutismo e seu rosto assumia expressão de um descontentamento cruel. A noiva estranhava; não compreendia que se pudesse ser assim tão insociavel. Lembro-me que fiz, a respeito, as ponderações que me pareciam cabiveis. Antes de mais nada, escrevi que os amorosos de ambos os sexos são assim. Querem estar sòzinhos, longe de tudo e de todos. Porque o amor, ao contrário do flerte, é a paixão mais barbara, mais selvagem, mais anti-social do mundo. Expliquei então à noiva queixosa, que seu espanto não procedia e que revelava, apenas, o seguinte: — que ela não amava, que ela não conhecia o amor.

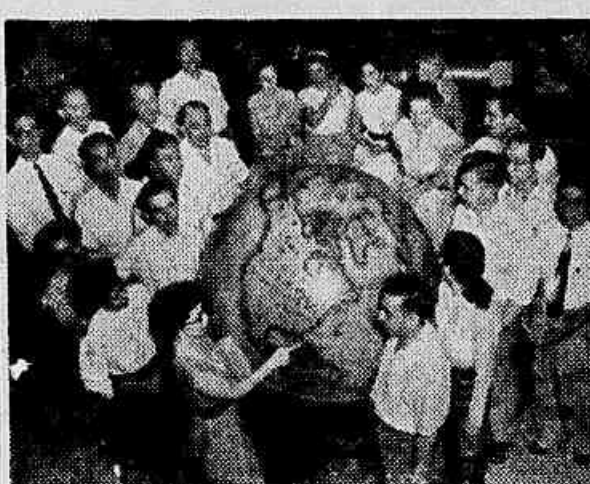
Seu caso, Romilda, é parecido. Não só você, como sua familia, estão aterradas com o seu namorado. Julgam-no um tirano, um exagerado, quase um monstro. Por que? Porque êle não quer ir com você a bailes, pique-niques, passeios diversos, reuniões, etc. etc.

Você própria, na carta que me escreve pergunta com a maior bôa-fé: "— Será êle um doente?" Passo a responder.

Não minha pobre amiga. Êle não é doente e nada tem de anormal. O que seu noivo faz, no momento, com assombro e indignação de sua familia, é repetir o que antes dêle e depois dêle fizeram e farão os namorados de todo o mundo e de tôdas as épocas. A tendência á solidão — a uma solidão feroz, irredutivel, barbara — parece-me inseparável do amor. Pode-se flertar num salão numa festa, numa reunião mundana qualquer. Mas quando se ama, nada mais dôce nada mais necessário, do que estar sòzinho com o ser-amado. Qualquer outra presença virá perturbar, destruir o encanto, a graça, a doçura da intimidade e do sonho. Um terceiro, seja quem fôr, é sempre demais. E se você se espanta, Romilda é porque não tem amor, ainda não ama. Seu interêsse pelo noivo daria, talvez, para um flerte. Ora, o flerte não precisa ser discreto ou secreto. Não tem mistério não precisa ter mistério. Concilia-se com tôdas as exigências da vida mundana.

Eis a situação: — você tem um escasso, um ralo sentimento, que justificaria, apenas, um flerte; já seu noivo experimenta uma dessas paixões sombrias, exclusivas e fatais.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

Signo	Previsão
CAPRICÓRNIO — De 23 de dezembro a 20 de janeiro	★ Dia ruim para negócios. Evite quaquer espécie de transação.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Não faça promessas definidas, pois lhe será difícil cumpri-las.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Não deixe que certas idéias pouco razoáveis lhe prejudiquem o raciocínio.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Tenha muito cuidado ao falar com certas pessoas.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Faça planos. Importantes planetas estão agindo a seu favor.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Não tente resolver assuntos sentimentais alheios.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Tome iniciativas e faça as mudanças que desejar, pois você terá o caminho livre à sua frente.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Dia propicio para resolver assuntos sentimentais.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Os esforços para vencer as condições restritivas do momento serão bem sucedidos.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Apesar dos obstáculos, obterá grande êxito nos assuntos sentimentais.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Pequenas desavenças entre amigos.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Alguém perceberá, neste periodo, que você é, no fundo, uma boa alma caridosa.

NAÇÕES UNIDAS MIRIM — MIAMI — Esta cidade tem a sua própria delegação de Nações Unidas, para participar da Semana das Nações Unidas, a se realizar entre 17 e 24 do corrente. A delegação inclui professôres de inglês de dezessete nações, agora reunidos na Universidade de Miami, a fim de estudar os mais modernos métodos do ensino do inglês, adotados nos Estados Unidos. Aparecem, rodeando um imenso globo da Universidade, os representantes do Japão, Burma, Guatemala, Portugal, Egito, Bolivia Itália, Irão, Formosa, Salvador, Colômbia, Austria, Brasil, Peru, Finlândia, Cambódia e México.

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMÉSTICO

AS manchas de nicotina nas piteiras podem ser tiradas, mergulhando a piteira no álcool, durante uma noite inteira, esfregando-a no dia seguinte com uma escovinha de dentes.

BOM método para conservar as escovas de cerdas verdadeiras, caso tenham perdido a consistência, é mantê-las mergulhadas em vinagre por algumas horas, enxaguando-as depois ao ar. Verá como lhe serão devolvidas a primitiva dureza.

COM pedaços de pneumáticos fora de uso (ou qualquer pedaço de borracha) você poderá aumentar a estabilidade de suas cadeiras, bancos de madeira, e pés de escadas. Pregue um pedacinho nos pés das mesmas, evitando assim tôda a possibilidade de escorregarem. Além disso também os arranhões no assoalho serão impedidos (APLA).

SEJA ELEGANTE

Com êste vestido feito em algodão quadriculado, você poderá fazer duas lindas vistas. Com o bolerinho como ilustra o desenho do lado esquerdo e sem o mesmo, como na figura maior. Decote redondo, sem mangas, aberto no centro de cima à baixo, grande bolso do lado esquerdo. Cinto e botões de côr contrastante. — (APLA).

ÊLES & ELAS

O QUE FAZ A FELICIDADE CONJUGAL?

Uma coisa é certa: o amor cega tanto quanto o ódio e muitos casais após o casamento quando finalmente são obrigados a encarar a realidade chegam à tristíssima conclusão que se enganaram redondamente na escolha.

Quando um rapaz ou uma moça comparecem ao altar, antes dos 19 anos, o casamento tem dez vezes mais probabilidades de malogro do que se fôssem ambos uns 5 anos mais velhos. Houve mesmo um caso de uma jovem, que depois de casada há algum tempo, descobriu que era emocionalmente alérgica ao marido (tem disso também!). Cada vez que se aproximava dela, sobrevinha-lhe uma desconfortante urticária.

Aliás, apenas um casal em seis, se considera tão feliz, quando desejaria ser. Um casal em vinte se sente realmente infeliz. A maioria fica entre êsses dois grupos e cêrca de 80% é mesmo, moderadamente feliz.

Os entendidos no assunto, costumam dizer que os casamentos mais felizes são aquêles em que imperam um sentimento de camaradagem, compatibilidade amorosa e mútua determinação de fazer com que o mesmo tenha êxito.

Pelo menos dois dêsses ingredientes devem estar presentes, para que o casamento tenha possibilidade de sucesso e seja razoàvelmente feliz.

■

PUDIM DE BANANA COM BATATA QUENTE

Eis uma autêntica novidade mas porisso não menos saborosa. A combinação destes dois ingredientes dá um excelente paladar. Experimente primeiro antes de fazer conclusões e verá se tenho ou não razão.

INGREDIENTES:

1 1/2 quilo de batatas,
2 bananas das grandes ou 3, 4 das pequenas,
1/2 xicara de açúcar moido,
Um pouco de manteiga,
Creme de baunilha ou suspiro como acompanhamento.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Asse as batatas no fôrno, com casca. Logo estejam prontas, tire as cascas, amassando as batatas em seguida como se fôra para um puré. Corte as bananas em rodelas bem finas e junte-as à batata, assim também o açúcar moido, misturando bem.

2 — Acaramele uma fôrma para pudim, deixando-a esfriar. Unte-a depois com anteiga (em cima do caramelo frio) enchendo-a em seguida com a pasta anteriormente preparada. Leve ao fôrno durante 1/4 de hora mais ou menos. Sirva bem quente, acompanhado pelo creme de baunilha ou coberto com massa comum de suspiro. Na época do Natal, se quiser pode substituir as bananas por uma xicara de nozes moidas que fica muito gostoso.

Sanduiches Diplomados

Sanduiches deliciosos e diferentes você poderá obter seguindo a receita que damos hoje...

INGREDIENTES:

1 xicara de carne de galinha cozida,
1/4 de xicara de aipo picado,
1/8 de xicara de chá de alho moido,
4 colheres de sopa de maionese,
1/2 colher de chá de sal,
1/8 de colher de pimenta do reino moida,
1/8 de colher de chá de paprika,
12 fatias de pão branco,

MANEIRA DE FAZER:

1 — Passe a galinha e o aipo na máquina de moer carne. Adicione o alho moido a maionese, o sal, a pimenta e a paprika.

— Misture bem e espalhe sôbre as fatias de pão, cortadas bem finas.

3 — Enrole cada uma sôbre si mesma e amarre com uma fitinha. A receita dá para 12 sanduiches.

■

CARNEIRO ENSOPADO

Existem diversas maneiras de se fazer o carneiro ensopado. Esta receita que lhe oferecemos hoje por exemplo, é muito gostosa. Experimente sem susto...

INGREDIENTES:

A quantidade de carnero que se desejar,
Azeite à vontade,
2 cebolas picadinhas,
Sal, pimenta, salsa e alho,
Um pouco de vinho sêco,
1 tomate,
1 pimentão,
1 colherzinha de conserva,

MANEIRA DE FAZER:

1 — Corte o carneiro em partes, colocando-o em seguida numa panela em sêco para que doure e perca a água. Tire esta última colocando azeite no lugar dando algumas voltas nos pedaços e adicionando a cebola picada, sal, pimenta, salsa, alho, o vinho, tomate e pimentão picado. Continue volteando e finalmente adicione a colherzinha de conserva. Deixe no fogo até que fique cozido. Se quiser pode também juntar algumas batatas enquanto estiver cozinhando no fogo. Sirva bem quente.

— Quantas mil vêzes já lhe disse, que não quero a água do banho tão quente?

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

FEIJOADA À SOMBRA

★ No último domingo o Walter Quadros ofereceu, em sua residência, uma feijoada a Pierre Balmain, o famoso figurinista parisiense, e a seus encantadores modelos Carole, Paulette, Marina, Lina, Geneviève e Marie Thérèse. Com muitos convidados, gente do "grand-monde" carioca. A feijoada, que estava marcada para as 2 horas da tarde, foi sair sòmente às 6 (o Quadros continua a viver na "Sombra"...).

O curioso é que a champanhota foi abolida. A turma entrou mesmo foi na "branquinha" (com limão, em forma de batida, ou purinha da silva), e a turma francesa entrou muito bem, na "uca" até a hora do feijão. A turma francesa sòmente, não. Os brasileiros e brasileiras também foram supernacionalistas neste dia.

Não há dúvida que Walter Quadros marcou um tento com a tal feijoada. Foi uma recepção esplêndida aos franceses da moda que nos visitam.

E O FESTIVAL? . . .

★ Parece que está mesmo encrencado o 2.º Festival de Cinema do Distrito Federal, que deveria ter início no próximo dia 5 de novembro, que é o Dia do Cinema Nacional. Até agora, nada de concreto fêz, a respeito, o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. E acontece que existe uma Lei na Câmara Municipal que regulamenta a distribuição anual, de 500 mil cruzeiros, para "os melhores" na produção anual do Distrito Federal.

Dizem na praça que o senhor Alfredo Pessoa, diretor do Departamento, é contra o certame. Mas não se pode ser contra o Festival, quando existe uma Lei regulamentada pelo Legislativo e sancionada pelo Executivo. O resto é demagogia e desrespeito no que está instituído.

O diabo é que é sempre o cinema quem vai levando a pior. Há dinheiro para tudo, mas para o cinema, o dinheiro é desviado para outras coisinhas mais interessantes.

Dizem que um dos pontos em que o diretor do Departamento de Turismo e Certames está se apegando, é que a produção dêste ano é fraca, não merecendo prêmios. Porém, não compete a ninguém e sim à Comissão que deveria ser nomeada julgar a distribuição ou não dos prêmios. No ano passado tudo correu às mil maravilhas, neste particular, e não há motivos de apreensão para que êste ano não se repita o sucesso do ano passado. Os prêmios devem ser distribuídos como estímulo, e agora, mais do que nunca, o cinema desta praça de São Sebastião precisa de estímulo...

DA REVISTA PARA A COMÉDIA?

★ *O problema de Rosemarie Sulquer, uma das figurinhas difíceis (e belas) do elenco de Zilco Ribeiro, é trocar (definitivamente) o teatro-revista pelo teatro de comédia.*

O assunto está tirando o sono da garôta.

Se a idéia de Rose se concretiza, perderão as noites cariocas um dos seus mais belos corpos.

Desligou o Santo...

★ *No sábado aconteceu o aniversário da Stella, que foi uma das "cabrochas" da Jupira e que se apresentou no Carlos Gomes, no "Esta vida é um Carnaval". À festinha que Stella deu em sua casa, compareceram antigos colegas de teatro da menina, e algumas figurinhas dos meios jornalísticos.*

O diabo é que lá para as tantas "baixou o santo" em um dos presentes, que se espalhou no salão. O "santo" só o abandonou depois de ser expulso, com um grande bofetão, por um dos jornalistas que se encontravam no local.

E por falar em Stella, a menina está organizando um novo conjunto de "pastoras" para o Herivelto Martins.

Marino Pinto: Silêncio Para o Carnaval

★ **Encontramos o Marino Pinto, consagrado compositor, na velha madrugada do Clube da Chave. O Marino, ainda chocado com o desaparecimento do Presidente Vargas, de quem era amigo e admirador incondicional, disse que não apresentará nenhuma música para o próximo Carnaval, e que está completamente sem bossa para a música.**

Perdeu a música carnavalesca pelo menos nesta temporada, um grande colaborador.

Quem é o Imitador?

★ *Um consagrado cronista da praça disse, em um dos seus escritos, que o Elói Dutra imita o Carlos Lacerda na maneira de falar ao microfone. Ora, há quatro anos atrás, mais ou menos, ouvimos algumas palestras do Elói, em determinado programa da Tupi, e lembramo-nos perfeitamente de que o rapaz falava tal qual hoje, em seus comentários políticos da Continental. De modo que, se existe um imitador, o Elói é que não é...*

Depois, convenhamos, a maneira de falar, as inflexões da voz, não interessam. O que interessa é o conteúdo, o que se fala...

FREDDI, ATOR E FOTÓGRAFO

★ Freddi Kleemann, um dos intérpretes do elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, tem outra atividade no conjunto paulista: é o fotógrafo oficial do TBC, aquêle que prepara todo o material fotográfico para os "stills" de exposição nas portas dos teatros e para a propaganda nos jornais.

Na foto acima, Freddi aparece com Célia Biar. Ambos aparecem em "Inimigos íntimos", atual cartaz do TBC no palco do Ginástico.

FESTIVAL DE PUNTA DEL ESTE

Informa-se que a Federação Internacional das Associações de Produtores de filmes (F. I. A. P. F.) deliberou conceder seu reconhecimento oficial ao Festival Internacional de Cinema que se realizará em Punta del Este de 14 a 30 de janeiro de 1955. Embora sem caráter de competição poderá o Festival, segundo parecer favorável do Conselho da F. I. A. P. F. outorgar um prêmio especial denominado :Grande Prêmio da América do Sul, 1955", ao filme, dentre os que participem na manifestação, que melhor espelhe, a juízo do júri, o gôsto do público sul-americano.

Rainha do Cinema

★ Dizem que o Clube do Cinema vai promover um concurso para a eleição da "Rainha do Cinema". Pelo que o Comendador pôde observar, muitas figurinhas já estão se preparando para entrar no páreo.

HOJE NOS CINEMAS

AS PORTAS DA NOITE — Filme de Marcel Carné (com argumento e diálogos de Jacques Prévert. Com Pierre Brasseur, Yves Montand, Natalie Nattier e Jean Villar. Nos cinemas Leblon, Avenida, Botafogo e Maracanã. Horário: 1,20; 3,30; 5,40; 7,50 e 10,00 horas.

★

ANA — Filme italiano dirigido por Alberto Lattuada, e interpretado por Silvana Mangano, Raf Vallone e Vittorio Gassmann. História dramática. Nos cinemas Pathés, Azteca, Art-Palácio, Presidente, Caruso, Coliseu, Para-Todos, Mauá, Cassino, São Jorge. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

A PROMESSA — Filme italiano extraído da peça de Salvatore Di Giacomo. Com Doris Durant e Giorgio De Lullo. No São José, Imperator, Alvorada, Pax, São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

★

24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER — Película baseada na conhecida história de Stefan Zweyg. Com Merle Oberon, Richard Todd e Leo Genn. No Vitória, Copacabana, Carioca, Pirajá, Odeon (Nit.) e Paz (Caxias). Horário: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20.

★

CAPRICHOS DO AMOR — Filme nacional rodado em São Paulo. Com a bonita italianinha Lia Cortese. No Odeon, Rian, América, Floriano, Monte Castelo, Madureira. Horário: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20.

★

TORMENTO SOB OS MARES — Filme em Cinemascope (e em tecnicolor) que narra a missão secreta cumprida por um submarino americano no Pacífico Norte. Com Richard Widmark. No Palácio. Horário: 2,00; 4,00; 5,00; 8,00 e 10,00.

★

TORMENTO DA SUSPEITA — Filme inglês extraído de uma peça de Lesley Storm. Com Leo Genn, Gene Tierney e Glynis Johns. No São Luiz, Roxi, Tijuca, Abolição, Central. Horário: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20.

★

2.000 ANOS DEPOIS DE CRISTO — Em exibição nos cinemas Ritz, Colonial, Haddock Lobo, Primor, Mascote. Em programa duplo com "Sabotagem no Prado", um "western" com Tim Holt.

★

MAR DOS NAVIOS PERDIDOS — Filme de aventuras marítimas com John Derek, Walter Brennan e Wanda Hendrix. No Iris, Guanabara e D. Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

★

AO RUGIR DA METRALHA — Filme sôbre o trabalho das enfermeiras na frente de batalha. Com Joan Leslie e Forrest Tucker. No Miramar, Madrid, Santa Alice, Icaraí, Capitólio (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

A GOTA DE SANGUE — Filme sôbre os motociclistas policiais que patrulham as estradas norte-americanas. Nos cines Metro Passeio, Tijuca e Copacabana. Horário: 2,00 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,00 horas.

★

FILHOS DO AMOR — Continua em cartaz (4.ª semana) êste filme francês de Leonide Moguy. No Império. Horário: 2 4, 6, 8 e 10.

★

A TORRE DE NESLE — Filme baseado na conhecida obra de Alexandre Dumas. No Rivoli. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

OS TRÊS RECRUTAS — Volta ao cartaz esta comédia nacional com Ankito, Colé e Adriano Reis. No Alaska. A partir de 2 horas.

★

O GRANDE ESPETACULO — Continua em 2.ª semana êste filme com Anne Baxter, Steve Cochram e Lyle Bettger. No Plaza, Astoria e Olinda. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, comédias, desenhos, jornais, etc.

MARIJÔ — Onda & ONDAS

Tiririca

Ih, os bodes cegos pegam de galho, gente! O rádio está cheio dêles. E' uma verdadeira praga! Que nem tiririca! Deus que nos perdoe! Quando foi da apuração do pleito de três de outubro então nem se fala. Ficaram assanhados, uhm!... Ouvimos, na Continental, por exemplo, locutor falar assim: "Atenção para os resultados no exterior! Belém do Pará..." (Passa fora!). Mais tarde (dia 7, às vinte e três e vinte e cinco), foi lido, na mesma emissora um telegrama da Asapress assim: "Resultados de todo o Brasil e do Distrito Federal...". Eta! Salve êles! Bêêêê!...

Uuuuuuh! . . .

No dia dez, na Maracanã, exatamente às dezesete e quarenta e cinco, um anunciante do cartaz tal dizia: "... Em São Paulo, a fim de serem evitados a divulgação...". Uuuuh!... Lá foi êle! Pumba! Caiu sentado!

Blem! Blem! . . .

Pois, sete minutos mais tarde, o mesmo belezinha sala-se com esta: "... A justiça, alegando êsse empedimento...". Epa! Repiquem os sinos em finados! (Oremos!).

Boa!

Segunda-feira, precisamente às doze horas e cinquenta e cinco minutos, o "Repórter Esso" exclamou: "Senhores ouvintes, bom dia!...".

Opa! "esso" é boa, hein?

P O B R E Z I N H O ! . . .

História enternecedora ouvimos, segunda-feira, no "Teatro das Quatro", da Tupi. Palavra! Daquelas sob-medida pras donas que dão a vidinha pra escutar rameiras gemendo, com os olhos revirados lá pra cima e soltando suspiros que nem avião a jacto! (Cruzes!)

Imaginem que começou com aquela dona falando assim mesmo: "Êle voltou outra vez, o meu querido Mauro!... Tão magro, tão triste!... Desiludido de tudo... Agora êle é novamente meu! Só meu!..." (Vão vendo só!)

E sabem quem era Mauro? O maridinho da dona, gente!

Virgem!

E ela mesma explica: "Mauro era assim: de repente, abandonava o lar, deixando-a com os filhos... E passava meses e meses sem dar sinal, vivendo com outras e caindo na gandaia, direitinho!... Depois, quando estava cansado, esbodegado, doente e não sei mais o que voltava... E ela, abrindo os braços exclamava: pobrezinho!...

Nossa Senhora! (Podem ler duzentas vezes!)

Mas vejam como a dona continuou falando:

"... Pobrezinho!... Já estou acostumada... Mauro é assim... Já desapareceu tantas vezes para seguir outras... Seis, dez, vinte vezes, já perdi a conta... (Caramba!) As vezes, demora um mês longe de casa, mas sempre volta... Pede perdão... Promete nunca mais abandonar o lar... Passados uns dias, não volta para o jantar e lá vai correr novas aventuras... Pobrezinho!..."

Papagaio!

Pois estão pensando que o negócio ficou por aí? Que nada, gente! A dona continuou falando deste jeito:

"... Pobrezinho!... Eu gosto tanto dêle que não posso passar sem sua comanhia! Morreria, se me faltasse... Também sou culpada... Êle gosta de festas, eu não gosto... Êle me convidava para ir a festas e eu mandava que fosse com a Wanda... E Wanda foi a primeira a roubar meu maridinho..."

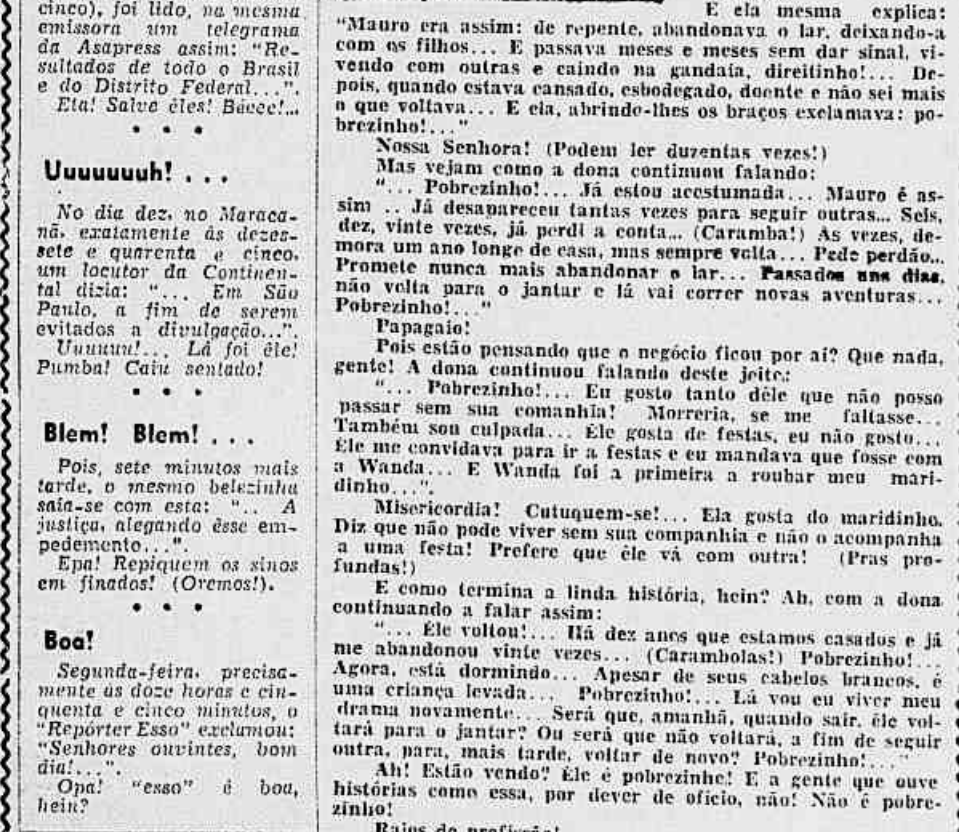
Misericórdia! Cutuquem-se!... Ela gosta do maridinho. Diz que não pode viver sem sua companhia e não o acompanha a uma festa! Prefere que êle vá com outra! (Pras profundas!)

E como termina a linda história, hein? Ah, com a dona continuando a falar assim:

"... Êle voltou!... Há dez anos que estamos casados e já me abandonou vinte vezes... (Carambolas!) Pobrezinho!... Agora, está dormindo... Apesar de seus cabelos brancos, é uma criança levada... Pobrezinho!... Lá vou eu viver meu drama novamente... Será que, amanhã, quando sair, êle voltará para o jantar? Ou será que não voltará, a fim de seguir outra, para, mais tarde, voltar de novo? Pobrezinho!..."

Ah! Estão vendo? Êle é pobrezinho! E a gente que ouve histórias como essa, por dever de ofício, não! Não é pobrezinho!

Raios de profissão!

JORGE ROBERTO — (Tupi) — *E' um dos integrantes do "show" "S o maior!", da orquestra Marofoara, que vem fazendo sucesso pelos clubes da cidade*

NOTICIÁRIO

— Aos sábados das 21,30, às 21,45, a Rádio Mauá leva nos seus receptores, momentos agradáveis mediante execução de números melódicos. Produção e direção de Aricipo dos Santos, com a participação dos grandes violonistas, Gil de Leon e Tito Lopes.

— A Rádio Mauá vem de enriquecer a sua programação apresentando às quintas-feiras, das 21 às 21,15, "Canta a Estrêla", tendo como atração permanente dêsse programa a voz personalíssima de Sara Rios.

— O comediante da Tupi Martin Francisco, dentro de algumas semanas embarcará com uma Companhia Teatral, para excursionar pelo norte do país.

— Doris Monteiro deverá regressar, dentro de breves dias, a programação das Rádios Tupi e Tamoio, após sua lua-de-mel.

— "Mensagem de Fraternidade" é o programa que a advogada Maria José do Brasil apresenta tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 12,45, através do microfone da Rádio Guanabara.

— Um novo programa de José Viana, trazendo de volta Júlio Louzada como narrador, "Evocação", a partir de segunda-feira, no horário das 18,25, pela cadeia associada, Tupi e Tamoio.

Cotação do Dia "ANA" (Filme Italiano")

Explorando o prestígio internacional de uma das modernas "divas" do cinema italiano, Silvana Mangano, exuberante de beleza e de busto, "Ana" é um filme com tôdas concessões ao grande público. Típico dramalhão sentimental, nele estão incluídas tôdas as desgraças que fazem chorar o público menos avisado e amante de novela radiofônica. Ana, a figura central do drama, é um dêsses personagens exploradíssimos pelo cinema e pela sub-literatura que ficam o tempo todo entre o Bem e o Mal, para depois pagar por todos os erros cometidos.

O Bem da história é representado por um honesto e bom homem de província, que deseja livrar Ana da falsa e errada vida dos "night-clubs". E o Mal, como não podia deixar de ser, é encarnado por um pilantra de "boites", explorador de mulheres, que exerce um tremendo domínio sexual sôbre a desafortunada moça.

Alberto Lattuada, o vigoroso diretor de "O bandido" e o preciso realizador de "O Delito", não pôde fazer nada melhor com a história que lhe deram. Teve que cair mesmo na concessão ao grande público, e narrou seu filme de acôrdo com as exigências do produtor, que no caso é o proprio marido da "estrêla". De qualquer maneira sua narrativa é sóbria e não decepciona integralmente.

Pretendendo usar um ritmo brasileiro muito em voga na Europa, os realizadores do filme incluíram, na sua parte musical, um baião à italiana. O diabo, porém, é que Silvana canta o baião em espanhol e os rapazes da orquestra estão trajados à moda cubana. E ainda teimam em que o Brasil é conhecido lá fora...

O "Mengo" no Pôsto 6

★ Germano, o "Mengo" da Nacional, está agora animando às noites do "Le Gourmet", depois de uma temporada no "Mocambo".

CINE-TESTE SEMANAL

"Sòmente amanhã daremos o resultado do cine-teste da semana passada referente ao verdadeiro nome (completo) do Grande Otelo. E aqui vai a perguntinha desta semana:

QUEM INTERPRETOU "O DESTINO" NO FILME COLORIDO NACIONAL "O DESTINO EM APUROS"?

"FLORADAS NA SERRA" EM SESSÃO ESPECIAL

O programa "Falando de Cinema", da Rádio Ministério da Educação, dará prosseguimento à série de exibições do ciclo "Cinema da Atualidade", dedicando sua próxima sessão ao cinema brasileiro. Será apresentado o filme "Floradas na Serra", a mais recente produção da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, cedido por especial deferência da Columbia Pictures. A exibição será feita no auditório do Ministério da Educação, hoje, quarta-feira, dia 20, às 17,30 horas, com a presença de técnicos e artistas responsáveis pelo filme e da romancista Dinah Silveira de Queiroz autora da obra literária em que se baseia a película. Estão sendo distribuídos convites especiais pela Rádio Ministério da Educação. Na foto: um momento do filme com Jardel Filho e Silvia Fernanda.

Por Phillip Guish (Especial para ULTIMA HORA)

OPORTUNIDADE

Dizem os entendidos de Hollywood, que a questão para se ter uma oportunidade de entrar no cinema é estar no lugar certo, quando o caçador de talento certo, se encontra à sua procura. Veja por exemplo o caso de MARLENE DIETRICH: a jovem atriz lutava com tremendas dificuldades e ninguém na Alemanha a conhecia. E possivelmente não viria a conhecer, se a pequena não tivesse visto em um monóculo numa cena de multidão. O diretor da película, RUDOLPH SIEBER olhou duas vezes, achou graça, deu à Marlene um pequeno papel e posteriormente se casou com ela.

CASAMENTO DEPOIS DOS 30

ROCK HUDSON está em Hollywood e pensa arranjar sua casa de solteiro no alto de uma colina. Fêz promessas veementes, de que não se casará antes dos 30 anos. Aliás Peter Lawford teve a mesma resolução... cumpriu.

Assim que mulheres há gente raivosa por aí!

DRAMA DO DIVÓRCIO

O divórcio de MARILYN MONROE-JOE DE MAGGIO foi o maior espetáculo de Hollywood até agora. Na manhã da separação, Joe pedido para haver tomado o "breakfast" um copo de suco de laranja, disse adeus à Marilyn e partiu sem dizer uma palavra. Fora da casa, uma multidão de fotógrafos, repórteres, cronistas, etc. aguardavam as últimas. Conhecendo Joe muito bem, sei que foi terrivelmente difícil para êle aguentar tôda esta confusão. Alguns minutos depois, sai Marilyn apoiada nos fortes braços de seu advogado. Quando me viu, disse um débil "hello" e apesar do tumulto ainda a ouvir murmurar: "Sinto-me horrivelmente mal... Acho que estou doente... Por favor me procure no estúdio hoje". Mas aquele dia a pobre Marilyn não foi encontrada em parte alguma. Horas mais tarde soube que havia piorado muito e que repousara no escritório de seu advogado, onde também recebeu a visita do médico.

ATIVIDADE DE FELLINI

O diretor italiano Frederico Fellini, vencedor de dois Leões de Prata, em Festivais de Veneza (em 1953, com "I vitelloni", e, êste ano, com "La strada"), devia iniciar nestes dias a realização do seu anunciado "Moraldo va in città", no qual entendia relatar a vida de um dos seus "vitelloni" após ter êste deixado, revoltado, a cidadezinha de provincia em que levava agora a sua inútil existência. Mas a Peg Film, produtora da película, anuncia, agora, que a filmagem do celulóide foi adiada e que Fellini iniciará, dentro em breve, a realização de "Flamiglia" (Família), sôbre um argumento, como os anteriores, de sua autoria. Ainda não foram indicados os intérpretes.

VOLTA A HOLLYWOOD

ANN SHERIDAN que havia vendido sua casa de Hollywood para viver no México, vendeu tudo que lá possuia para viver outra vez aqui. Agora comprou uma linda residência, completa, com piscina e todos os ultra confortos modernos.

WAGNER NO CINEMA

VALENTINA CORTESE fará o papel de Mathilde, a mulher que inspirou a composição de Wagner "Tristão e Isolda", na película "Magic Fire" que versa sôbre a vida do grande músico. O seu elenco ainda composto por Yvonne de Carlo, Carlos Thompson, Rita Gam e Alan Badel e ator inglês que fará por sua vez, o papel de Wagner. Alan permaneceu também São João Batista, no filme Salomé com Rita Hayworth.

NEGÓCIO VANTAJOSO

Quanto mais Ava Gardner demorar em últimas completamente seu divórcio de Frank Sinatra em Las Vegas, mais aumentará sua renda de propriedade em comum, pois o rapaz está fazendo uma fortuna fabulosa em filmes. Sinatra assinou contrato para três grandes películas e tem ainda em seu poder "scripts" para cinco outras.

CONFUSÃO

A mãe de PIER ANGELI afirma para quem quiser ouvir que foi muito prematuro a notícia do noivado da filha com Vic Damone. E será verdade, hoje, que MARISA PAVAN, irmã gêmea de Pier que costumava também sair com Vic, não diz nada?

A "ESTRÊLA" E O PINTOR

ELEONOR PARKER ... que não se casará com Paul Clemens... é verdade que seu divórcio não está completamente ... Mas tenho a impressão de que ... começará em seguida ao final do divórcio pelo qual ... Eleonor.

Também com um modelo ...

Ronda dos DISCOS

O Primeiro Disco de Norma Suely

NORMA SUELY vai gravar na R.C.A. Vitor dentro de alguns dias, seu primeiro disco. A jovem cantora terá assim uma oportunidade de mostrar, aos poucos que ainda não conhecem sua voz, aos poucos que ainda não ouviram essa melodia ainda que, depois de um longo estudo na Itália voltou melhor do que nunca, terá oportunidade de mostrar que entre a gente nova do rádio há também bons valores, esperando a vez. As duas músicas gravadas serão "Jalousie" e "Viale d'outono".

NOMA SUELY voltou há cinco meses da Itália, onde, durante um ano e sete meses, estudou canto no Conservatório Santa Cecilia, sob a direção da professôra Elvira Cosazza (meio soprano). Aqui no Rio foi aluna de Murilo de Carvalho e posteriormente de Josep Croce. Atua nas Rádios Nacional e Mayrink Veiga

O PRIMEIRO DISCO de Norma Suely trará, como dissemos acima, duas músicas estrangeiras. No entanto ela mais tarde gravará também música brasileira. Isso ela nos disse aqui na redação, num bate-papo com o colunista e com vários outros companheiros. E deu uma pequena mostra cantando alguns trechos, belíssimos, de músicas que posteriormente ela gravaria. A gravação de Norma Suely na Victor foi, com que tenhamos que dar os nossos parabens ao "boss" Ernesto pela esplendida aquisição

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

O CASO AMBROIS

A impressão geral, nesta semana do "Fla-Flu" é que o rubronegro" está "muito bem", embalado, até no caminho da conquista, relativamente fácil, do bi-campeão enquanto o "tricolor", ao contrário, está atravessando uma "crise" técnica bastante seria assim como o demonstrariam os empates com o Bangu e o São Cristovão, aléb da derrota precedente ante o América e sem falar do último revés domingo em Passos (Minas Gerais).

Que o Flamengo esteja em excelente "forma", com excelentes "reservas" e até "segundas reservas" para cada posição do "onze" (vejam o caso de Dida e Babá, atrás de Benitez-Esquerdinha e de Evaristo-Zagalo), parece pouco discutivel. Ainda domingo, contra o Vasco, até com um Indio e sobretudo um Dequinha longe de fornecer seu rendimento máximo, a coisa ficou clara. Mas qual é a situação de verdade no Fluminense, eis o que merece talvez um exame mais cuidadoso e aprofundado.

Com Castilho, Pindaro, Pinheiro e Bigode, novamente todos a posto, o quadro dirigido por Zezé Moreira reencontrou uma defesa que merece crédito total. E até se Pinguela e Jair, contundidos, não puderem jogar contra o Flamengo, Edson, Vitor, Emilson, etc., são médios que, sem possuir um estilo muito clássico e elegante, já deram grandes satisfações à torcida das Laranjeiras e que conhecem a fundo o sistema chamado aqui de "marcação por zona", não podendo criar, portanto, problemas de entrozamento e adaptação.

Fica o caso da linha atacante que é, afinal de contas, o setor que ainda não "acertou" neste campeonato, eis a verdade.

Existe, primeiro, um "problema Ambrois". É evidente que pode parecer anormal possuir num plantel um titular do "scratch" uruguaio, ainda muito elogiado pela crítica internacional no último "Mundial" na Suiça, e não incluí-lo no quadro. Mas é verdade também que Ambrois não se apresentou em condição física plenamente satisfatória no jôgo contra o América. O Campeonato uruguaio é muito menos "duro" e difícil do que o carioca. Há sòmente dois grandes quadros em Montevidéu, Penarol e Nacional, e portanto a maioria dos compromissos do campeonato nacional não exigem o esfôrço físico máximo da parte dos grandes "astros". Imaginamos, por exemplo, que um Ambrois, só usando sua "classe" natural, pode brilhar naqueles prélios contra adversários inferiores, sem "molhar" muito a camisa". Aqui é evidentemente outra coisa. E é necessário que o excelente meia oriental chegue a adaptar-se ao rude preparo físico que é obrigatório no futebol brasileiro de primeiro plano.

Por outro lado, Ambrois é mais um "armador" de jôgo do que um "ponta de lança". Quando foi lançado contra o América, portanto, sua inclusão na linha fêz com que se despresasse um principio que consideramos importantíssimo tècnicamente: o da presença, em qualquer linha atacante, de ao menos dois ou três elementos de ponta, agressivos e batalhadores, bons "artilheiros" também, ao lado de dois ou ao máximo três "armadores". Ora, com Didi, Robson e Ambrois na mesma linha, e mais Telê, cujas caracteristicas são muito conhecidas de todos, só ficava o único Escurinho como elemento batalhador agressivo e "entrão", o que era, ao nosso ver, perfeitamente insuficiente.

O excesso contrário pode ser também prejudicial. Quando o Vasco apresentava uma linha com Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Parodi, todos mais "artilheiros" do que armadores, desprezava também o principio lembrado acima, porém no sentido contrário. Eis porque a inclusão de Maneca nessa linha, e também a de Alvinho, embora forçada pelos acontecimentos, nos pareceu muito acertada. Isso não impediu, contudo, o Vasco de perder para o Flamengo. É que o futebol é coisa muito complexa e que não basta escalar o "quadro certo" para vencer. Entram em linha de conta muitos outros elementos de tôda ordem, não há dúvida, Mas, para voltar ao caso Ambrois, acreditamos que, com Valdo e Escurinho como elementos de ponta, o "scratchman" uruguaio merece que se lhe ofereça nova "chance", numa linha completada por Didi na outra meia e por Robson ou Telê na ponta direita.

Não iremos dizer que, com um quinteto obedecendo a essa formação, o Fluminense irá derrotar o Flamengo domingo, pois, repetimos, a coisa é muito mais complicada. E nada sabemos, aliás, das verdadeiras intenções de Zezé Moreira, a respeito. Mas a volta de Ambrois constituiria, mais uma "atração" interessantíssima para um jôgo que, de qualquer forma, só poderá apaixonar tôda a torcida local. Segundo a mais sólida e merecida das tradições do "Fla-Flu".

Serviço de Reclamações no I. A. P. C.

Criado e já instalado junto ao Gabinete da Presidência do Instituto dos Comerciários, o Serviço de Reclamações do I. A. P. C., atende, diàriamente, os segurados, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, na sede da Autarquia, à Rua México n.º 128, 9.º andar.

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1160 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente:
Diretor Vice-Presidente
OSCAR PEDROSO HORTA
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2986 - (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral . Cr$	160,00	240,00

Número avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

"CONVOCAÇÃO À CLASSE MÉDICA"

Aproximando-se o término dos trabalhos da Câmara atual sem a aprovação do projeto 1.082, os médicos estão justamente apreensivos com a possibilidade de arquivamento do referido projeto de acôrdo com o regimento daquela Casa do Legislativo.

A A. M. D. F., vigilante como sempre, e atendendo aos imperativos do momento, resolveu convocar tôda a Classe Médica do Distrito Federal para uma grande Assembléia Geral a realizar-se no dia 27 do corrente, quarta-feira, às 21 horas no High-Life Club à rua Santo Amaro n.º 28.

Tal Assembléia visa demonstrar, publicamente, a união dos médicos e sua disposição de conquistar *ainda nesta legislatura*, a transformação em lei de seu projeto.

Para a realização da Assembléia, que pela sua oportunidade está tendo entusiásitca aceitação, várias medidas já foram tomadas. A A. M. D. F. promoverá uma reunião preparatória, onde serão assentados detalhes e recebidas sugestões para o maior êxito da Assembléia.

Estão convidados todos os médicos interessados, especialmente os representantes de Serviços a comparecerem a essa reunião que terá lugar às 21 horas do dia 20, quarta-feira, na sede da A. M. D. F.".

FLA-FLU, O ...

(Conclusão da 6.ª página)

Servilio — pretendemos nos acabar".

— "Que acha do Fluminense?"

— "Quer que eu seja franco?"

— "Naturalmente..."

— "Pois vai ser mais difícil que o Vasco. O Fluminense dá muita sorte, e tem uma defesa mais firme".

E em seguida concluí o pensamento:

— "Talvez seja a impressão que o match terminado nos causa. O Vasco já passou, o Fluminense está por vir. Você sabe como são essas coisas, a gente sempre tem mais receio do que ainda não aconteceu. De qualquer maneira farei tudo que estiver ao meu alcance para jogar no Fla-Flu. Não resistiria ficar na arquibancada torcendo apenas. Quero estar no campo, no "fogo", com os companheiros".

E sorrindo significativamente:

— "Mas estou dependendo de Servilio, como já disse. E a parada é das mais duras, pode acreditar".

Num outro canto do vestiário Servilio conversava animadamente com os companheiros. E a sua tranquilidade mais fôrça deu ás palavras de Jadir. De fato aquela ia ser uma disputa das mais sérias, das mais difíceis, quer para um, quer para o outro. O repórter se limitaria a observar, porque as deduções só mais tarde poderiam ser feitas. E deixou o vestiário tentando imaginar como o técnico Fleitas Solich sairia daquela equação com duas incognitas.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

EXIGENCIA DE CREDENCIAIS — CHA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os responsáveis pela Campanha Nacional da Criança, advertem que tôdas as pessoas que trabalham nessa jornada filantrópica se acham devidamente credenciadas. Solicitam, assim, que sejam exigidas as credenciais no ato da contribuição.

O escritório da Campanha está localizado no Ministério da Educação e Cultura, na sobreloja, junto ao auditório. Aí também se encontra mas seções de sêlos e de cofres.

Está marcado para o próximo dia 21, quinta-feira, às 16 horas, o chá que a Campanha fará realizar para a primeira prestação de contas da Campanha Financeira de 1954. Nessa ocasião será prestada uma homenagem à imprensa falada e escrita.

BOITES

★ Em Cidade Aberta ★

Os comerciários suburbanos estão abandonados à sua própria sorte. O Ministério do Trabalho não dá a mínima importância, permitindo mesmo que os comerciantes mantenham por quinze horas consecutivas as suas lojas abertas, com a mesma turma de empregados. Por seu turno, o sindicato também não socorre os seus associados, forçando as autoridades a zelar pelo cumprimento da legislação trabalhista.

RIO DE JANEIRO, 20 DE OUTUBRO DE 1954
Ano IV - Núm. 1.027

Regime de Trabalho Escravo a Poucos Kms. do Ministério

As Lojas de Várias Estações Suburbanas Funcionam Quinze Horas Consecutivas Com os Mesmos Empregados — Flagrante Desrespeito à Lei — Desapareceram os Fiscais do Trabalho — Salário-Mínimo só Para os Citadinos — Em Vão o Sacrifício Dos Investigadores — (LEIA EM CIDADE ABERTA, (Na Terceira Página)

Os Deputados Querem Saber Por Que:

Aos Sargentos Não Estão Sendo Pagas as Etapas em Triplo

☆ Não Receberam, Até o Momento, o Valor da Etapa Pelo Triplo, Conforme Manda a Lei, Aprovada em 1951 — Requerimento de Informações Apresentado Pelo Sr. Muniz Falcão ☆ (*LEIA NA TERCEIRA PÁGINA*) ★

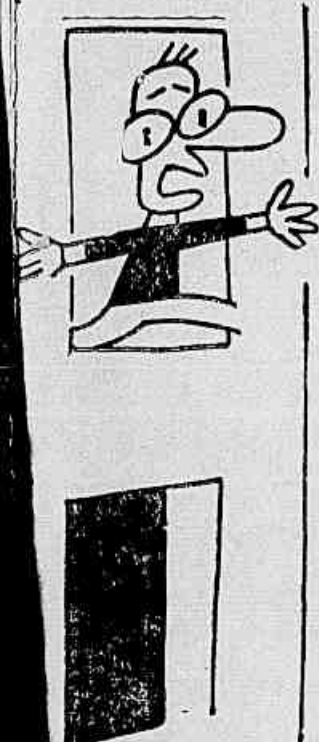
ULTIMA HORA ao Lado de Uma Grande Classe

TUDO PARA O MAIOR BRILHO DO CONCURSO "RAINHA DOS MÚSICOS"

Associado Este Vespertino ao Interessante Certame Promovido Pelo Sindicato Dos Músicos — Uma Iniciativa de Fins Beneméritos — Bidu Reis Está à Frente Com 30 Mil Votos — Mas Emilinha Borba Promete Sensacional Reação — A Rainha Irá à Buenos Aires, Havendo Ainda Outros Prêmios Valiosos Para as Vencedoras — Dia 22 de Novembro a Coroação, no High-Life — (Leia na página 3)

Êste nasceu e mora na Favela do Pinto. É um futuro homem de amanhã. Um revoltado contra as injustiças sociais. Uma vítima do meio.

AUMENTO DOS ALUGUÉIS

Charge de NASSARA

— Senhores, até à vista. Agora só me resta ...or o apartamento.

A ZONA SUL TAMBÉM TEM OS SEUS PROBLEMAS

Hospital Transformado em Depósito de Lixo

Orlantino Silva pousa para a nossa objetiva à porta de sua suntuosa residência que os cachorros do Kennel Clube se envergonhariam de habitar.

Enfêrmo, Vive no Meio da Lama um Trabalhador Anônimo da Cidade — Uma Avenida Que Desaparece Misteriosamente — Há Falta de Escolas — Texto e Fotos de Tércio Soares Machado, na 4.ª Página

Coluna da Cidade

SACRIFICIO ISOLADO

O [illegible] exemplo. Até 31 de dezembro nenhum preço será majorado. Mãos espalmadas são o sinal de um movimento de salvação coletiva: — conter o custo das utilidades para que o povo não venha a sofrer mais do que está penando. Esta decisão, os comerciantes não a cumprem sem sacrifício. Bem ao contrário, privam-se de vender uma série de produtos cujo valor de atacado subiu para não violar a norma que espontaneamente se impuseram.

Infelizmente, a compreensão dos lojistas não está sendo suficientemente contaminadora, em relação a outros setores. Nem o Govêrno teve autoridade para empolgar as classes conservadoras em geral com o espirito de cooperação demonstrado pelos donos de estabelecimentos do Distrito Federal.

O efeito psicológico do lindo movimento carioca se viu, assim, prejudicado pela coincidência da imposição de aumentos abusivos em gêneros essenciais à satisfação de necessidades e hábitos populares.

A manteiga atingiu cotação jamais igualada e ainda ontem, a 90 cruzeiros, não se encontrava o complemento do pão das merandas infantis.

Para o leite, em falta, anuncia-se também alteração de preço, desta vez mais substancial do que nas majorações anteriores, de tal modo que a classe média ficará em [illegible] parte privada do seu consumo, já que a população não tem de há muito com que pingar o seu café... Não se falando no leite infantil, excluído das casas de operários e de pequenos funcionários.

Dos transportes, o bonde vai ser também majorado, sob o fundamento de que só assim poderão ter salário condizente com o custo da vida os empregados dos carris.

As linhas de ônibus duplas que ligam os bairros da zona sul à norte vão ser desdobradas com baldeação, de modo que a viagem para os que residem num ponto da cidade e trabalham em outro ficará pelo dôbro da atual.

Está se elaborando uma propaganda segundo a qual a carne não é alimento de pobre, como prólogo a preços mais altos.

Manteiga, leite, bonde, ônibus, carne — todos esses aumentos dão aos lojistas o direito de perguntar ao Govêrno se o seu despreendimento não mereceria mais respeito, ou pelo menos o cuidado de se impedir contraste flagrante entre o esfôrço de uma grande classe e a ambição descontrôlada de outros.

Que plano de retenção geral de preços existe ?

Qual a politica de govêrno em matéria de tabelamento ?

Que orientação assume o Poder com referência ao problema do abastecimento ?

x x x

Que pensa a UDN a respeito ?

E o Sr. Juarez Távora ?

Por que não se pronuncia, afinal, o tribuno João Café ?

A resposta, não a dá a Agência Nacional, mas surge dolorosamente expressiva, na privação das famílias e na tristeza dos pais impedidos de acudir à boa alimentação dos filhos.

x x x

A verdade, porém, é que a carestia não é tema que motive um inquérito no Galeão...

FALA O POVO na Ultima Hora

VERGONHA!

Pakera que a gente queria saber uma koisa: afinal de contas pra ki existe PDF capenga, nesta terrinha do vale-tudo, hein? Será ki a danada só existe pra cobrar imposto? Parece! Olhem: a molhada continua faltando. As ruas continuam buracos com pedacinhos de ruas aqui e ali. E o lixo continua sendo cultivado com carinho, até virar múmia, porque lixeiro vai apanhar o pobre mas é koisa nenhuma! (Raios!)

Ainda ontem, da rua da Quitanda (Virgem Santa! No centro da cidade, minha gente!) reclamaram: há duas semanas, lixeiro não dá os bicos lá! No Conjunto do Iapc de Cazambi (Rua D, quadra 81) também não vai lixeiro há 18 dias! (Fum!...)

Da rua Cirimundo de Melo, no Encantado, reclamaram: encanamento entupido! Dentro de casa, nas caixas, não há molhada, mas fora delas, é pra dar e vender! Há 10 dias!

Diante disso e daquilo, não era mais negócio não existir a capenga?

Prefeito da gente: ô: ki tal, hein?

Eh, eh, eh!...

Estão Melhorando!

As coisas continuam melhorando cada vez mais nesta terrinha felipetosa, depois do vale-tudo de agôsto. Agora é tudo tipo carro alegórico de sociedade carnavalesca. No Catete, por exemplo, para dar um tom ainda mais democrático a êste govêrno que não foi eleito pelo povo, é tudo no fraque e cartola! Até o perú tão elegantemente mastigado pela turma epicurista do palácio das águias, vem pra mesa trajando elegante fraque e polainas.

E o progresso é tão aprimorado, depois do golpe de agôsto, que, agora, inquérito policial é feito nas nuvens, contribuindo, assim, os do poder para um patriótico aumento do consumo de gasolina "fôrça-total" entre nós.

E como a moda é voar bem alto, a manteiga querendo também conhecer a glória das alturas, (onde muito prisioneiro, amarrado e apanhando heróicos bofetões, confessa até aquilo que não fêz) subiu também a mais de oitenta o quilo.

Vai daí, a carne, encantada com a perspectiva de um vôozinho à jacto, está também nas alturas.

O leite, que não é bôbo nem nada, já começou de seu turno, a ensaiar as azinhas. E já se encontra lá em cima também.

Vem a Light e, aproveitando-se do abnegado interêsse da turma do fraque, pelo bem-estar do povo, resolveu: aumento das passagens dos bondes e da luz elétrica!

A Companhia do Gás, sendo sócia, solidarizou-se com o benemérito movimento prò moralização dos costumes tão deturpados pelo govêrno depôsto e já vai largar vôo também.

A Telefônica, que não gosta de ficar pra traz comprou também suas azinhas...

E para tornar ainda mais suave esta situação bem-aventurosa em que se encontra o povo, depois do vale-tudo de agôsto, sua excelência o senhor Ministro da Fazenda, que, por sinal, até há bem pouco, estava impedido de fazer qualquer negócio com o Banco do Brasil, teve uma luminosa idéia: aumento de tôdas as tarifas!

E sempre visando o bem-estar do povo que não o elegeu, o govêrno dêste alegre reinado de felipêtas resolveu, como grande medida de economia, criar um cargo muito importante: superintendente dos conjuntos do IAPC, entregando sua direção a alguém, cujo sobrenome é igualzinho ao de um oficial de gabinete da Presidência da República!

E, pra completar tudo com chave de ouro, o govêrno determinou que a Petrobrás aprenda a falar inglês, direitinho! Pra quê, ninguém sabe! E' mistério!

Eh, eh, eh!...

GOROROBA NA IMPRENSA!

Pessoal, o restaurante do saps instalado na Imprensa Nacional tá quase tão sujo quanto a alma de muita gente ki anda de fraque por aí. Comida de fazer cachorro fazer torcer o nariz! E sujeira caprichada! Pratos sujos de macarrão e, às vêzes, até macarrão sujo de prato! (Virgem!)

PODE ENTRAR!

Ah, ontem, no Palácio do Catete, foi engraçado: estava de serviço um porteiro meio surdo e muito míope. Chegou um mendigo, esfarrapado ki nem êle só e com uma fome das quantas. E começou a falar assim:

— Ah, estou fraco...

E o porteiro, atalhando:

— Está de fraque? Pode entrar, amigo! Entre! A entrada é franca...

Eh, eh, eh!...

SALVE ÊLE!

Minha gente na segunda-feira, às quinze horas, o motorista do lotação "Urca-Mauá", n.º de ordem 66, parou o carro, em frente ao Hospital São Francisco, pra ajudar um cego a saltar e a atravessar a rua! E ainda pediu desculpas aos passageiros! Eta ferro! Salve êle!

SALVE AS BARATAS!

Ah, no restaurante do Cantalice, quem gosta de barata tá bem! Não vê ki o bejinho do pernambucano foi ilhado a ouro tem uma especialidade: barata à Milaneza! Todo bife do danado é acompanhado de uma cascadudinha! Eh!, eh, eh!

TÁ NA HORA!

Minha gente, tá na hora da aula! Hoje vai ser sôbre educadeza: se algum dia, num restaurante, morderem uma perninha de barata em lugar do bife, não digam uma palavra de calão do pouco altura, ki é muito feio, sabe? Pensem em voz baixa como a gente faz quando lembra aquele sinalzinho da rua Gago Coutinho. Raios! Tá terminada a aula!

Correspondência

STEVENS — Recebemos. Nosso abraço.

O. CINTRA — Assim não pode. Tem que citar o número. Do contrário não adianta.

MARIAZINHA — Ficamos encantados com a gentileza! Outro!

NOTA — Os leitores podem transmitir suas queixas pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas de segunda à sexta-feira. R. de C.

BRINDE AOS LEITORES DE "FALA O POVO"

Estamos distribuindo diàriamente, um prêmio de 50 cruzeiros ao leitor, cuja queixa fôr aprovada no rodapé desta seção (três colunas em quadro). Para isso, as cartas com as queixas deverão ser endereçadas à "Seção Fala o Povo", ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar, com nome e enderêço do leitor. Os prêmios serão entregues no Departamento de Promoções e Certames, dêste jornal, no térreo, devendo o contemplado apresentar-se devidamente identificado.

NÃO PODE!

Uma das koisas ki tornam inconfundível esta terrinha felipetosa, contribuindo para que possua o maior carnaval do mundo, é a calma com a qual muita gente boa, exercendo função pública, só se lembra que é funcionário no dia do pagamento... (Eh, eh, eh!...) Os alunos do Externato Pedro II, da Avenida Passos, ki o digam! Há dez dias não dão aula em muitas matérias porque professores não dão as caras lá! Mas uma koisa a gente aposta: no fim do mês, tá tudo firme pra receber seus salariozinhos...

Pois, outra, ainda, recebemos outra queixa no gênero: na Escola Uruguai, da Rua Ana Neri, desde quarta-feira da semana passada, isto é, há oito dias, não há aula por falta de professôras! Ali, mudam as professôras como muita "brôto" ki anda por aí muda de namorado!

E aluno ki si dane!

Senhor Prefeito: O Ministro da Educação manda dizer ki o seu contrôlo (lá dêle!) é o senhor!

Senhor Ministro da Educação: o Prefeito manda dizer ki o senhor também é o dêle!

Virgem!

NÃO É POSSIVEL!

Ah, ainda não é possível! Povo, neste reinado da mão espalmada, embora pagando, é tratado como cachorro! Em qualquer parte, é passado pra trás! Nos cinemas, então, nem é bom falar! Muitos, com banco de madeira e sujos que nem lata de lixo por dentro, cobrando dez cruzeiros o ingresso! E todos, sem exceção, primando no soberano pouco caso para com o público, quase sempre mantém aberta apenas uma bilheteria, para uma fila quilométrica! Público que se dane! Ainda no domingo, na vesperal infantil do Carioca, lá estava uma fila imensa sendo atendida por uma só bilheteria!

Depois, para agravar mais ainda a situação, os que se encontraram ali ficavam, às vêzes, até cinco minutos sem sair do lugar! Isso porque os eternos boas vidas, caras lavadas de uma figa, fingindo-se de burro e aproveitando-se da burrice verdadeira de muitos dos que estavam na fila, iam pedindo aos bobos pra lhes comprar ingresso. Resultado: o bobão da fila comprava para si. Depois comprava para um segundo. Em seguida, para um terceiro, prejudicando os que estavam atrás!

Não entra em suas cabeças camarônicas esta verdade. Como não entra na cabeça desta polícia que anda aí que ela existe justamente para evitar abusos como os apontados! Arre!

Socialismo e Trabalhismo no PTB e no PSD Guardam Estreitos Pontos de Contacto

O jornalista Eloy Dutra pronunciou ontem, a seguinte palestra:

Nós vivemos, sem dúvida alguma, um tempo de angústias, de incertezas, de guerra de nervos, de guerra fria, de guerras cruéis, mas, não importa como, olhemos um pouco para trás e vejamos se a humanidade progrediu, um pouco que seja.

Que era a humanidade de outrora?

Quais eram as garantias e os direitos dos homens?

Antes da revolução francesa, direitos e garantias existiam sòmente para a aristocracia, a classe dominante. A burguezia, o operariado nascente e o homem do campo eram totalmente submissos aos reis e barões feudais. Foi a Revolução francesa, a manifestação de um desejo de superação, procurando efetivar as aspirações do povo, de liberdade, igualdade e fraternidade.

A peça mestra da revolução francêsa é a proclamação dos direitos do homem. Talvez alguns brasileiros ignoram isso, mas a nossa vida, do mundo ocidental, é dirigida, ainda hoje, por aquela gigantesca conquista política e social.

— E então nasceu a garantia da liberdade individual. A garantia do direito de propriedade. A garantia da liberdade coletiva, com a escolha, por via eletiva, de um govêrno do agrado da maioria, são, em nossos dias, conquistas definitivamente firmadas e inamovíveis. Com aquela famosa declaração de princípios da revolução francesa, estava lançado o lastro das modernas instituições democráticas.

Mas as conquistas do passado, por mais perfeitas que sejam, deixam sempre lugar a novas conquistas. Depois de mais de século e meio de exercício e de consolidação da democracia política, em quase todos os países do mundo, chegou-se à conclusão de que isso ainda não bastava. Quase todos êsses direitos políticos e mais outros conquistados no decorrer dêsse século e meio, ainda são insuficientes para a felicidade dos povos. Com a industrialização intensiva dos tempos modernos, surgiu a necessidade de uma democracia econômica, além da democracia política, como alicerce de todo o edifício do Estado. Foi essa idéia de democracia econômica que a revolução de 1930 delineou nas leis trabalhistas brasileiras, corporificando-se, depois, tôda uma doutrina política, nossa, nitidamente nacionalista, que é o trabalhismo brasileiro.

Aí há duas facetas: a primeira, que trata da parte teórica, procurando efetivar-se na lei, e a segunda, da realização, no plano econômico, de todo o ideal trabalhista.

Depois de 30 e, cada vez mais, as reivindicações do proletariado deixaram de ser um caso de polícia, para se tornarem uma preocupação constante do govêrno, a fim de satisfazê-las sem prejuizos para as outras classes.

O Brasil tem o privilégio de ter sido, até a morte de Getúlio Vargas, o único país do mundo, em que a luta de classes se processou sem as grandes convulsões que a caracteriza em outros países. O Brasil foi o único país no mundo em que a industrialização se processou, intensivamente, sem choques entre operários e patrões, sem vagas de greves e sem lutas fratricidas.

Na França e na Inglaterra, na Alemanha e nos Estados Unidos o período de industrialização intensiva se caracterizou por sucessivas ondas grevistas, lutas políticas tremendas, movimentos populares sangrentos, verdadeiras batalhas campais entre operários e a polícia, por vêzes com intervenção das Fôrças Armadas.

Ainda hoje nesses países a luta de classes não cessou, mas, pelo contrário, tende a agravar-se.

No Brasil, porém, com a consolidação das leis do trabalho, podemos evitar tudo isso. Não digo que não tenha havido, aqui e ali, algum movimento grevista, algum choque, mas, em todos os casos, sem maiores consequências. O Govêrno de Vargas, por intermédio do seu Ministério do Trabalho, de sua Justiça trabalhista, intervinha e resolvia o caso, levando sempre em consideração que o operário só vai à greve em última instância.

Estes são fatos positivos, para os quais não há contra argumentos. E devemos tomá-los como ponto de referência meditando no que significam, em matéria de evolução pacífica e de tranquilidade para o nosso país.

Em vez de estarmos a aplaudir històricamente os "salvadores da pátria", que, no fim de contas, só querem salvar os seus próprios interêsses, comecemos a pensar nos grandes fatos e nas grandes transformações incruentas pelas pelas quais passou a nossa pátria, através dos 20 anos em que Getúlio governou o país. Partindo daí, partindo da meditação sobre essas realizações e no que elas pesarem no nosso progresso, vamos verificar qual a linha que nos interessa seguir, no sentido de avolumar e consolidar essas conquistas sociais e econômicas. Antes eu quero dar, no entanto, uma explicação pessoal: eu não sou filiado ao PTB nem a partido nenhum. O PTB representou para mim, nas eleições, a expressão da política trabalhista que é uma realidade no mundo atual. Basta olharmos para a Inglaterra. É uma realidade que não pode ser desprezada, nem com insultos, nem com ridículo, nem com ódios, simplesmente porque é uma realidade. Que haja elementos negativos no PTB, ou que êle tenha perdido aqui ou acolá, isso não é suficiente para que se ignore uma realidade. Há uma massa petebista que deve ser respeitada. Não cometerei a ingenuidade de dizer que o PTB é o partido mais forte do Brasil ou que dominará o cenário político nacional. Nem poderei pensar assim, quando sabemos que a grande fôrça política é o PSD, o partido que elegeu Getúlio e que elegeu Dutra e que, agora mesmo, até ontem, em Minas, na apuração final de 214 dos 480 municípios mineiros, vence em 152, sendo que sozinho em 119 e, comandando coligações, em 33 municípios mais. Portanto o que penso é que o PTB é uma fôrça em marcha, porque representa, com esta ou aquela denominação, a vontade, o ideal, de um grande grupo. Se assim não fôsse, Caiado de Castro não teria 300 e tantos mil votos. Pasqualini não conseguiria mais de 300 mil e setenta deputados trabalhistas não teriam assento na Câmara Federal.

E o partido do qual o PTB mais se aproxima, pelo sentido político, indiscutivelmente é o PSD. Este partido é o que se pode chamar um "ponto de equilíbrio" entre as melhores tendências liberais e as conquistas trabalhistas, corporificando ideais que são a síntese de uma grande visão política.

O que os jornais udenistas têm assoalhado, ultimamente, procurando encobrir o insucesso eleitoral do seu partido, é que se travou, nas urnas, uma disputa entre os partidos conservadores e o trabalhismo. Nada menos verdadeiro.

Em primeiro lugar porque o trabalhismo e o pessedismo nasceram juntos, são irmãos siameses. Basta lembrar que, nas eleições de 1954 Getúlio Vargas foi eleito Senador simultâneamente pelo PSD gaúcho e pelo PTB paulista.

Os Fundadores

Quem fundou, pràticamente, o PSD, foi o Sr. Agamemnon Magalhães, quando Ministro de Getúlio Vargas, procurando cobertura partidária para a candidatura do General Dutra, juntamente com o Sr. Benedito Valadares, em Minas Gerais e o então Governador de São Paulo. Era, inicialmente, o partido dos interventores, dos homens que, como Nereu Ramos, Pedro Ludovico, Etelvino Lins e tantos outros, haviam servido, desde 1937 até 1945, ao Govêrno de Getúlio Vargas. O PTB surgiu de uma idéia de Marcondes Filho, com a sua longa experiência de Ministro do Trabalho, no intuito de arregimentar, partidàriamente, a grande massa eleitoral representada por quantos trabalhadores, no Brasil, pretendiam validar, no novo regime, a obra social de Getúlio Vargas.

Nasceram o PTB e o PSD no mesmo berço. Politicamente são irmãos xipófagos. E juntos lutaram, nas urnas, pela eleição do General Dutra como, depois, se congregaram, apesar dos acôrdos de outros partidos, para eleger Getúlio Vargas. Se os quadros dirigentes, nos dois partidos, são diversos, a massa eleitoral é quase a mesma. Pode-se dizer que o PSD representa a elite da experiência política, enquanto o PTB significa a substância eleitoral, a profundidade de penetração na massa. E tanto isso é verdade que, nas últimas eleições, em Minas Gerais, os candidatos pessedistas receberam votos em grande número do eleitorado trabalhista.

Destino Comum

O PSD e o PTB têm, ainda, um destino comum: lutar contra os demais partidos chamados centristas, que levam muito longe o seu desejo de reforma da política trabalhista de Getúlio Vargas. O PSD, fiel ao seu passado, à sua origem, jamais advogou medidas legislativas que entrassem em conflito com a política do grande Presidente, que uma vez elegera Senador e cuja volta ao poder, em 1950, deve ao eleitorado pessedista um apôio inegável e decisivo.

Pràticamente o PSD e o PTB nunca se divorciaram. A UDN, esta sim, sempre estêve, separada de ambos e, ao que parece, não há, até agora, elementos que autorizem a crer numa possível aproximação udeno-pessedista. Porque na ação, na efetivação dos postulados programáticos, os dois partidos representam termos antinômicos. Enquanto a UDN advoga as mutações drásticas, a súbita retroação a um liberalismo econômico superado, o PSD contempla a evolução socialista como a meta inevitável dos destinos políticos do nosso povo. Socialismo e trabalhismo, no PTB e no PSD, guardam estreitos pontos de contato, ligações indestrutíveis.

Tudo isso nos leva a crer que, no Parlamento, na próxima legislatura, o PSD e o PTB se aliem num sólido bloco de duzentos Deputados, a maioria absoluta na Câmara e, também, a maioria absoluta no Senado.

Enquanto se entendem, perfeitamente, nas duas Casas do Congresso, será possível, cá fora, na ação político-partidária, encontrarem um mesmo rumo, inclusive no debate da sucessão presidencial.

Unidos, a vitória dos dois partidos será incontestável, inequívoca. Por isso mesmo a imprensa udenista cuida em separá-los, procurando atrair o PSD à sua órbita, valendo-se de um plantel de políticos hábeis, talentosos, mas divorciados dos interêsses do povo.

Udenistas Lembrando os Nazistas

Quando os udenistas blasonam o seu prestígio de representantes da "inteligências", lembram até aquêle conceito que os bons nazistas davam ao vocábulo... Talvez representem os seus futuros legisladores a elite culta e bem pensante, o barro de que se fazem os diplomam, os hábeis Ministros de Estado, os argutos pensadores e os filósofos cultos. Mas nós não somos um país de filósofos, de eméritos sociólogos, de intelectuais contemplativos. Somos uma nação em marcha, que repousa a sua grandeza no trabalho de uma enorme legião de camponeses, operários e gente do artezenato. E essa gente também tem ideais políticos, reivindicações a sustentar, objetivos por que se bater. Sabe o que quer e terá vozes válidas, numerosas vozes, no Parlamento. Em lugar de discursos brilhantes, apresentarão sugestões objetivas. Procurarão defender as conquistas da nossa legislação trabalhista, com o calor das convicções sinceras, juntamente com o PSD, aliado natural e necessário dos representantes do PTB.

Isso a UDN não quer, não deseja. Daí o trabalho de sapa que vem fazendo, de antemão, pela imprensa, para separar aqueles dois partidos que nasceram juntos, em 1945, representando tudo aquilo que a UDN pretendia, então, destruir.

Aliás, êsse fenômeno de tentar destruir para sobreviver é técnica velha como o próprio mundo. E destruindo pensamos estar libertos das nossas angústias e termos alcançado os nossos ideais. Na política êsse fenômeno é observado com frequência, e isso é inevitável, porque no ideal político nós repousamos a esperança de uma felicidade que, em realidade, depende mais de nós mesmos do que da Política. Quando o homem, porém, sentir a imensa profundesa do ideal político, no seu sentido altruístico, então haverá a possibilidade dos indivíduos viverem criativamente, sem serem arrastados pela excitação superficial do ódio e do sentimento de vingança!

OS DEPUTADOS QUEREM SABER PORQUE

Aos Sargentos Não Estão Sendo Pagas as Etapas em Triplo

Não Receberam, Até o Momento, o Valor da Etapa Pelo Triplo, Conforme Manda a Lei, Aprovada em 1951 — Requerimento de Informações Apresentado Pelo Sr. Muniz Falcão

Quando foi votado no Congresso o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, alguns legisladores defenderam com dedicação um pouco mais de benefício aos sargentos das Fôrças Armadas, na sua maioria chefes de família, e conseguiram que fossem aprovadas várias emendas criando ou ampliando vantagens à numerosa e disciplinada classe. Depois, porém, de sancionada a lei pelo Presidente da República, uma comissão composta, designada para regulamentar os diversos dispositivos daquêle diploma. Mas, ao invés de simples regulamentação, como seria o caso, a comissão resolveu também legislar e com isso o espírito de muitos artigos da lei foi completamente alterado. Um deles diz respeito ao pagamento aos sargentos que servem em unidades ou estabelecimentos militares nos quais não funciona o serviço de rancho, do valor da etapa pelo triplo. Outro se refere ao pagamento de diárias de alimentação e pousada dos militares que se deslocam de sua sede ou serviço, que também não está em vigor no Exército.

Cientificado dessas anomalias, o deputado Muniz Falcão, que, na Câmara Federal, tem tido atuação destacada na defesa dos sargentos, requereu ontem, ao Ministro da Guerra, por intermédio da Mesa, as seguintes informações:

Por que não têm sido pagas, desde janeiro de 1954, aos sargentos em serviço nos Quartéis Generais e demais Estabelecimentos Militares que não possuem rancho organizado, as vantagens de que trata o § 2.º do art. 92 da Lei n. 1.316 de 20-1-951;

b) — por que foi suspenso desde agôsto de 1953 o pagamento da gratificação de que trata o art. 59 da Lei acima citada, aos sargentos que servem nos Estabelecimentos Industriais;

c) — por que é negado o direito à percepção das vantagens previstas na Lei 2.283 de 9-8-954 ao pessoal em serviço nas Companhias de Depósito dos Estabelecimentos Militares;

d) — esclarecer se as unidades a que se refere o item anterior são consideradas "tropa", de acôrdo com a Lei da Organização do Exército (Decreto-lei n. 9.120 de 2-4-946);

e) — por que não são pagas aos militares, quando se deslocam de sua sede ou serviço, as diárias de alimentação e de pousada (arts. 193 e 202 do CVVM)".

ULTIMA HORA ao Lado de Uma Grande Classe

TUDO PARA O MAIOR BRILHO DO CONCURSO "RAINHA DOS MÚSICOS"

Associado Êste Vespertino ao Interessante Certame Promovido Pelo Sindicato Dos Músicos — Uma Iniciativa de Fins Beneméritos — Bidu Reis Está à Frente Com 30 Mil Votos — Mas Emilinha Promete Sensacional Reação — A Rainha Irá a Buenos Aires, Havendo Ainda Outros Prêmios Valiosos Para as Vencedoras — Dia 22 de Novembro a Coroação, no High Life

ULTIMA HORA vem de se associar ao grande movimento patrocinado pelo Sindicato dos Músicos do Distrito Federal, no sentido de que tenha maior sucesso o concurso ora em realização por aquela entidade e que visa a eleger a primeira Rainha da laboriosa classe.

Nesse sentido, dirigimos um apêlo aos leitores de ULTIMA HORA, aos frequentadores dos programas de auditório, ao grande e generoso público carioca, enfim, para que dê o maior apôio à iniciativa do Sindicato dos Músicos, de fins como principal objetivo angariar fundos para a realização de sua imensa obra assistencial em benefício da classe dos músicos.

O concurso está grandemente concorrido e ainda na tarde de sexta-feira, no Sindicato, na rua Santa Luzia, com a presença de artistas e da vereadora Ligia Lessa Bastos, era realizada mais uma apuração e [illegible] meiros lugares, ficou sendo o seguinte: Nora Ney, 19.100 votos; Julinha Silva, 15.800 votos; Emilinha Borba, 12.500 votos; e Elizete Cardoso, 5.500 votos; seguindo-se outras artistas com votação menores.

Dia primeiro de novembro será efetuada a penúltima apuração e a 13 do mesmo conhecer-se-á a vencedora, ou seja, a primeira Rainha dos Músicos.

A coroação será levada a efeito no dia 22 de novembro, com o Baile dos Músicos, a ser realizado nos salões do High Life, sendo a festa parte das comemorações da "Semana dos Músicos".

Há numerosos e valiosos prêmios para as vencedoras. A Rainha terá direito a uma viagem a Buenos Aires, prêmio de Mundotur, um broche de ouro, platina e brilhantes e uma gravação com uma orquestra de quarenta músicos; as segunda e terceira colocadas receberão eletrolas, da Casa Nene, enceradeiras, da Casa Radio Rama, rádios de pilha, das Casas Garson, rádios de cabeceira, do Recanto do Lar e liquidificadores, das Lojas Palermo.

Nossa reportagem esteve presente à apuração de sexta-feira e manteve animado bate-papo com Emilinha Borba, a sempre querida Emilinha. A simpática cantora está prestigiando o concurso e merece [illegible] quarta colocação. Mas, pelo que ouvimos dos seus [illegible] eleitorais, Emilinha Borba vai reagir e nas duas últimas apurações deverá [illegible] enorme votação, com o que procurará conquistar o título de Rainha dos Músicos.
quistar o título de Rainha dos Músicos.

EXPOSIÇÃO DE PINTORES CHILENOS

Encerra-se hoje, dia 20, às 18 horas, no 10.º andar da ABI, a exposição de artistas chilenos trazida ao Brasil pela pintora Carman Cerecede, sob o patrocínio do Comitê Permanente da Conferencia Latino-americana de Mulheres e do Comitê Feminino de Unidad, do Chile.

Será oferecido um "cocktail" à imprensa.

PERDIDO

O Sr. Aloir Sales dos Santos perdeu, na Rua dos Invalidos, sua carteira profissional número 73.5953, pedindo a quem encontrá-la, entregar a mesma na Rua Frei Caneca número 68, ou informar pelo telefone 32-5952.

Nova Diretoria da LEN

No próximo dia 24, tomará posse a nova diretoria do Núcleo da Tijuca da Liga de Emancipação Nacional.

Para presidente foi eleito o jurisconsulto Magarinos Torres.

O ato se realizará às 17 horas, na rua Batista das Neves, 38, devendo comparecer figuras de projeção em nossos meios social e cultural.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

REGIME DE TRABALHO ESCRAVO A POUCOS KMS. DO MINISTÉRIO

As Lojas de Várias Estações Suburbanas Funcionam Quinze Horas Consecutivas Com os Mesmos Empregados — Flagrante Desrespeito à Lei — Desapareceram os Fiscais do Trabalho — Salário-Mínimo só Para os Citadinos — Em Vão o Sacrifício Dos Investigadores

O movimento popular em benefício das famílias dos investigadores Mário Pereira e Sindicy Hungria que pereceram, em serviço, sob os escombros do "Linda Vista", desgraçadamente, não interessou aos poderes públicos, em particular, aos próprios órgãos da classe no caso, o Clube dos Investigadores e o Centro dos Detectives.

Mas o investigador Edu Azambuja enviou comovente carta a êste colunista, dizendo:

"Sendo um modesto funcionário do DFSP, e particular amigo daqueles bravos policiais mortos no cumprimento do dever, venho contribuir com a ínfima importância de Cr$ 100,00 a fim de que meus colegas, seguindo o meu exemplo, cooperem nessa humanitária campanha em prol do auxílio a essas duas viúvas, as maiores vítimas daquele fatídico desabamento. Para tanto, solicito tornar público o meu gesto, a fim de que tenha repercussão, até mesmo fora dessa classe a que pertenço, pois quis o destino que com aquela catástrofe, o DFSP perdesse aqueles corretos funcionários, que com a experiência adquirida pelo longo tempo de serviço, não exitaram em salvar outras vidas, mesmo perdendo as suas próprias vidas. Mario e Hungria, com bravura, tornaram-se merecedores de eterno louvor dessa classe que dia a dia se agiganta no conceito público".

Que o exemplo do investigador n. 2050 sirva de espelho aos seus colegas, principalmente aos Centros dos Investigadores e Detetives.

A própria Associação Comercial, tão generosa em socorrer as viúvas e órfãos, bastando lembrar o caso da tragédia que vitimou o Major Florentino Vaz, quando deu um milhão de cruzeiros à viúva, não deu um [illegible] na campanha que visa comprar duas modestas casinhas para as famílias dos investigadores vitimados no desabamento do "Linda Vista".

OS TUBARÕES NO MERCADO DE CEREAIS

O Sr. Helio Augusto Vieira, residente na Rua Benedito Hipólito [illegible] dos tubarões que controlam o mercado [illegible] Rua Benedito Hipólito, Marquês de Sapucaí [illegible] Rua do Acre.

A sua reclamação foi endereçada à Delegacia de Economia [illegible] mistura com outros tipos inferiores e vendido fora da tabela.

A denúncia de que fiscais ganham 20 cruzeiros [illegible] para a elucidação do fato.

Um leitor, por sua vez, denuncia assaltos praticados contra pequenos comerciantes por parte de investigadores lotados na Delegacia de Economia Popular e COFAP. Não basta a denúncia. O principal é a prova. O colunista deseja fatos concretos com os nomes dos chantagistas a fim de mandar apurar a denúncia.

MALANDRAGEM DE FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

Moradores residentes à travessa Gomes da Silva n. 26, no Engenho de Dentro, vila de propriedade do Sr. João Barbosa dos Santos, reclamam contra um cano d'água furado por funcionários da Light quando procedia o encanamento de gás. Já cansaram de pedir providências aos chefes da Seção do Departamento de Água, que funciona à Rua Marquês Leão n. 10, no mesmo bairro.

Enquanto falta água em [illegible] a vila da Rua Gomes da Silva n. 26 está inundada. Ninguém toma uma providência e o chefe do Departamento de Água, um Sr. Azenor, cansado de ser importunado pelos moradores declarou: "Enquanto esta terra [illegible] reclama".

Tem a palavra o prefeito Alim Pedro.

A FISCALIZAÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO NÃO INSPIRA CONFIANÇA

Vários comerciários denunciam que em certos subúrbios da Central do Brasil, como no Meier, Pilares, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro e Marechal Hermes, o comércio permanece aberto até as 21 horas e aos sábados ultrapassa das 22. No domingo os patrões são mais generosos, fechando-o ao meio dia.

Acontece que os empregados não recebem extraordinários e os fiscais do Ministério do Trabalho desapareceram dos referidos subúrbios. Apenas, um, de nome Osvaldo Silva, faz a visita periódica.

Em Marechal Hermes, por exemplo, dezenas de comerciantes não assinam a carteira profissional. Muitos não pagam, siquer, o salário mínimo.

E adiantam os queixosos: "Não temos a quem recorrer. Ganhamos a questão no Ministério do Trabalho mas perdemos o emprego".

Finalmente fazem um sedutor convite ao Ministro Napoleão Alencastro Guimarães: "Gostariamos que o Ministro do Trabalho mandasse uma turma de sua confiança verificar as informações que prestamos à "Cidade Aberta". Tudo isto ocorre a 30 minutos de ônibus da Avenida Rio Branco.

DESABAFOS

Uma mulher que procura o anonimato e usa as iniciais R. F. S. enviou uma longa carta cheia de têrmos de baixo calão, contendo insultos aos que trabalham em ULTIMA HORA. Houve equivoco no endereço. A missiva deve ser enviada para a "Tribuna da Imprensa", Rua do Lavradio n. 98.

Por sua vez a Sra. Rosa Almeida, leitora de ULTIMA HORA, já premiada em um dos concursos organizados por U.H., concursos honestos e com prêmios para tôda a família, pede para ninguém escrever o nome do Sr. Carlos Lacerda com letra maiúscula.

Coluna do Trabalhador

Escreve: ARIOSTO PINTO

EXTINTO O FOCO DE AGITAÇÃO E DESCONTENTAMENTO DO PÔRTO

A Nomeação de Novo Superintendente e a Demissão do Sr. Vale do Aguiar Tranqüilizarão a Faixa do Cais — Vitória do Govêrno, Dos Portuários e de Duque de Assis — Reunião Dos Credenciados, Hoje — Posse da Diretoria Eleita — Concentração Dos Operários Navais — Reclamação Coletiva — Aarão, Aqui, na Próxima Semana — Não Paga Nem o Salário-Mínimo — A Vitória de Nelson Rustici em São Paulo — Notas de Uma Audiência Pública no Ministério do Trabalho

Anuncia-se como certa a nomeação do sr. Benjamin Galloti para a Superintendência do Cais do Pôrto. Está demitido, portanto, o sr. Zenith Vale do Aguiar. Com êsse ato o Govêrno extingue, pelo melhor processo, um foco de agitação que, há anos, vem perturbando a vida desta cidade e particularmente o Cais do Pôrto. Esse foco de agitação precisava ser extinto. Já de há muito. Acresce, porém, que circunstâncias misteriosas iam alimentando essa inquietação. E os portuários, por sua vez, defendendo os seus brios de homens dignos e corretos, colocavam-se contra a atuação do Superintendente Vale do Aguiar, que representava, êle mesmo, o foco de agitação. A União dos Servidores do Pôrto e o seu presidente, Duque de Assis, vinham combatendo ferozmente o sr. Vale do Aguiar. Combatendo com fatos. Nas assembléias eram apontados erros e irregularidades na Administração do Pôrto. Havia, entretanto, a obrigação de trabalho extraordinário nos sábados e domingos. Direitos portuários eram relegados a plano secundário. O Enquadramento, denunciou Duque de Assis, serviu para aumentar exageradamente a despesa do Cáis do Pôrto e para beneficiar aos apadrinhados. Foram nomeados, para cargos sem função, pessoas que não tinham nem merecimento nem apoio em qualquer dispositivo do Enquadramento. Firmas houve que deixaram de pagar elevadas importâncias de armazenagem. A distribuição da renda bruta estava sendo sonegada. Nem todos os empregados da Turma de Emergência foram efetivados. Enfim, no Pôrto reinava o descontentamento por tudo isto e o velho Duque de Assis não deixava passar essas anormalidades sem protestar, veementemente, atingindo os seus protestos, em algumas ocasiões, as raias da própria revolta. A demissão do Superintendente Vale do Aguiar, portanto, era a única solução para acabar com os desentendimentos no Cáis do Pôrto e fazer voltar a paz aos heróicos portuários. Registra-se, aí, uma vitória total. Do Govêrno. Dos servidores do Pôrto. E do líder dos Portuários.

REUNIÃO DOS CREDENCIADOS

Hoje, às 21 horas, será realizada uma assembléia dos médicos credenciados na Associação Médica do Distrito Federal. A situação dêsses profissionais da medicina, jogados em massa ao desemprêgo, quando mais necessários eram seus serviços nos institutos, criou vários problemas para os previdenciários e para as próprias famílias dos demitidos. Não eram poucos os que se mantinham, exclusivamente, com os magros 4.000 cruzeiros recebidos das autarquias e mais alguma coisa arrumada na clínica privada. O Govêrno, porém, não olhou nada disso. Foi botando médico pra rua. E nem sequer tomou conhecimento das enormes filas que se formam, da manhã à noite, nas portas dos serviços médicos dos institutos de previdência. Na assembléia de hoje todos êsses problemas serão debatidos. E o Prof. Ermiro de Lima, — que vem se agigantando dia a dia na luta pela elevação do nível social, econômico e científico dos médicos, — dará novo alento aos seus colegas e reafirmará a disposição de prosseguir batalhando até a solução dêsses problemas.

CONCENTRAÇÃO DE OPERÁRIOS NAVAIS

Os operários navais marcaram uma concentração para hoje, às 17 horas, em frente ao Lóide Brasileiro. Objetivo: cobrar da administração da emprêsa o pagamento correspondente aos 7 dias em que estiveram em greve. E mais: pedirão o pagamento dos salários de Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Navais e eleito deputado estadual, no Estado do Rio, pelo PSB. Foram tomadas tôdas as precauções pelos dirigentes dos operários navais para evitar desentendimentos capazes de permitir a ação policial contra os trabalhadores. Depois da concentração, em que vários operários usarão da palavra (se a polícia deixar), uma comissão irá ao gabinete do diretor do Lóide para apresentar as reivindicações da classe.

RECLAMAÇÃO COLETIVA

Dezesseis costureiras da "Casa Adonis" compareceram ao Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA e queixaram-se de que a casa suspendeu-as por três dias por terem se recusado a trabalhar depois das 12 horas, nos sábados. Alegaram que eram consideradas comerciárias para os efeitos legais. Desde que começaram a trabalhar, gozavam a semana inglêsa. Por outra parte, afirmavam que seus vencimentos estão sofrendo descontos de quatro horas semanais. Quando reclamam, os empregadores apontam-lhes o caminho da Justiça do Trabalho. Em vista do que está ocorrendo, disseram as moças, estão apreensivas e sentem-se ameaçadas de suspensões e de outras punições mais severas.

POSSE DE DIRETORIA ELEITA

Hoje, à tarde, tomará posse a diretoria eleita do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação. O novo presidente é o sr. Osvaldo Costa, do Lóide Brasileiro. Sai da presidência Waldir de Melo Simões. Será uma festa em que os oradores, — Osvaldo e Waldir, — não se limitarão apenas a louvar autoridades governamentais, como é costume, nessas ocasiões, em alguns sindicatos. Não. Falarão sôbre os problemas da classe. Depois da solenidade, que contará com a presença de muitas representações sindicais, será servido um lanche acompanhado de refrigerantes aos convidados. Waldir Simões, o presidente que sai, será homenageado pelos seus companheiros.

NÃO PAGA NEM O SALÁRIO MÍNIMO

O repórter encontrou, na 7a. Junta da Justiça do Trabalho, um amigo de infância, lá de Cachoeiro do Itapemirim. E o José Ribimba, antigo jogador — e enérgico, — de futebol. Trabalha no Hospital General Vargas, do IAPETC, como lituturciro. Ganha 1.200 cruzeiros em fôlha e mais 800 cruzeiros de abono. Total: 2.000 cruzeiros. Não vai nem ao mínimo regional. Certamente, o José Ribimba age por fora e nas horas de folga ultrapassa a diferença, e muito. A reclamação, porém, serve para mostrar como o Govêrno insiste em descumprir o decreto que instituiu os novos níveis do salário mínimo. Em outros institutos a coisa é a mesma. O pessoal de obras, da verba 3 etc., não ganha ainda o que foi considerado mínimo e necessário para a manutenção de uma criatura humana nesta Capital.

ELEIÇÕES DOS ENGENHEIROS

Estão votando hoje os associados do Sindicato dos Engenheiros. Duas chapas disputam o pleito.

D. Delfina de Moura Barbosa

Faz anos hoje, a veneranda senhora Delfina de Moura Barbosa. Completando o seu 62.º aniversário, cercada pelo confôrto de seus filhos, entre os quais se inclui o desenhista Eduardo Barbosa, nosso companheiro de redação, D. Delfina será alvo de carinhosa homenagem à qual nos associamos.

"Gentil Continuará . . .

(Conclusão da 6.ª página)

uma crise administrativa? Nelson Cintra abandonara, de fato, o cargo?

Paulo Azeredo desfaz, mais uma vez, as insinuações:

— Não há crise administrativa e não vejo motivos nem ameaças para quebrar a pazsentre dirigentes botafoguenses. Nosso time atravessa, apenas, uma fase adversa, cuja origem é desconhecida mas que será encontrada e superada. Nelson Cintra não pediu demissão, nada sei das declarações que lhe foram atribuídas; continua no cargo.

Solução Para o Problema

Revelando a serenidade e o bom-senso que o cargo de dirigente máximo de uma agremiação exige, colocando-se acima de preferências pessoais e dominando a paixão de "torcedor" — pouco se lhe importando as "ondas", Paulo Azeredo aponta o único caminho a seguir:

— Será realizada, a qualquer momento, a "mesa-redonda" para tratar do assunto. O técnico será ouvido, a Diretoria será inteirada do que está ocorrendo; estudar-se-á, enfim, a situação, buscando-se, sem atropelos, sem precipitações de qualquer espécie, apenas de acôrdo com as exigências, a solução para o problema do futebol profissional do Botafogo.

Eis, aí, a verdadeira situação do Botafogo. Sem ameaças de crise, apenas com seus dirigentes trabalhando para o ressurgimento do esquadrão poderoso que sempre foi o grêmio da estrêla solitária.

O Escritor Não se Lembra Mais Dos Títulos Dos Seus Livros!

Simenon, o magistral criador do detective "Maigret", é um escritor famoso na França e no mundo inteiro no gênero policial. Já escreveu mais de 150 livros e, embora esteja em pleno vigor físico, confessa não se lembrar mais dos títulos de muitas das suas obras. Essas falhas de memória são naturais em quem realiza um esfôrço mental contínuo no exercício da sua profissão. Geralmente surgem em virtude de esgotamento nervoso ou por outra causa qualquer, determinando abalos na saúde. Sempre que V. sentir perda de memória, falta de apetite, nervosismo, insônia, evite que o mal se agrave tomando imediatamente Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1. Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1 é um poderoso tônico de todo o organismo porque contém Fósforo, Cálcio e Vitamina B1. Restaura as fôrças, equilibra os nervos, aclara a memória, estimula o apetite e lhe dá nova disposição para o trabalho e para os prazeres da vida!

A ZONA SUL TAMBÉM TEM OS SEUS PROBLEMAS

Hospital Transformado em Depósito de Lixo

Enfêrmo, Vive no Meio da Lama um Trabalhador Anônimo da Cidade — Uma Avenida Que Desaparece Misteriosamente

A nossa reportagem constatou, numa rápida enquête, na zona sul, que uma imensa maioria da população desta parte da cidade condena as obras de atêrro que se estão efetuando na Praça Paris. A despesa com o desmonte e o atêrro, e sòmente êstes corrigiriam a construção de uma dezena de escolas e hospitais, sem prejuízo para o Congresso Eucarístico, que poderia ser efetuado no Campo de São Cristovão, por exemplo, máxime que as últimas obras ali realizadas, efetuadas há 10 anos mais ou menos, ainda não foram sobrepujadas pelo tráfego intenso da cidade. Segundo se afirma, com o alargamento e construção das novas pistas, paralelas às existentes em frente à rua Bartolomeu de Gusmão, e ampliação da praça Paris, foram dispendidas cifras astronômicas, pois as novas alas foram levadas até o Aeroporto que passou, também, por radicais melhoramentos.

Atravessando o Estado, como atravessa, uma crise difícil, segundo as palavras do Chefe do Govêrno nada mais natural e justo mesmo que a paralisação de esta e outras obras suntuosas, como por exemplo o atêrro de uma área da Lagoa Rodrigo de Freitas para continuação da Avenida Epitácio Pessoa. E' preciso, porem, que se diga, que esta Avenida já foi construída. O fato é que, ou por êrro de demarcação e planejamento ou por outro qualquer, atravessou ela terrenos que possìvelmente deveriam pertencer ao Jóquei Clube Brasileiro, e êste os reivindicou construindo à margem esquerda de quem sobe em direção à Gávea, núcleos residenciais de seus empregados e jóqueis e boxes para seus pareleiros, levando-o a fechar a Avenida com um muro e respectivo portão. Um entendimento, por certo, entre as autoridades e a direção da Sociedade poderia ter como conseqüência, uma fórmula que permitisse a abertura permanente, dia e noite, do portão que impede a circulação de veículos pela citada Avenida, principalmente neste momento em que tôdas as despesas adiáveis, como o atêrro da lagoa para a construção da Avenida, são perfeitamente supérfluas, sem daí advir prejuízo para o legítimo dono das alamedas percorridas pelos veículos.

Sem Assistência Social o Carioca

A falta também de leitos hospitalares é problema que requer solução imediata a fim de que não se verifiquem fatos como êste que a nossa reportagem pôde constatar de visu. Há mais de dois anos, reside em uma "CASA" que qualquer cachorro dos que se exibem no Kennel Clube rejeitariam, Orlantino Mendes da Silva, natural do Distrito Federal com 38 anos de idade, de côr prêta, que se encontra enfêrmo. E' um esquizofrênico. Não faz mal a ninguém. Fala o dia inteiro em voz alta, com êle mesmo. Viveu e vive no meio do lixo, pois já o é também, em terrenos baldios. Quando o proprietário vai construir enxota-o. Vai para outro. Leva sua mobília. Duas cadeiras que têm também função de servir de cumieira de sua residência e que um abastado jogou ao lixo, por imprestáveis. Um bocado de papel de jornal e quatro fôlhas de zinco de velhas latas de banha que lhe deram para servir de coberta nos dias de chuva.

Trabalhou enquanto pôde fazê-lo, e enquanto foi possível explorá-lo. Foi tirador e passador de corda na Fábrica de Tecidos Corcovado e na Carioca, é êle quem nos informa. Roubaram-no muitas vêzes, queixa-se. Hoje vive ao léu. Se come é porque os negociantes e uma outra alma caridosa da Rua Jardim Botânico lhe dão de comer. Enquanto isso, bem na sua frente, em boxes luxuosos, os cavalos de corrida bebem leite.

Hospital Inacabado, Virando Depósito de Lixo

Também o serviço de limpeza urbana muito deixa a desejar na chamada zona sul. O Canal da Avenida Epitácio Pessoa, junto ao Hospital inacabado da Fundação Larragoiti, até quase à Rua General Garzon é um belíssimo reservatório de lixo, águas estagnadas e vegetação. Vê-se, num rápido golpe de vista, que há mais de ano os canais oriundos da Gávea não são limpos. E como se isso não bastasse, o lixo, derramado nas calçadas da Avenida Epitácio Pessoa com Saturnino de Brito e outras, pelos moradores exaustos de esperar pelos homens da Limpeza, provàvelmente a braços com o problema da escolha dos candidatos em quem deveriam votar, imprime à Gávea um aspecto muito semelhante a qualquer lugar do Encantado, ou do Realengo, com a diferença, porém, da extensão, pois enquanto os três distritos que compõem a zona sul, tem apenas 57.220 quilômetros quadrados, a Norte é de 1.031.819 quilômetros.

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

"HÁ SINCERIDADE NISSO?..."

Até o momento em que escrevemos estas linhas não recebemos qualquer comunicação da diretoria do Jockey Club, endereçada à direção de ULTIMA HORA, ratificando os termos da ameaça que nos foi feita pelo venerando presidente Mário de Azevedo Ribeiro. E' possível, dado o habitual atrazo da correspondência do Jockey Club, que a tal carta da arbitrariedade venha por aí. E depois acusarão, novamente, o professor Pinheiro Guimarães de responsável por mais um caso, só porque êste ilustre "turfman" é o secretário da sociedade. E pode ser, também, que melhor refletindo o Sr. Mário Ribeiro se tenha dado conta do crime que pensara cometer e tenha deixado tudo como estava para ver como ficava. Nossa posição, aconteça o que acontecer é uma só: de repúdio ao gesto do presidente, ameaçando o livre desempenho da função jornalística. E quantos nos conhecem sabem muito bem que estaríamos na mesma situação qualquer que fôsse o cronista injustiçado pela diretoria do Jockey Club amigo ou inimigo nosso. Nós, da imprensa, não somos empregados do Jockey Club e não devemos a qualquer dos diretores a menor satisfação, salvo nos casos em que isso é feito por livre e espontânea vontade, por amizade ou natural entendimento. Fora disso é triste pretender forçar um jornalista a uma posição vexatória, impedido de escrever o que sabe, de comentar com liberdade e de fazer suas críticas quando bem entende. O Jockey Club possui muitos meios para defender-se sem precisar chegar à arbitrariedade ou prepotência. Existe lá um Serviço de Propaganda, dirigido por um homem da capacidade e inteligência do Mário Magalhães, velho conhecedor da imprensa, e muito melhor ficaria ao Sr. Mário Ribeiro confiar a êle os casos jornalísticos que não lhe agradassem. O presidente, agindo como agiu no sábado último, impensadamente, está claro, colocou numa situação constrangedora, por exemplo, o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, nosso velho e querido amigo e que ainda em recente entrevista coletiva encareceu o papel da imprensa e afirmou que o Jockey Club está muito grato aos jornalistas pelos muitos e bons serviços prestados. Estamos acabando de saber que o Sr. Mário Ribeiro não se "queimou" apenas conosco. Aconteceu o mesmo com os nossos prezados colegas Heitor de Lima e Silva, o popular "Bolinha" e José Euvaldo Peixoto, cuja atuação também não teria agradado ao presidente do Jockey Afinal de contas, onde é que estamos?

Peixoto de Castro Solidário Com ULTIMA HORA e Wilson do Nascimento:

"Não há Necessidade de Ser "Persona Grata" Para Frequentar o Hipódromo"

Afirma o Eminente "Turfman" e Criador Patrício, em Sua Palpitante Entrevista à Nossa Reportagem — "No Seu Caso, ao Direito de Frequentar o Prado, Que Não se Pode Recusar a Ninguém, Junta-se o Princípio, Hoje de Acatamento Universal, da Liberdade da Imprensa". Acrescenta o Sr. Peixoto de Castro — "Esta Ordem se Existe, Cairá Por si Mesmo!..." — Texto de WILSON DO NASCIMENTO

Repercutiu profundamente em todos os setores turfísticos a notícia de que o Sr. Mario Ribeiro pretende proibir a entrada, no hipódromo, do chefe da seção de turfe de ULTIMA HORA, sob a infantil alegação de que êste repórter não é "persona grata" do Jockey Club.

Ontem, tivemos oportunidade de ouvir uma destacada figura do nobre esporte nacional, trazendo-nos o seu apoio e solidariedade e, ao mesmo tempo, condenando a arbitrariedade.

E hoje temos a enorme satisfação de trazer para os nossos leitores a palavra sempre esclarecida do eminente "turfman" e criador Peixoto de Castro Júnior, benemérito do turfe nacional e sem sombra de dúvida uma das vozes mais autorizadas dêste País para discutir os problemas turfísticos, já que, entre outras coisas, coube ao Sr. Peixoto de Castro, redigir a "Lei de Nacionalização do Turfe".

Fizemos, inicialmente, ao Sr. Peixoto de Castro, a seguinte pergunta:

— Leu nosso artigo de ontem sôbre ameaças que se permitiu fazer a Diretoria do Jockey Club Brasileiro, à nossa livre ação jornalística sôbre assuntos de turfe?

— Li e lhe apresento minhas vivas felicitações pela brava reação que opôs à tese desvairada e estólida de que precisa ser *persona grata* da Diretoria do Jockey Club, quem pretenda frequentar o Hipódromo da Gávea.

Não creio que o Dr. Mário Ribeiro tivesse proferido uma tal necedade. Conheço-lhe o equilíbrio e a intuição cartesiana com que examina as coisas à luz do bom senso. Êle não é jurista. Bastam-lhe, porém, o título de escola superior que possui e o convívio constante com homens de elevada formação cultural, para estar habilitado a não dizer tal coisa.

— De qualquer modo, tais ameaças não influirão absolutamente no meu propósito de servir ao turfe, ainda que contrariando pessoas poderosas e diretorias. Tenho meios e usarei dêles para resistir à ordem de proibição de minha entrada no hipodromo.

— Essa ordem, se existe, cairá por si mesma. Tôda a gente tem o inconcusso direito de frequentar o hipódromo, ressalvados, apenas, o requisito de compostura pessoal, exigido geralmente nos divertimentos públicos, e prevenções policiais com assento em lei (caso de contraventores, desordeiros etc.).

— Os hipódromos não são clubes fechados para uso exclusivo dos sócios, mas campos abertos a todos que queiram, pela sua presença e pelas suas apostas, contribuir para o fortalecimento do turfe e conseqüentemente da criação nacional. Êles funcionam, sob regime de concessão do poder público. A lei que autoriza tal concessão consigna expressamente no seu preâmbulo "que as corridas de cavalos, com exploração de apostas, só se justificam com a alta finalidade de implantar, incrementar e melhorar a produção nacional do puro sangue de corridas". (Dec. 24.646 de 10 de junho de 1934). O Jockey Club Brasileiro assinou o seu têrmo de compromisso, no Ministério da Agricultura, em 25 de novembro de 1935. Estive presente ao ato, como responsável que fui pela redação do referido decreto. No seu caso, ao direito de frequentar o hipódromo, que não se pode recusar a ninguém, junta-se o princípio, hoje de acatamento universal, da liberdade de imprensa.

— Voltarei a êste ponto noutra entrevista que redigirei mais calmamente, em casa, com os meus livros à frente.

Por agora, quero dizer-lhe com profunda convicção, que tenho absolutamente infundado aquele anunciado de que sòmente poderá frequentar o hipódromo quem for persona grata da Diretoria. Se o meu caro cronista não é persona grata, é libera persona, e como tal ninguém o impedirá de franquear os portões da Gávea.

NÃO CORRERÃO

Para a corrida de amanhã, eis os "forfaits" já apresentados:

CAPIVARY
GRUMETE
HAPPY BOY
ALPINO
CORDILHEIRA
FACITA
COMBATENTE
MATUNGO
CHITAUHY
OH! LINDO
NEON

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de amanhã na Gávea, eis as nossas apreciações:

PRIMEIRO PÁREO — **Cabo Frio** destaca-se, pois não tem quem o persiga e folgará na ponta. Dupla, Dupla com **Caipira**, sendo **Noviço** o "tertius".

SEGUNDO PÁREO — Mesmo saindo com pequeno atraso, **Morena Rica** será vencedora, pois é melhor que a turma. Dupla com **Coronha**, sendo **Conchas** o azar.

TERCEIRO PÁREO — Deve ganhar, agora, **Kissonho** que melhorou bastante, dupla com **Charnico** cuja última corrida foi ótima, **Minoletto** é o azar.

QUARTO PÁREO — Acreditamos em nova vitória de **Path Finder** que continua ótimo, sendo **Arroz Amargo**, o adversário mais sério, **Don Euvaldo** é quem pode estragar a dupla.

QUINTO PÁREO — Pela última corrida, **Astúcia** agrada mais, pois foi ótimo segundo. Terá em **Rouxinol** o adversário mais perigoso e como azar aparece **Tarimbeiro**.

SEXTO PÁREO — Optamos aqui pela **Dindymon** que produziu bom trabalho na distância, Dupla com **Leninha** ou **Evening Star**, sendo que esta melhorou bastante.

SETIMO PÁREO — Do lote numeroso destacamos **Pampeirinho**, que vem de ótimo placê. Encontrará em **Muiraquitã** e **Hastim** os adversários mais perigosos.

Programa de Sábado

1º PÁREO — Às 14,20 horas — 1.400 metros — (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00:

	O.	K.	C.
1—1 Revelo	8	54	28
" Padua	9	52	25
2 Albornoz	10	52	40
2—3 Melodia Porteña	12	50	50
4 Matipó	3	56	25
5 Cataguá	3	52	40
3—6 Oleta	7	50	50
7 Indiscreto	6	56	35
8 Arrogante	11	54	40
4—9 Thunderbolt	8	52	50
10 El Matachin	1	56	25
11 Rochester	4	52	50

2º PÁREO — Às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00:

	O.	K.	C.
1—1 Jondasi	5	56	24
2—2 Minonda	1	57	40
3—3 Safira	2	55	25
4—4 Kakynuka	4	55	35
5 Disciplina	3	55	40

3º PÁREO — Às 15,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00:

	O.	K.	C.
1—1 Yasmin	1	56	24
2 Belle au Bois	2	56	40
2—3 Ride	5	56	50
4 Guamará	7	56	40
3—5 Miss Cotia	8	56	35
6 Serra Branca	6	56	50
4—7 Raquete	3	56	40
8 Emmeline	4	56	24

4º PÁREO — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

	O.	K.	C.
1—1 Sade	3	55	25
2—2 Blue Hunter	1	55	40
3 Bomarzol	6	55	35
3—4 Haringhar	2	55	25
5 Le Rouge	4	55	40
4—6 Quimone	7	55	35
7 Hashih	5	55	40

5º PÁREO — Às 16 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00:

	O.	K.	C.
1—1 Chiquito	3	56	27
2 Creso	8	56	35
2—3 Tentador	10	56	50
4 Desgosto	4	56	35
3—5 Pacaembu	5	58	27
6 Norton	2	56	40
7 Marquez	10	56	50
4—8 Refem	6	56	40
9 Sarawak	9	56	35
10 Midair	7	56	50

6º PÁREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

	O.	K.	C.
1—1 Ibiaí	1	56	27
2 Elzorro	8	52	50
3 Banzé	9	54	40
2—4 Alvitrador	12	58	35
5 Divorcio	11	54	27
6 Pataplum	5	60	40
3—7 Glorioso	6	52	50
8 Taurus	2	54	35
9 Blue Sky	10	52	60
4-10 Danger	4	52	50
11 Fojo	3	56	40
12 Quasimodo	7	53	50

7º PÁREO — Às 17 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

	O.	K.	C.
1—1 Balano	15	54	27
"Terrível	16	56	27
2 Melodia Porteña	18	56	40
3 Sonhador	7	52	50
4 Frondoso	17	52	50
2—5 Gilmar	1	58	27
6 Mate Amargo	5	58	40
7 Ronon	2	56	50
8 Hebom	19	54	50
" Tarascon	4	52	50
3—9 Caimé	13	52	50
10 Rochester	3	60	35
11 Serra Bonita	20	50	60
12 Odemir	14	52	60
" Creoulo	8	52	60
4-13 Gladio	11	56	50
" Cangapé	10	60	35
14 Avante	12	60	35
15 Petaim	9	58	50
" Sargaço	6	54	50

8º PÁREO — Às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

	O.	K.	C.
1—1 Ardeole	10	56	25
" Kantar	11	54	25
2 Edimburgo	6	52	40
2—3 Duroc	12	50	35
4 Pandeiro	8	56	25
5 Ianti	13	52	35
3—6 Crosby	4	52	50
7 Comandulo	7	54	40
" Eonio	3	52	40
4—8 Fair Copy	1	52	50
9 Sarilho	2	56	40
10 Lilibety	5	54	50
11 Divita	9	50	50

Outro Assunto Que Precisa Voltar à Ordem do Dia:

A GREVE INTERROMPEU O INÍCIO DAS PARTIDAS SEM CONFIRMADOR

O Assunto Estava em Pauta, Quando Estourou a Crise Provocada Pela Questão Dos Prêmios Integrais — Aguarda-se o Início Das Experiências, Que Tudo Leva a Crer, Serão Coroadas de Êxito

A Comissão de Corridas constituída pelos Drs. Fernando de Andrade Ramos, Tude Lima Rocha e Adair Eiras de Araújo, levando em devida conta as sugestões que fizeramos sôbre as partidas sem confirmador, estava no firme propósito de iniciar as experiências na Gávea, tão concludentes eram os argumentos apresentados em favor dessa modalidade.

Sòmente a prática poderia dizer, em definitivo, se acertariam os que acreditam no sucesso daquela medida. Entretários e originando-se séria crise no turfe, que felizmente foi se no turfge, que felizmente foi superada, ficaram esquecidas, muito naturalmente, estas providências. Agora, por certo, o assunto voltará à baila e acreditamos que os novos Comissários de Corrida reexaminem a questão, marcando a data do início das experiências ou abolindo-as, sem assim o julgarem, por boas explicações. Tudo indica que o confirmador afastado da pista, serão melhores e pelo menos, mais lógicas as partidas. Ainda na semana que findou tivemos inúmeras partidas anuladas, com flagrante prejuízo para o resultado dos páreos. Já dissemos e insistimos que o favorecer-se um animal indócil, que tem sua "chance" diminuida porque é mau largador, é prejudicar-se os demais competidores, de mais capacidade porque saem bem. E a partida é condição mesmo de vitória. Depois de perder-se um tempo enorme, exgotar-se a paciência dos competidores e também do público apostador, deixando nervosos certos concorrentes de "chance" positiva, repete-se a partida e, quase sempre, o que ficou parado insiste na proeza... O programa sofre um atraso enorme, modifica-se o resultado da carreira e, no fim de contas, a saída foi mesmo como deveria ter sido. Se o cavalo é indócil e custa a sair, o treinador que o dome, para não ver perdidas tôdas as oportunidades de vitoriar-se. Se êle não sai mesmo, sòmente os que devem perder é que serão os prejudicados, e são os proprietário do cavalo, o treinador e os que insistem em apostar em animais dessa natureza, arriscando seus cobres em cavalos que em geral não largam! Mas os outros não serão prejudicados, o que nos parece mais certo! Este assunto já foi por demais ventilado em nossas colunas, com aprovação geral. Faz três meses que a experiência vem dando bons resultados na Paulicéia. Vamos tentar na Gávea, que não custa nada!

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: CABO FRIO

1.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 30.000,00 — (Compulsório) — Largada às 14,40 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últ. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Caipira	53	M. Silva	Pode ganhar agora. E' a fôrça	C. Gomes	3.º p. Coleiro	1400	90 2/5	AM
" Cabo Frio	53	H. Olsen	Ligeiro e tem muita chance	C. Gomes	3.º p. Zarga	1300	85 2/5	AP
2—2 Osculo	53	Js. Baffica	Na raia pesada é de corrida	A. Cardoso	4.º p. Coleiro	1400	90 2/5	AM
3 Aliado	53	L. Amaral	Não gostamos. Nada poderá fazer	R. Carrapito	6.º p. Coleiro	1400	90 2/5	AM
3—4 Noviço	53	B. Marinho	E' competidor. Tem muita chance	M. Sales	5.º p. Coleiro	1400	90 2/5	AM
5 Albornoz	53	J. Barros	Difícil o seu triunfo	S. d'Amore	7.º p. Fidalgo	1400	89	AL
4—6 Margrave	53	A. G. Silva	Pouco poderá pretender	P. Schneider	5.º p. Avante	1000	69	AL
7 Chafick	53	A. Cardoso	Nada tem feito. Páreo duro	D. M. Oliveira	3.º p. Coleiro	1400	90 2/5	AM
8 Forja	51	L. Silva	A turma é indigesta. Não cremos	C. Rosa	7.º p. Coleiro	1400	90 2/5	AM

Nosso palpite: CABO FRIO | Inimigo: CAIPIRA | Surprêsa: OSCULO

2.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Largada às 15,05 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últ. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Sunmaid	56	A. Rosa	Pode ganhar agora. Está firme	C. Tourinho	1.º p. Jarundá	1600	103	AP
2—2 Coronha	56	L. Rigoni	Vai dar trabalho no final	J. E. Sousa	2.º p. Jarundá	1600	103	AP
3 Balsa	55	P. Machado	Pouco poderá pretender ainda	W. T. Sousa	4.º p. Oncema	[illegible]	82 4/5	AL
3—4 Morena Rica	56	P. Coelho	Depende da largada. Está tinindo	Maurilio de A.	4.º p. Régio	1600	101	AP
5 Temble	56	J. Martins	Não acreditamos que triunfe	A. Moreira	6.º p. Oncema	[illegible]	82 4/5	AL
4—6 Conchas	56	M. Silva	Pode ganhar também. Rival	R. Freitas	2.º p. Miss Lioness	1000	64	AP
7 China	56	J. Tinoco	Não tem chance de vitória	J. Attianesi	5.º p. Jarundá	1600	103	AP

Nosso palpite: CORONHA | Inimigo: MORENA RICA | Surprêsa: SUNMAID

3.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Largada às 15,30 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últ. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Clarnico	56	M. Silva	Contam com a vitória. Chance	R. Freitas	7.º p. Desgosto	[illegible]	[illegible]	AP
2 Solilóquio	56	W. O. Silva	Ligeiro, mas não acreditamos	Alv. Rosa	9.º p. Infanta	[illegible]	[illegible]	AL
3 Capivari	56	Não corre	Não será apresentado	C. Tourinho	7.º p. Rebolde	[illegible]	[illegible]	AL
2—4 Kisonho	56	L. Rigoni	Pode ganhar agora. Competidor	C. Ferreira	4.º p. Desgosto	[illegible]	[illegible]	AP
5 Airlift	56	Não corre	Não será apresentado	F. Schneider	5.º p. Régio	[illegible]	[illegible]	AP
6 Decidido	56	O. Serra	Pouco poderá fazer aqui	M. Gil	10.º p. Desgosto	[illegible]	[illegible]	AP
3—7 Minoletto	56	G. Almeida	A turma ficou forte. E' duro	C. Pereira	3.º p. Régio	[illegible]	[illegible]	AP
8 Lider	56	I. Pinheiro	Não gostamos. Decaiu muito	D. Cassas	6.º p. Infanta	[illegible]	[illegible]	AL
9 Kytã	56	A. Cardoso	Pouco fará por enquanto	O. Coutinho	7.º p. Desgosto	[illegible]	[illegible]	AP
4-10 Fricote	56	A. Portilho	Vai bem na carreira. Chance	L. Ferreira	2.º p. Desgosto	[illegible]	[illegible]	AP
11 Gorro	56	U. Cunha	Correndo pèssimamente. Difícil	C. Rosa	6.º p. Régio	[illegible]	[illegible]	AP
" Rajão	56	A. Rosa	Inferior ao companheiro	C. Rosa	11.º p. Go Drake	[illegible]	[illegible]	AP

Nosso palpite: CLARNICO | Inimigo: KISSONHO | Surprêsa: FRICOTE

4.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Largada às 16 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últ. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Path Finder	56	B. Marinho	Capaz de repetir. Está tinindo	M. Sales	1.º p. D. Euvaldo	[illegible]	[illegible]	AM
2—2 Arroz Amargo	54	L. Rigoni	Venderá caríssimo a derrota	P. F. Campos	3.º p. Path Finder	[illegible]	[illegible]	AM
3 Mengo	60	G. Almeida	E' páreo aborrecido. Não gostamos	G. Feijó	5.º p. Path Finder	[illegible]	[illegible]	AM
3—4 Mont Royal	60	O. Ulloa	Prefere a raia sêca. Cuidado	E. Freitas	4.º p. Path Finder	[illegible]	[illegible]	AM
5 Grumete	54	Não corre	Não será apresentado	O. Morgado	7.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
4—6 Don Euvaldo	52	U. Cunha	Fôrça do páreo. Ganha agora	C. Gomes	2.º p. Zarga	[illegible]	[illegible]	AP
" Madrigal	54	A. Portilho	Regular ajuda. Não gostamos	C. Gomes	6.º p. Path Finder	[illegible]	[illegible]	AM

Nosso palpite: DON EUVALDO | Inimigo: PATH FINDER | Surprêsa: ARROZ AMARGO

5.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últ. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Astucia	50	XX	Bem montada é séria competidora	C. Tourinho	2.º p. Tarimbeiro	[illegible]	[illegible]	AP
2 Charuto	60	A. Ribas	Muito pesado e nada tem feito	C. Rosa	6.º p. Tarimbeiro	[illegible]	[illegible]	AP
3 Tarascon	60	E. Castillo	Pode chegar colocado. Há fé	W. Aliano	5.º p. Tarimbeiro	[illegible]	[illegible]	AP
2—4 Tarimbeiro	60	L. Rigoni	Repetir é bem possível. Chance	W. Oliveira	1.º p. Astucia	[illegible]	[illegible]	AP
5 Fogo Belo	52	G. Donatto	Venderá caríssimo a derrota	A. Barbosa	3.º p. Tarimbeiro	[illegible]	[illegible]	AP
6 Happy Boy	56	Não corre	Não será apresentado	O. Maria	7.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
3—7 Rouxinol	58	A. Rosa	Pode ganhar o páreo. Está firme	A. Milano	2.º p. Serra Bonita	[illegible]	[illegible]	AM
8 Pirajuí	52	B. Marinho	Pouco poderá fazer. Anda mal	M. Sales	12.º p. Flezeiá	[illegible]	[illegible]	AP
9 Tio Belinho	52	Js. Baffica	Difícil figurar. Nada tem feito	F. Pereira	10.º p. Tarimbeiro	[illegible]	[illegible]	AP
10 Paranaense	52	A. Brito	Reaparece em turma camarada	E. Caminha	12.º p. Bois Azul	[illegible]	[illegible]	AL
4-11 Creoulo	60	P. Fernandes	E' dos prováveis para o final	A. Corrêa	3.º p. C. Grande	[illegible]	[illegible]	AP
12 Good Friend	52	J. Baffica	Não cremos que faça algo	M. Mendonça	7.º p. Serra Bonita	[illegible]	[illegible]	AM
13 Tiberius	52	J. Barros	Sem possibilidades	N. Figueiredo	5.º p. Cataguá	[illegible]	[illegible]	AP
" Alpino	56	Não corre	Não será apresentado	N. Figueiredo	15.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AL

Nosso palpite: ROUXINOL | Inimigo: FOGO BELO | Surprêsa: CREOULO

6.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últ. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Dindymon	56	L. Rigoni	Venderá caríssimo a derrota	E. Morgado	2.º p. Cordilheira	[illegible]	[illegible]	AL
" Cordilheira	58	Não corre	Não será apresentado	E. Morgado	6.º p. Emboscada	[illegible]	[illegible]	AP
2—2 Evening Star	54	J. Tinoco	Está em ótima forma. Competidor	A. Neves	2.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
3 Flezeiá	50	M. Silva	Não é difícil. Cuidado	A. D. Monteiro	4.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4 Carapitanga	50	R. Olsen	Há melhores no páreo	D. Cassas	11.º p. Dilma	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Itapema	50	U. Cunha	Pode ganhar. Vai muito leve	J. Morgado	4.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
6 Facita	56	Não corre	Não será apresentado	M. Mendonça	8.º p. Emboscada	[illegible]	[illegible]	AP
7 Leninha	50	J. Baffica	Ligeira e só. Não gostamos	F. Schneider	7.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4—8 Emboscada	54	G. Almeida	Cuidado com esta. Não valeu	G. Feijó	2.º p. Evening Star	[illegible]	[illegible]	AL
9 La Chula	54	B. Marinho	Pouco poderá pretender	C. Morgado	12.º p. Dilma	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Olna	50	P. Fernandes	Não deve ser desprezada. Chance	C. Gomes	9.º p. Dilma	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: EVENING STAR | Inimigo: ITAPEMA | Surprêsa: EMBOSCADA

7.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Largada às 17,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últ. performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Muiraquitã	58	M. Silva	Ostenta excelente forma. Rival	M. Rafael	1.º p. Matungo	[illegible]	[illegible]	AP
2 Criterium	60	J. Martins	Não tem chance de triunfar	A. Feijó	6.º p. Horacio	[illegible]	[illegible]	AM
3 Orient Express	60	L. Domingues	Pouco poderá fazer no páreo	C. Rosa	10.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
4 Broadway Bill	56	A. Brito	E' dos prováveis para o final	M. Canejo	8.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
" Combatente	54	Não corre	Não será apresentado	A. D. Monteiro	1.º p. IV Centenário	[illegible]	[illegible]	AM
2—5 Pampeirinho	60	G. Almeida	Venderá caro a derrota. Melhorou	G. Feijó	2.º p. Horacio	[illegible]	[illegible]	AM
6 Don Manoel	60	XX	Volta firme, sendo competidor	J. Buriani	7.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
7 Esporte	60	J. Baffica	Correu bem. Pode surpreender	Ar. Rosa	3.º p. Muiraquitã	[illegible]	[illegible]	AP
8 Domingueiro	54	W. O. Silva	E' estreante. Cuidado com êste	Alv. Rosa	Estreante	—		
" Championne	52	W. Oliveira	A turma é aborrecida. Difícil	F. Schneider	12.º p. Emboscada	[illegible]	[illegible]	AP
3—9 Matungo	56	Não corre	Não será apresentado	R. Freitas	2.º p. Muiraquitã	[illegible]	[illegible]	AP
10 Morena Linda	56	P. Coelho	Largando, pode ganhar o páreo	Maurilio de A.	4.º p. Muiraquitã	[illegible]	[illegible]	AP
11 Kadim	54	P. Fernandes	Pouco poderá fazer por enquanto	J. Piotto	5.º p. Muiraquitã	[illegible]	[illegible]	AP
12 Chitauhy	60	Não corre	Não será apresentado	O. Oliveira	3.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
" Oh! Lindo	56	Não corre	Não será apresentado	O. Oliveira	6.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
4-13 Evoé	60	A. Ribas	Ligeiro e tem possibilidades	C. Tourinho	7.º p. Horacio	[illegible]	[illegible]	AM
" Nightingale	52	C. Brito	Volta tinindo. Sério competidor	R. Carrapito	11.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
14 Hastim	58	U. Cunha	E' dos prováveis para o final	M. Sousa	2.º p. Rio Bravo	[illegible]	[illegible]	AL
15 Fair Black	60	N. Pereira	Ligeiro também, mas não gostamos	J. Peres	4.º p. Horacio	[illegible]	[illegible]	AM
" Neon	54	Não corre	Não será apresentado	W. T. Sousa	13.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: FAIR BLACK | Inimigo: MUIRAQUITÃ | Surprêsa: ESPORTE

A Chance do Fluminense Contra o Fla-Flu: "Será um Tostão Contra um Milhão" (Robson)

AI ESTÃO OS "BICHOS PAPÕES" DO MUNDIAL

OS REIS D OBASQUETE EM AÇÃO — Movimentaram-se no dia de ontem, os reis do esporte da césta, na quadra coberta do Carioca. Ótimo o ensaio, demonstrando o "jive" americano, ser de fato o favorito do certame. No primeiro flagrante, uma fase do treino, e diante, o capitão do quadro, Dick Rethaford, posando para a objetiva de ULTIMA HORA.

Paulo Azeredo Antecipa Sua Posição Ante a "Crise":

"GENTIL CONTINUARÁ NO BOTAFOGO"

Nelson Cintra Não se Afastará do Cargo — Crise Técnica, Não; Crise Administrativa — "Mesa-Redonda", a Qualquer Momento, Para Estudo da Situação e Solução Para os Problemas do Futebol Profissional — Quando Prevalece o Bom-Senso — A Verdade Sôbre o Botafogo e Gentil Cardoso

De APÁRICIO PIRES

A irregularidade de atuação que vem marcando cada apresentação do Botafogo nesse início de Campeonato tem dado motivos à exploração de tôda a espécie, inclusive com insinuações sôbre uma possível e futura crise administrativa — terceiros tentando tomar providências pela Diretoria do clube.

A impressão do espectador neutro, aliás, não poderá ser outro. Outros grandes clubes — como Vasco, Flamengo e Fluminense — passaram por crise idêntica, correndo, portanto, afastamentos de técnicos e "crises" anunciadas por conta da precipitação de "torcedores" influentes e apaixonados, — como é o caso atual do Botafogo.

Gentil Continuará

A trama para a queda de Gentil, por exemplo, é flagrante. A saída do técnico, de General Severiano, chegou a ser divulgada.

Confirmar-se-ia a rescisão entre Gentil e o Botafogo? Ninguém melhor que o presidente Paulo Azeredo para esclarecer a questão:

— Ainda não foi realizada a "mesa redonda", mas Gentil continuará como técnico do Botafogo.

Parece, então, que, ainda desta vez, a corrente contra Gentil Cardoso não colheu os resultados esperados.

Crise Técnica

Mas haverá ainda, o perigo de

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

Para o presidente Paulo Azeredo, Gentil Cardoso, continua a ser o técnico prestigiado de sempre. E jamais, dentro do clube que preside, sondou-se da possível rescisão do contrato com o "coach".

PEQUENINO, HEIN? — Logo após o apronto, primeiro da equipe que atua, Don Penwell, apoiou-se no jeep da ULTIMA HORA, como que experimentando seu molejamento. Mais de dois metros mede êsse moço, e é uma das atrações do time.

Do campeonato estadunidense, onde participam equipes como a da Caterpillar, da Chevrolet, da Philips S. A., e tantas outras, a atual campeã é a primeira. E por isso mesmo, representará o grande país do norte, nesse campeonato do Mundo, que está às portas. Depois de uma rápida identificação, e dos cumprimentos de praxe, estamos frente à frente com os gigantescos atletas novaiorquinos, que esbanjando sorrisos, numa demonstração fecunda do muito que esperam, apesar de não dizerem, do certame que se prenuncia como um dos maiores já desenrolados no Mundo.

Ainda Não Viram os Brasileiros

Ao primeiro contato com os representantes do Tio Sam, soubemos que os mesmos ainda não apreciaram sequer um treino da seleção brasileira. Por isso mesmo, impossibilitados de quaisquer prognósticos, a respeito. Todavia, têm no Brasil, um dos sérios candidatos ao título, ainda mais que atuará em sua própria casa, o que não deixa de ser um "handicap" e dos maiores.

Gostaram do Rio, Mas Muito Mais...

Pediram para fugir ao descortínio, por momentos, das muitas perguntas a êles formuladas. E então veio à baila, o Rio e suas belezas... principalmente no setor do belo sexo, em que afirmaram que os brasileiros estão bem servidos...

O Anão Tem Mais de Dois Metros

D. H. Born, vestindo a camisa número 45, tem nada menos de dois metros e cinco centímetros. Sabem lá o que é isso? E como êle, mais ou menos, existem com relação à altura, mais uns cinco ou seis rapazes.

A modéstia, e que chega a causar certa estranheza para nós com relação à rapaziada do Caterpillar, é que afirmam que os brasileiros fazem muito cartaz do esporte dêles; inadmitindo a possibilidade do pessoal de casa brilhar.

Aproveitando ainda a boa vontade de Spartaco, que serviu nossa reportagem enquanto lá esteve — no Hotel em Copacabana — tentamos tirar alguma coisa do treinador americano, que não fôsse alguns sorrisos e os "sim" e não"; Tivemos então para finalizar nossa breve tarefa, as poucas palavras do homem encarregado de orientar o time do Caterpillar.

— "Tudo faremos para bem representar o esporte de nossa terra, no campeonato do Mundo a se desenrolar aqui no Brasil. Todos os concorrentes são sérios; acredito. Todavia, sabemos o que estamos fazendo"...

Os brasileiros, "que não dormem de touca", foram apreciar o treino dos "reis do basquetebol". Gostaram, é verdade, mas saíram do Carioca bastante animados. Mais do que nunca, acreditando que, com um pouco de chance, vão fazer partida "igual" com os estadunidenses... (Foto de Jader Neves)

COMO O "PEQUENO POLEGAR" ENCARA O FLA-FLU -- PODER E NÃO PODER AMOFINAR O FLAMENGO

De outras vêzes, Robson não tem hesitado em fazer prognósticos de vitória. Mas, com os últimos resultados alcançados pelo Fluminense, o "mignon" atacante ficou um tanto ou quanto escabriado. E, encarando o match com o Flamengo, parece pouco séptico.

Certo, Robson está disposto a correr, a lutar, mas... Em, desta vez, não quer arriscar prognósticos. Observa, a propósito:

— Arriscar prognósticos, nesta altura? O Flamengo está jogando no mesmo ritmo. Até agora, não deu a menor chance aos adversários. Acho, sinceramente que o Flamengo tem um milhão de possibilidades contra um tostão do Fluminense. Pode ser que o Fluminense acerte, jogue bem, mas até prever nossa vitória, não será pretenção exagerada?

Indagamos então:

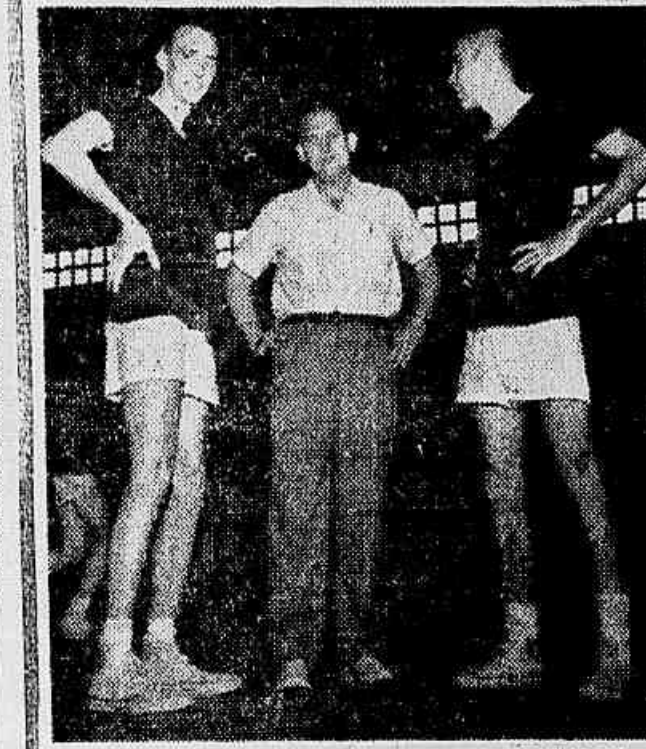
— Quer dizer que o Fluminense não aspira nada? Fará apenas ato de presença? o "pequeno (Robson) polegar" responde:

— Calma. Claro, não cruzaremos os braços. Tão pouco jogaremos de pernas amarradas. Se pudermos amofinaremos o Flamengo, dar trabalho, até dar susto, melhor. A questão é encontrar jeito de amofinar o Flamengo.

JOGOS DA PRIMAVERA

HOJE AS SEMI-FINAIS

Esse quinteto do Pinheiros é dos mais credenciados para chegar ao título máximo, posto que conta com consumadas estrêlas em seu plantel. Hoje, às 20 horas, no Anglo-Americano, o Pinheiros enfrentará o Sírio, outra grande expressão do basquetebol feminino bandeirante.

As cariocas do Botafogo terão pela frente a categorizada equipe de Anhé e Maria (Círculo Militar de Curitiba). Embora as moças da Terra dos Pinheirais tenham sendo consideradas favoritas, as estrêlas cariocas, pelas qualidades evidenciadas frente ao Ypiranga, poderão "estragar outra festa". A abertura da noitada será feita com a partida Anglo-Americano x Martim Afonso, programada para as 19 horas. Os paulistas dizem maravilhas dessas suas colegiais...

DAR TUDO PELAS CORES QUE REPRESENTAMOS — No momento em que Jader Neves colheu êste flagrante, o "coach" americano, dizia à B.H. Born e Dick Rethaford, que todos os esforços seriam poucos...

VOLTAM À QUADRA OS BRASILEIROS

"SPARRING" DE HOJE: VASCO

★ Os brasileiros, logo à noite, voltarão a ensaiar com o Vasco da Gama. Preliminarmente bater-se-ão a seleção "B" e o Combinado dirigido pelo desportista Fábio Egipto.

★ Confirmado inteiramente o "furo" de ULTIMA HORA: Reis Carneiro será o representante da CBB na Comissão Técnica do Mundial de Basquetebol. A entidade nacional indicou à FIBA os nomes de Pimenta de Mello, João Carlos Cantuária e Hélio Louzada para funcionarem junto a mister Jones e Reis Carneiro.

★ Os iugoslavos chegaram nas primeiras horas da tarde de ontem .E amanhã seu embaixador oferecerá um coquetel à crônica especializada.

★ Fábio Egipto e Moriat Silva funcionarão junto a Simões Henriques na Comissão Técnica da CBB.

★ Juntamente com a delegação francesa, mister Jones, secretário Geral da FIBA está sendo esperado hoje.

★ Sensação no setor do esporte da cesta: o sorteio das tabelas será efetivado hoje às 21 horas, no "Bureau" da CBB, localizado no Automóvel Clube do Brasil.

★ Amanhã a CBB encerrará sua vitoriosa campanha "Pró-Mundial". Grande foi o número de cadeiras numeradas vendidas.

★ Treinam hoje: no Tijuca **Israel**, das 10 às 12; na Esc. Naval, **Canadá**, de 9 às 10,30; no Tijuca, **Paraguai**, de 9 às 10,30; Esc. Naval, **estadunidenses**, de 9 às 12; Fluminense, Iugoslavos, de 9 às 10,30 e de 10,30 às 12, o **Uruguai**; no Ca- [illegible] ... Peru, de 10,30 às 12.

★ Os chilenos chegam hoje às 23 horas e os franceses têm seu desembarque previsto para às 15,110.

OS "COBRAS" — *Entre os tantos velhos conhecidos no rol de atletas, a desfilar no vizinho Campeonato do Mundo, e entre mesmo, os novatos, os sem a devida experiência, ou mesmo, conforme é de costume se mencionar, sem a devida maturidade experimental tão necessária, a encontros de quilate internacional, principalmente em se falando de um Campeonato do Mundo, vamos encontrar, num desfile estonteante de verdadeiros "astros" do esporte da bola ao césto, os chamados "cobras". Aquêles que pelo prestígio que desfrutam como participantes em grande número de competições; àqueles em que a fama não tem limites territorialmente e sim atravessa fronteiras; êsses verdadeiramente, são chamados os "cobras" — os donos dos times — técnicamente, moralmente se falando. Temos por exemplo, no time do Brasil, um Algodão. Figura por demais conhecida do esporte da césta em três quartas partes do Mundo. No "five" uruguaio, vamos ver um Lombardo, cada vez jogando mais apesar dos anos já vividos. Nos americanos, um pequeno gigante, moço ainda, mas uma das mais lisonjeiras figuras presentes ao Brasil, que é B.H. Born. Nos israelitas, Klin, consagrado em sua terra, por grandes feitos. Todos êstes estarão dentro de poucos dias, participando do maior Campeonato do Mundo de todos os tempos.*